Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.667 | RIO DE JANEIRO -- SABBADO, 3 DE FEVEREIRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Correio da Manhã

Attendendo a pedidos, resolvemos prorogar até 15 DE FEVEREIRO o praso da reforma de assignaturas, com as vantagens que já temos assignalado e são as seguintes:

Anno........................ 25$000
Semestre.................... 16$000

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de nos mandar as suas ordens até 23 do corrente mez.

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

E' o unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozana.

PRODIGA INDEMNIZAÇÃO

O incansavel critico, que nada sabe perdoar ao sr. Bulhões, denunciou hontem, na sua *Ordem do dia* d'*A Noticia*, grave desperdicio do dinheiro publico, a proposito das desapropriações de predios destinados á Casa da Moeda. A parte o teiró em que anda aquelle critico com o ministro da fazenda, de certo acerado com o golpe que este acaba de dar ao imposto anti-alcoolico do deputado pernambucano, achamos ao critico toda a razão. Realmente é injustificavel que o ministro da fazenda tenha malbaratado o dinheiro da Nação, pagando tres vezes o seu valor, ou, ao menos o duplo, pelos predios que adquiriu para augmento daquella repartição.

Entre admirativas, reticencias e interrogações, o sr. Medeiros e Albuquerque apresenta cifras na verdade curiosas. As censuras que sobre ellas formula á administração do Thesouro, são irrefragaveis, não ha contestal-o. Sem que nos possam causar espanto desvios e irregularidades habituaes á nossa administração no uso e manejo dos dinheiros publicos, quando haja interesses particulares em jogo, todavia estranhamos a liberalidade que acaba de praticar o ministro da fazenda, que aliás, por vezes, e com o nosso applauso, tem opposto difficuldades e resistencias aos desperdicios dos seus companheiros de governo.

Estará talvez, o sr. Bulhões, após tres annos de amofinações, cançado de montar guarda aos cofres do Thesouro. Os máos exemplos pegam, e o meio actual não é propicio a intransigencias que, continuadas, se transformam em incommodas e intoleraveis impertinencias. Alto funccionario do Tribunal de Contas, estudioso e competente, o sr. Viveiros de Castro, explicou, ha tempos, a delapidação infrene do dinheiro publico que vae em crescendo assustador, como verdadeira epidemia, nevrose caracterizada, tendencia morbida, verdadeira molestia a que cumpria, da parte dos poderes publicos, oppôr energica reacção. Não terá, provavelmente, escapado o sr. Bulhões do malefico e terrivel contagio.

E vem de molde lembrar o que antehontem se deu no Thesouro, e foi divulgado pela imprensa.

No Thesouro, examinando os valiosos achados, entre caixões vazios, verdadeiros salvados do naufragio em que andam os valores do Erario, o sr. Bulhões, tomando em mãos a corôa imperial teve a extravagante lembrança de cingil-a, e pilheriando para a roda que o cerca sempre prazenteira, exclamou: «Goyaz, naquelle tempo, não estava no misero estado em que hoje se debate».

Mais cabida, com certeza, seria a ironia do sr. Bulhões, si applicada á situação do Thesouro, seguramente, como a de Goyaz, muito outra naquelle tempo.

Naquelle tempo os exemplos que partiam de cima, constantes, severos, mantinham ordem e moralidade na administração, já impedindo o desvio dos valores publicos por parte dos prepostos á sua guarda, já evitando seu desbarato por parte dos encarregados de applical-os ao serviço da Nação.

Não podemos deixar de condemnar, severamente, a facilidade de que deu prova o sr. Bulhões com o desfalque aos cofres publicos na prodiga indemnização dos predios da rua general Caldwell, adquiridos pelo dobro, para não dizer pelo triplo do seu valor legal. Mantemos, assim, a coherente attitude do *Correio da Manhã*, na opposição tenaz que, isolado na imprensa, moveu ás desapropriações para a Avenida, todas nos moldes das agora levadas a effeito pelo sr. Bulhões.

Não fazemos opposição de mexericos nem de intrigas. Pouco se nos dá tenha o sr. Bulhões criticado acerbamente o desamor aos dinheiros publicos da parte dos seus companheiros de governo, como lembra o critico da *A Noticia*. Admittimos tenha razão o sr. Medeiros e Albuquerque de estranhar as indiscretas censuras do sr. Bulhões. Mas, preferiamos, mil vezes não houvesse o ministro da fazenda seguido os deploraveis exemplos que tanto condemnou. O Thesouro estaria assim de posse de mais algumas dezenas de contos a ajuntar aos salvados dos ultimos dias.

Sem cingir a corôa—gesto ridiculamente extravagante—, poderia então o sr. Bulhões, com mais espirito e verdade, proferir aquellas amargas palavras com que pintou a misera situação do seu Estado, mas applicando-as á situação da fazenda publica em todo o paiz.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia encoberto com raras intermittencias de sol, leves pedriscos de chuva e longinquo trovejar.

No Castello a temperatura andou entre 24,2 e 28 centigrados.

Ventos regulares.

HONTEM

O ministro da fazenda não desceu de Petropolis.

HOJE

No Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas de vencimentos: Instituto Nacional de Musica, Casa de Correcção, Serventuarios do Culto Catholico, 6ª da Viação, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Diario Official, Escola de Bellas Artes, Instituto Benjamin Constant, Estatistica Commercial, Guarda Civil, Escola 15 de Novembro, Casa de Detenção e Saude Publica.

Na Prefeitura, Directoria Geral de Fazenda.

Está de serviço na repartição central da Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Arthur Augusto Medeiros, ás 8 horas, na capella de S. Januario;
Victimas do *Aquidaban*, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim;
Antonio Augusto Pinheiro da Costa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A' NOITE

RECREIO — Cá e Lá...
CARLOS GOMES — A fada de coral.
APOLLO — A pera de Satanaz.

O ministro da fazenda vae autorizar a Casa da Moeda a despender a quantia de 138:934$565 com o augmento das respectivas officinas e construcção de um edificio destinado á residencia do porteiro.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

Afim de serem desmonetizadas, o Thesouro Federal remetteu hontem á Casa da Moeda, moedas de prata de diversos valores, na importancia de 130:739$104.

A exposição do novo sortimento de roupas feitas que está fazendo a Casa Colombo tem tido real successo — não só pela grande variedade, como principalmente pela modicidade de seus preços.

Casa Victor, revistas, figurinos e moldes, assignaturas e vendas avulsas por preços excepcionaes. 103, rua dos Ourives 103.

O dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, com o intuito de prestar a mais efficaz collaboração á Exposição de Apparelhos a Alcool, a realizar-se em março proximo vindouro, na cidade de Porto-Alegre, dirigiu-se a todos os commerciantes desses apparelhos, nesta praça, e aos fabricantes francezes, belgas e allemães, pedindo-lhes o seu concurso.

Figurinos para alfaiates. CASA VICTOR. 103 Ourives 103.

Henrique Boiteux & C. participam aos seus amigos e freguezes que prepararam a sua casa para receber encommendas de moveis, tapeçarias e artigos para decorações a bordo de vapores e lanchas, importando dos melhores fabricantes. Rua Visconde do Rio Branco n. 4. Rio.—Telephone n. 1939.

Navio allemão apprehendido

LONDRES, 2.—O *Evening Standard* publica telegramma de Nova York communicando que as autoridades da Alfandega de Galveston no Estado do Texas, apprehenderam o navio escola allemão «Grossherzogin Elizabeth» por terem denuncia de que a seu bordo se achava grande quantidade de objectos de contrabando.

Tendo de partir para o sul da Republica onde vão continuar seus estudos, os alumnos da extincta Escola Preparatoria e Tactica do Realengo, mandaram-nos um delicado cartão de despedidas.

AGENTES DE SEGUROS
Companhia Minerva

Principiou no dia 1º do corrente o registro dos seguros que têm de concorrer aos valiosos premios que no fim deste anno serão distribuidos. Informações na séde da companhia — rua 1º Março 29.

O novo regulamento dos impostos de consumo, organizado pelo dr. Lindolpho Camara, director da Recebedoria do Rio de Janeiro, deve ser hoje assignado pelo presidente da Republica.

O **chic** de hoje é comer no Restaurant Palma em frente ao Theatro Lyrico.

Loucura ou prevaricação

Ninguem ignora hoje em toda esta cidade o vergonhoso roubo de diplomas eleitoraes levado a effeito no Conselho Municipal, emquanto a commissão de alistamento foi presidida pelo juiz Calheiros de Mello. Pessoas da maior respeitabilidade e de testemunho insuspeito passaram pela decepção de encontrar ali, ao envez do diploma, um recibo firmado por individuos a quem não haviam dado a indispensavel procuração. São essas em numero bastante para mostrar o modo brutalmente affrontoso pelo qual se preparou a fraude occorrida no pleito de 30 do passado em mais de um collegio eleitoral. Chegou o escandalo ao ponto de, em dias consecutivos, não apparecerem ali os talões de titulos, carregados, com o consentimento daquelle magistrado, para a residencia de velhos e conhecidos mestres em falsificações. Fez mais o juiz Calheiros de Mello: porque lhe reclamassem um talão não encontrado, elle escreveu delicado e attencioso cartão a um daquelles cabos, solicitando o favor de restituir o livro de diplomas. Isso hoje é publicamente sabido e, ao que se affirma, caido esse cartão nas mãos de um dos candidatos lesados, vae ser apresentado ao presidente da Republica.

Ora, um juiz que procede desse modo, ou é um refinado tratante, provadamente prevaricador, ou é um doido acabado.

Em qualquer das hypotheses s. s. está incompatibilizado para o exercicio da magistratura.

Na primeira, mandam a moralidade e a justiça que se instaure immediatamente o necessario processo, afim de que, demonstrado como será o crime, seja o juiz Calheiros de Mello alijado do posto em que não se soube conduzir. Não se póde admittir que um juiz, cumplice de tamanha bandalheira, um juiz que accorda com patifes para attentar contra o direito do cidadão, seja imperturbavel na distribuição da justiça.

E depois, sob um regimen em que todos são eguaes perante a lei, não se podem admittir excepções; si ha um criminoso, ande elle descalço pelas ruas e em mangas de camisa, ou venha de toga e de diploma, deve ser punido com o mesmo rigor. Si o dr. Calheiros de Mello prevaricou, deve pelo delicto responder.

Admittamos, porém, como corre, que o juiz Calheiros de Mello tenha feito tudo aquillo sob a influencia da loucura, ultimamente accentuada de modo a afastal-o dos trabalhos costumeiros. Nesse caso, o dever do governo é mandar submettel-o a um exame de sanidade e tomar as providencias exigidas.

Louco ou prevaricador, esse magistrado não póde absolutamente permanecer em exercicio. E' facil imaginar a ameaça que paira sobre cada cidadão, arriscado, em qualquer momento, a ter os seus direitos mais sagrados expostos ao interesse inconfessavel ou á inconsciencia de um juiz. Precisamos terminar de vez com esse systema de abusivas condescendencias, que servem apenas para lesar á collectividade; si o dr. Calheiros de Mello, por um infortunio que devem todos lamentar, perdeu o uso da razão, o seu logar não é na cadeira de magistrado; si tal não aconteceu e elle obrou de má fé, incorreu no Codigo Penal e o seu logar é no banco dos réos. Dahi não ha por onde fugir.

NADA DE TRAPAÇAS

A força do *Correio da Manhã* reside essencialmente na elevação e na independencia com que sempre interveiu em todas as lutas pugnando pela honestidade na gestão dos negocios publicos, a liberdade individual e a integridade da justiça.

Nunca esta folha olhou para os individuos contra os quaes se levantou na defesa do seu programma, estivessem elles na culminancia do poder ou gozassem das sympathias do povo illudido.

Foi por esta fórma que ao *Correio* affluiram tamanhas adhesões e sympathias, hoje symbolizadas em victorias sem numero e reconhecidas e proclamadas por aquelles mesmos que menos interesse têm em fazel-o.

Dissemol-o repetidamente ao encetar a estupenda campanha eleitoral que acaba de ser travada: não temos interesse nosso nenhum dependente do exito do pleito. Nem interesses pessoaes, nem interesses de favorecer este ou aquelle grupo em prejuizo de outros.

Sanccionou-se uma reforma eleitoral que nos prometteram constituir uma segurança de seriedade na franca disputa das urnas e uma garantia da verdade na apuração. Annunciou-se que ás minorias seria permittido comparecer ás eleições sem a previa certeza de que os seus votos não seriam contados nem avaliados nas actas e que, finalmente, iriamos ter um processo eleitoral apto a mostrar quaes são as tendencias politicas do paiz e garantir o direito de representação proporcional de todas as opiniões.

Fortalecidos pelo apoio do publico carioca, que já nos acompanhou vigorosamente em outra batalha travada em condições menos vantajosas, abalançámo-nos a entrar no pleito de 30 de janeiro para contribuir á purificação dos nossos costumes politicos, pôr em prova as apregoadas virtudes da nova lei e assegurar a victoria aos candidatos cujo passado politico representasse uma garantia de serviços á causa publica e á regeneração do regimen republicano.

Não tomámos parte na renhida campanha com o fim mesquinho e subalterno de eleger a este ou áquelle ou conquistarmos o direito de gabar a nossa influencia na opinião desta capital.

Mais elevados e mais nobres foram os nossos fins e bem compensados nos sentiriamos ainda que fossemos derrotados nos nossos candidatos, desde que tivessemos adquirido a certeza de que os seus votos todos appareceram nas urnas e constaram das actas e a prova de que os eleitos representam a vontade sinceramente expressa do eleitorado.

Jamais admittiriamos que os candidatos do *Correio da Manhã* pudessem ser eleitos por meio de trapaças ou fraudes das que durante quinze annos deshonraram a vida da Republica.

O povo nos fez esta justiça: viu logo no primeiro dia que publicámos os resultados das eleições taes quaes nos constavam das actas communicadas aos nossos *reporters*. Não procurámos forçar os algarismos para imbuir no espirito dos leitores a convicção falaz de victorias fantasticas e limitámo-nos como sempre a servir a causa da verdade.

Entretanto proclamamos a grande victoria que o *Correio da Manhã* alcançou no pleito de 30. Outros jornaes, antes de nós, a reconheceram.

Os nossos intuitos não podem, portanto, ser sophismados.

Acontece, comtudo, que, como em outras eleições anteriores, reguladas por uma lei differente da que vigorou ha quatro dias pela primeira vez, especuladores politicos sem brio nem dignidade, nem força na opinião, trataram de renovar nas secções longinquas dos arrabaldes campestres onde a voz dos jornaes não chega sinão atravez de vagos écos indistinctos, os milagres phosphoricos de votações fraudulentas destinados a ludibriar a franca expressão das urnas urbanas e suburbanas — convenientemente fiscalizadas — e a tornar possivel a invasão no Parlamento de individuos repellidos pela consciencia do eleitorado capaz.

Encontram-se neste caso as eleições de Guaratiba. Ali, em obediencia aos planos de um emerito trampolineiro politico que já lançou mão do seu cargo de presidente do Conselho Municipal para furtar livros em branco e com elles encher diplomas de eleitores imaginarios e se serve das funcções de empregado numa repartição onde abundam os pequenos empregados facilmente engodaveis e illudiveis para constituir uma massa amorpha de pseudo-eleitores fóra de todas as condições rigorosas exigidas pela lei, se executou uma das mais tristes comedias do theatro eleitoral. Queremos falar do celebre ajudante da guarda-mória da alfandega, o sr. Honorio Gurgel, um individuo que, armado tão somente de impafia, pretende possuir os titulos de ordem politica, social e moral que devem, num paiz organizado, legitimar as pretenções ás altas carreiras da politica.

O individuo que em seu favor, para a sustentação de um plano que se fosse victorioso bastaria para desmoralizar os effeitos da reforma, organizou as patifarias de Guaratiba é o sr. Pennafort Caldas, um moço que se notabilizou entre nós pela repugnante desfaçatez com que prostituiu a justiça á venalidade de pleiteantes poderosos, um sujeito cuja alma se acha encarcerada nas paredes com que a rodeia a repulsa da gente honesta.

Quer-se por força que um dos candidatos de maior votação nas eleições do 2º districto seja o sr. Pennafort Caldas, computando-se em seu favor os votos falsos de Guaratiba.

Deveramos calar-nos só pelo facto que a presença do nome do sr. Pennafort Caldas entre os cinco mais votados no 2º districto prejudica um ou outro candidato cuja eleição deploramos? Nunca.

A campanha desta folha mirava garantir á capital da Republica uma representação de accordo com a vontade expressa e fiscalizada das urnas.

Ora a verdade constatada é esta: o quinto dos votados no 2º districto não é o sr. Pennafort Caldas porque, para que isso fosse, seria preciso que a votação de Guaratiba não fosse uma burla macabra. E' o sr. Alcindo Guanabara. Os votos apurados dão direito ao sr. Alcindo Guanabara de occupar legitimamente—salvas as provas em contrario ainda não apparecidas — um logar entre os deputados pelo 2º districto.

O sr. Alcindo Guanabara é o typ representativo do talento jornalistico alagado aos torpes interesses do balcão onde se faz mercado de opiniões como de columnas da secção livre. E' um amargo e doloroso espectaculo este, o sr. Alcindo Guanabara, um jornalista de escol, um talento de primeira ordem, uma forte organização de intellectual e de trabalhador achar-se divorciado de todos aquelles que fazem do jornalismo uma profissão altiva e honesta e não se curvam ao aceno dos potentes nem aos lucros que custam o sacrificio do orgulho e da dignidade quando não do caracter e do brio.

—Nada temos com isso, porém. O eleito é o sr. Alcindo Guanabara, o homem da penna que escreve ao sabor dos proventos pessoaes e das vantagens pecuniarias. Mas é o eleito. Jámais, com o nosso silencio que seria uma cumplicidade, o sr. Pennafort Caldas, que nem siquer póde apontar ao seu activo a capacidade intellectual do seu adversario, poderá occupar pela fraude mais escandalosa, o posto de quem é o eleito do 2º districto.

Não queremos de modo algum contribuir á desmoralização de uma reforma que, incompleta embora, assignalou, na sua primeira execução, o despertar das energias do eleitorado brasileiro.

A secção de roupas e mais artigos de creança da Casa Colombo veiu preencher uma grande lacuna na nossa praça — ali se encontra desde o calçado ao chapéo e tudo de gosto e por preços verdadeiramente baratos.

Figurinos para Carnaval, CASA VICTOR. 103 Ourives 103.

O Thesouro Federal pagou hontem 125$000 de juros de *coupons* do emprestimo de 1903 e 18:000$000 de saques por conta da Delegacia Fiscal de Matto Grosso.

As mulheres de Williamsport, no Estado da Indiana, estão por tal fórma absorvidas pelas suas occupações nos clubs e pelo trabalho de propaganda feminista que abandonaram quasi por completo os seus deveres de mães de familia. Ora, torna-se evidente que semelhante estado de coisas não póde ser do agrado de seus maridos, pelo que estes se manifestaram ha dias contra suas esposas, e por uma maneira originalissima. Vestiram-se de mulher e, em numero de trezentos, cada um delles levando uma grande boneca nos braços percorreram as ruas da cidade. Na frente do cortejo ia um *homemzarrão* imitando uma matrona romana e empunhando um grande estandarte em que se lia esta inscripção:

«As nossas mulheres, abandonando o lar, reduziram-nos a isto!»

Café puro e chocolate de [illegible] qualidade só no Moinho de Ouro.

Artigos para baptisado e enxovaes para creanças de ambos os sexos e de [illegible] idade.— No **Preço Fixo**— Ruas do [illegible] e Sete de Setembro 144 A.

A crise do gabinete italiano

Não surprehende a queda do ministerio italiano, presidido pelo sr. Fortis. Ha pouco mais de um mez que, após a rejeição do tratado de commercio com a Hespanha, o sr. Fortis recompoz seu gabinete sacrificando alguns dos seus ministros e substituindo-os por outros de egual valor e significação politica, o castello de papel sobre o qual se assentava o sr. Fortis mostrava todas as gretas que o predestinavam a ruir ao primeiro sopro de vento.

Não era um gabinete, era uma reunião de homens mais ou menos competentes de origens diversas, sem nenhuma cohesão de programma e de idéas, ligados apenas pelo desejo de se conservar no poder, uma vez que ali o acaso os [illegible] bava de aboletar.

O indifferentismo nirvanico e a absoluta falta de acção e de [illegible] do personagem incumbido de servir de argamassa aos elementos disparatados reunidos para governar o reino da Italia, deviam fatalmente gerar [illegible] de julho, superada, graças ás [illegible], que apavoram os mem[illegible] mas que explodiu em [illegible] novou ante-hontem.

O sr. Fortis, aqui o fizemos notar desde o dia em que, em março de 1905, o seu nome foi apontado para a successão do sr. Giolitti, podia ser um *leader* de primeira ordem, um brilhantissimo campeão parlamentar, um ministro elegante numa pasta secundaria — jámais um chefe de gabinete com a responsabilidade completa de todo o governo de um paiz tão difficilmente governavel como a Italia.

A 5 de março do anno findo prognosticavamos que a hora tinha soado para a chamada do sr. Sonnino, o chefe do partido conservador, ao poder. Fomos máus prophetas. Mas temos agora a mesma opinião do anno passado.

A dissolução da maioria parlamentar que o sr. Fortis herdou do sr. Giolitti indica que houve uma deslocação para o conservatorismo dos elementos mais temperados da Esquerda. E o sr. Sidney Sonnino é o chefe dos conservadores italianos, aliás um conservador intelligente e conscientemente moderno, talvez o homem politico dotado da mais robusta envergadura de estadista no momento actual da politica italiana.

O dr. Antonio Pacheco Mendes, lente da Academia da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Fraude eleitoral.

Recebemos hontem da cidade fluminense este despacho:

«A' ultima hora, começam a apparecer resultados fantasticos em favor de Rodrigues Peixoto. A eleição é fraudulenta em Macahé. E' impossivel arrancar-me a victoria.

O governo interveiu no pleito, por intermedio do sr. Baker.

Estou trabalhando para annullal-as.

Uma vergonha! — *Lacerda Sobrinho.*

O dr. Mello Barreto, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Fala-se muito dum novo invento que vae causar grande sensação entre os jogadores de bilhar.

E' o caso que um operario lembrou-se de construir um bilhar, tendo a fórma de uma elypse ou, melhor ainda, dum oval, o que tornará esse jogo muito mais interessante por causa da suppressão dos cantos e por causa do incalculavel numero de effeitos curiosissimos produzidos pelas tabellas curvas.

E' evidente que o jogo tornar-se-á mais difficil e que o melhor jogador terá de estudar e ensaiar novas tacadas.

O rei Eduardo VII, que, como é sabido, passa por ser um grande jogador, achou a idéa engenhosissima e os professores de bilhar adoptaram todos como bom o invento, que não deixará de nos visitar qualquer dia.

OPILAÇÃO cura-se com o Ankylostomicida Paletta.—Avenida Passos 54.

O Correio Ambulante

Figura entre as desgraças que tristemente assignalaram o ultimo mez de janeiro, decorrido entre gemidos e lagrimas, o quadro desenrolado á margem do Parahyba. Entre as victimas desse lutuoso acontecimento contam-se tres empregados do Correio Geral apanhados de surpreza, quando seguiam viagem ao cumprimento do dever inadiavel.

O facto veiu salientar as pessimas condições de conforto e de hygiene em que esses funccionarios da União são conduzidos para logares distantes: os carros do Correio ambulante, como toda a gente póde observar, não mais são que uns apertados caixões, sem commodos e sem ventilação. Calcule-se agora que naquelle espaço acanhado são collocadas pilhas enormes de malas, pejadas de correspondencias, de par [illegible] ás quaes não se póde affastar o empregado. Si os dias passados naquelle cubiculo ambulante são insupportaveis, as noites constituem verdadeiros supplicios. Soffrem esses empregados toda a sorte de privações. O ordenado, [illegible] é que se diga, não passa de uma insignificancia, sobretudo comparado com o serviço. Além de tudo isso, é peior possivel a collocação dada, nos trens, ao carro do Correio. O ambulante é encaixado entre a carvoeira da machina e os carros de bagagem, de sorte que os empregados ali presos, além da falta de ar, ficam privados de se aproveitarem das commodidades offerecidas aos passageiros dos demais carros.

Em caso de um desastre, como agora aconteceu, os primeiros sacrificados são os funccionarios postaes, ali enjaulados para cumprir um dever mesquinhamente remunerado. São enormes as responsabilidades, a viagem é penosissima, o honorario diminuto.

E' claro que em trabalhos dessa ordem, que interessam o povo em geral, deve-se exigir, mas a essa exigencia é necessario que correspondam recompensas.

Os infelizes victimados deixaram necessariamente familias, que de certo vão ficar para ahi atiradas á miseria, cabendo a responsabilidade áquelles que, em tempo, não souberam providenciar no sentido de evitar desgraças semelhantes.

Agora, porém, que o exemplo está ahi, vivo, eloquente, torna-se preciso a adopção de medidas que ao Correio Ambulante tragam um pouco mais de conforto, livrando-o ao mesmo tempo da situação perigosissima em que se acha collocado.

Effectuando a sua mudança para a Avenida Central n. 136 no fim do corrente mez, a casa BARBOSA FREITAS & C., á rua do Quvidor n. 74 A, continúa sua venda extraordinaria com grandes abatimentos, muitos saldos á todo preço.

Morte de um explorador.

Morreu no Canadá Francis Mercier, o explorador da peninsula de Alaska. Quando esta foi cedida aos Estados-Unidos pela Russia, serviu elle de intermediario entre os dois paizes. A sua exploração mais conhecida foi atravessar num bote o estreito de Behring, para provar, como era sustentado pela Sociedade Franceza de Geographia, que os pelles vermelhas tinham podido vir da China por esse caminho.

O dr. Euzebio de Queiroz, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

CARTA DE GOYAZ

16—1—906.

As noticias que nos vêm do sul do Estado dão a medida exacta do que vae sendo a administração publica de Goyaz, convertida, a um só termo, em gangorra russa e Inana, pela acção politica do finado governo Xavier de Almeida.

Catalão, uma das mais florescentes cidades do sul e o municipio mais populoso do Estado, convulsiona-se.

O povo, sem garantias da justiça, sem governo, [illegible] todos os recursos...

Vae bem.

Historiemos.

Em Catalão, desde a proclamação da Republica, organisaram-se dois partidos, um chefiado pelo senador federal Antonio da Silva Paranhos e outro pelo capitão Carlos de Andrade.

Os odios, consequentes das lutas politicas de logarejo, haviam attingido ao seu maximo em 1897, quando scindiu-se o Centro Republicano, chefiado pelo dr. Leopoldo de Bulhões.

Os dissidentes alliaram-se á opposição, chefiada pelo dr. Luiz Jayme, homem violento, de terriveis precedentes.

O Estado viu-se a braços com a mais terrivel luta partidaria que a nossa historia registra e Catalão se fez theatro para a representação de horriveis scenas de vandalismo.

A opposição via-se vencida, depois de em muitos pleitos vencedora.

Isto *dóia* para os chefes da capital.

Carlos de Andrade, lutando denodadamente, exhauriu-se.

E cansado de lutar, baldo de recursos, devendo sessenta contos de réis, tendo todos os seus bens hypothecados, vendo a sua familia sacrificada á politica, sem que nada pudesse esperar, abandonou Catalão, escrevendo aos chefes da opposição, que eram os seus chefes, que deixava o campo ao adversario.

Não se conformou o dr. Jayme com a resolução de Carlos e escreveu-lhe, abusando da influencia que sobre elle exercia, que voltasse para Catalão e *cortasse o mal pela raiz*, ou em bom portuguez, que matasse o senador Paranhos.

Carlos obedeceu.

E dahi a pouco, a 30 de novembro de 1897, em pleno dia, quando voltava de uma sessão do jury, descuidadamente, foi o velho Paranhos barbara, cruel, traiçoeiramente assassinado, desfechando-se contra elle diversos tiros, partidos da casa de Carlos!...

Este fugiu. Foi, pouco tempo depois, capturado por uma escolta organizada pelos Paranhos, no municipio do Pouso Alto. Preso, conduzido por seus inimigos á cadeia de Catalão, entregue a elles á discrição, Carlos de Andrade foi submettido a uma serie continuada de torturas, até que se representou uma comedia de crime, engendrada pelo dr. Prates dos Santos, juiz de direito da comarca e posta em execução com toda a deshumanidade.

Si barbaro foi o assassinato do honrado velho Paranhos, friamente concebido, ordenado e perpetrado, mais barbara foi a vingança exercida sobre o infeliz Carlos de Andrade, que foi arrancado dos ferros da justiça para ser entregue aos ferros dos matadores.

E desde esses horrorosos successos, que não deixaram em Catalão um só santo e que se irradiaram por todo o organismo politico de Goyaz, a bella cidade do sul como que se entenebreceu, abrindo o Anjo da Desgraça as suas azas por sobre ella.

Uma exacta comprehensão do que por lá havia ditou ao antecessor do sr. Xavier uma conducta especial para Catalão.

Só o tempo poderia sanar as feridas ali abertas e perigosa seria qualquer intervenção do governo tendente a remover a gravissima situação.

Este modo de sentir teve tambem o sr. Xavier até o 2º anno do seu governo, mas uma vez entregue á opposição, trocando seus papeis politicos, foi pouco a pouco dando margem a que o dr. Jayme atiçasse de novo o fogo da discordia no seio de Catalão e os horizontes do populoso municipio turvaram-se, arma-se a borrasca e o povo arma-se.

E' a politica de congraçamento do sr. Xavier, em uma das suas manifestações...

Para Catalão seguiu o chefe de policia do Estado, que ali deveria chegar com uma força de 50 praças, para conter os animos e apaziguar os povos; mas de Bomfim, que é meio caminho, vem a noticia de que o chefe, ao saber que o povo está em armas, *adoece* e só seguirá com garantia plena de boa recepção por ambos os partidos.

E' um bacharel nervoso como a maioria dos bacharéis.

Capaz de todas as traições eleitoraes, forte e prepotente contra o fraco, o nosso chefe de policia, em se tratando de gente forte, adoece, recúa, cede, rende-se á discrição...

E é deste typo a maioria dos homens que nos governam.

E emquanto o chefe recúa e ganha ou perde tempo, a situação de Catalão aggrava-se, não ha ali garantia de vida e propriedade, ninguem diz que quer atacar, mas todos sentem a necessidade de se armarem para a defesa...

[illegible] a paz armada?

E' possivel, mas felizmente podemos evocar a protecção de um monroismo *art-nouveau.*

E o nosso Monroe é o sr. Xavier de Almeida, que firmou esta doutrina:

«Os dinheiros do Estado são para as minhas algibeiras».

Nada tem a ver uma coisa com outra, mas viva a Republica!

M. Sant'Anna

Marcenaria Brasileira
ANTIGA CASA MOREIRA SANTOS
Mobiliario completo em canella: 36 peças 2:100$
3 RUA DA CONSTITUIÇÃO 3

O dr. Aristheo Ferreira de Andrade, do Rio de Janeiro, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Na nossa secção telegraphica continuamos a registrar os graves acontecimentos que se estão desenrolando em Paris por motivo dos inventarios nas egrejas.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lagé. Rua dos Andradas n. 2 A.

Esteve hontem no palacio do Ingá, em Nictheroy, o marechal Argollo, ministro da guerra, que conferenciou longamente com o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Sabemos que essa conferencia versou sobre a mudança do 38º batalhão de infanteria do Exercito do edificio onde está aquartelado, pertencente á Companhia Cantareira e quasi destruido pelo facto daquella Companhia estar fazendo ali o edificio da ponte central.

O 38º aquartelará por espaço de 6 mezes na ilha do Carvalho, onde o commandante terá uma lancha á sua disposição para o transporte de officiaes e praças destinados a dar guarnição á cidade visinha.

Ficou determinado que o novo quartel do 38º será edificado no largo de S. Domingos, no terreno pertencente a D. João IV, estando todo o serviço technico a cargo dos engenheiros major Albuquerque Souza e 2º tenente Galeão Bueno, que já examinaram o respectivo terreno.

Depois da conferencia, o marechal Argollo visitou o quartel daquelle batalhão, onde foi recebido por toda a officialidade, tocando durante o acto a respectiva banda de musica.

Retirou-se o marechal Argollo para esta cidade pouco antes das 3 horas da tarde.

[illegible] La Reverte e Malaguено.

O dr. João Alexandre Seixas, cirurgião-mór do Exercito na Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Os milagres dos fakirs.

Numa praça publica de Agra, um *sadhou* abre uma cova de alguns centimetros de profundidade e enterra uma semente. Dahi a cinco minutos levanta-se uma arvore de vinte metros de altura, cheia de folhas e de fructos. Instantes depois, a arvore desapparece. Um collaborador da *Occult Review* assistiu a este milagre que, segundo informa, teve por testemunhas muitos milhares de pessoas. Entretanto, por uma estranha fatalidade, dois officiaes inglezes, que se encontraram na multidão, declaram não ter visto coisa alguma, no momento em que junto delles os indios se maravilhavam do desenvolvimento rapido da tal arvore, que crescia a olhos vistos.

Para explicar este segundo prodigio, não menos extraordinario que o primeiro, o dr. Heinrich Kensoldt explica-nos que os dois officiaes haviam chegado tarde e, não tendo visto enterrar a semente, não tinham podido ver crescer a arvore. O occultismo tem destes mysterios que não podemos nem sabemos penetrar.

Para não deixar alguma duvida no espirito dos scepticos, o collaborador da *Occult Review* foi ao Punjab procurar a maior celebridade dos *sadhous*, um dos fakirs de primeira classe do Industão. Na aldêa de Serinagar, o famoso Ram-Sing executou o milagre classico em presença do viajante europeu que, não sómente viu a arvore, mas chegou a photographal-a...

Admiremos a força do sol da India, que até photographa illusões!

A NOTRE DAME DE PARIS—Encerra-se em 15 do corrente, a venda com o desconto de 20%.

PARA LUTO
Tecidos de todo o genero com grandes abatimentos. Grande atelier de costura.
FAZENDAS PRETAS
URUGUAYANA 76

Pingos e Respingos

João Quintino, ouvindo dizer que a agua é um composto de hydrogenio e oxygenio, observou:
— Ora, porque é que lá no Rio de Janeiro não montam grandes fabricas destas duas *drogas* para acabar com a falta d'agua!

Quando eu chegar á Camara, apresentarei um projecto neste sentido.

* * *

— Como vaes, oh Fulano?
— Mal, meu caro, mal. Imagina tu que entrei num concurso, fui approvado unanimemente e o governo nomeou outro. Uma cafila.
— E eu tinha levado um pistolão do Seabra!
— Do Seabra? Pois foi por isto, meu caro.

* * *

A CORÔA

Um velho monarchista impenitente
A commentar o achado da corôa
Disse-me em phrase convencida e quente:
— A republica vae de vento em pôpa

E eu retorqui-lhe respeitosamente:
— Nesta [illegible]
E com um [illegible]
Esse paiz salvar da [illegible].

— Meu caro [illegible] esta terra está calpora;
A sorte do Brasil é sorte [illegible]
Sómente a [illegible] o salvará da [illegible].

— A monarchia? [illegible] apparaça?
— Qual? A corôa [illegible]
Para ella arranjarmos uma cabeça.

* * *

Parece estar definitivamente provada a existencia de uma galeria communicando o morro do Castello com o Thesouro Federal.

Vae ver que brevemente appareceram na casa forte os celebres *apostolos* de ouro.

* * *

CLICHÉS

Que corôa importante!
Que medonha [illegible]!
Da Avenida [illegible]
Coça e come a [illegible].

Cyrano & C.

Esquecimento protector

Noticiando ha dias o inesperado invento de joias e objectos de valor em uma das casas fortes do Thesouro, que não haviam sido inventariados e carregados ao thesoureiro, a imprensa não poupou suas justas censuras ao desmazelo da publica administração, que do passo que deixa escapar os caixotes de dinheiro a ella consignados é surprehendida com a achada em seus cofres de valores de que não tinha conhecimento.

Abençoado esquecimento, direi eu, [illegible] preservou os valores [illegible] mesmo destino dos caixotes evaporados.

E que joias e valores!

Entre elles, nada mais nada menos, a corôa que cingiu as frontes de d. Pedro I, o fundador da nacionalidade, e de d. Pedro II, que a consolidou, o sceptro, que elles empunharam para defender nossos direitos, e o manto imperial, que os adornou e protegeu nossas liberdades nascentes!

Como *res nullius*, pertenciam por direito de conquista ao primeiro occupante, quem quer que tenha sido. Rendamos-lhe graças por sua modestia contentando-se com subtrahir-lhes apenas a melhor pedra e um punhado de brilhantes de um dos gommos da corôa!

Isso mesmo para dar a côr local da roubalheira, com que se tem associado a Republica desde o seu inicio!

Inventariadas e carregadas que tivessem sido, teriam ha muito desapparecido por completo, como por completo desappareceram os famosos caixotes de dinheiro e tudo quanto Martha fiou.

Por amor da arte, sinão da historia patria que pouco vale, não as levemos as preciosas joias que foram emblemas de um poder publico respeitado, inventariadas e carregadas aos Museus, como tão imprudentemente se tem alvitrado. Poupemos esse gaudio aos belchiores e essa vergonha á nossa probidade.

Deixemol-as esquecidas, como têm-se conservado, em qualquer recanto ignorado de nossas repartições.

Sobre tudo, SILENCIO quanto ao valor mercantil que ellas possam alcançar nos mercados.

Rio, 2 de fevereiro de 1906.

Andrade Figueira

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63.

Blusas de seda para senhoras, para os preços de: 11$, 12$, 16$, 18$, 20$, 25$, 28$, 30$, 35$, 40$, 45$, 13$ e 50$.—No PREÇO FIXO — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

Praça de Touros! **La Reverte** e Malagueño.

A Companhia Industrial de Valença contratou com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke a installação hydro-electrica para força e luz na cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

A cidade será illuminada com 150 lampadas incandescentes de 32 velas e 5 lampadas de arco, tendo sido a rêde distribuidora calculada para mais de 300 lampadas incandescentes de illuminação particular.

A Usina dista 3 kilometros da cidade, sendo montada uma turbina de 185 cavallos de força directamente conjugada com o alternador da tensão de 3.000 volts.

A Fabrica de Tecidos terá um motor electrico de 100 cavallos de força.

Bouquet Marina — Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente, rua do Theatro n. 25.

Vermuthina—Depos. J. d'Almeida & C. S. Pedro 53.

CARTA A' POSTERIDADE

S. EX.

Neste anno de 1906, da graça de N. S. Jesus Christo, governa este formoso e vastissimo paiz, dito essencialmente agricola, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, antigo conselheiro da corôa, ex-senhor de muitos escravos, e um dos mais fervorosos republicanos dos tempos hodiernos. O desaccordo entre os titulos de s. ex. e o seu alto posto de agora, não deve preoccupar as gerações vindoiras: é dos estylos da epoca o baldear-se para o lado opposto, seguindo o rastilho do cofre de graças, que a paixão patriotica desses bemfeitores procura resguardar de ambiciosas mãos.

Não lhe vamos seguir a genealogia nem assignalar aqui a mais ligeira data: missão tão exhaustiva confiamos ao animo aldado do bacharel Pelino, biographo cathedratico, substituido nos justos impedimentos pelo dr. Mello Moraes Filho, que egualmente conhece a preceito a difficilima arte de rebuscar archivos e colher informações sobre a vida dos estadistas da Republica.

Basta saber-se, como nota illustrativa, que s. ex. foi tudo, desde os primordios da sua existencia, como uma grande promessa para as lettras patrias. Palmilhou, entre applausos, os vastos salões do Imperial Collegio de d. Pedro II e, sempre que a intimidade manifestavam receios de que s. ex. não vingasse, porque em rapaz era tolhiço como uma espiga chôcha, lamentavam o perder-se tão boa memoria para a historia e a geographia. S. ex. foi, porém, medrando no corpo e no entendimento e dentro em pouco chava o *Amadis* e o *Dialogo dos Mortos* com a mesma entonação com que recitava o *Noivado do Sepulchro*, então em moda. De [illegible] passou a Homero e muita vez teve surtos de enthusiasmo pela Illyada e pela Odyssêa. Eassim, notabilidade [illegible], recebeu s. ex. o barrete opalino das mãos do sr. d. Pedro de Alcantara, a quem, reverente e humilde, beijou a dextra, numa curvatura que deixou a descoberto extraordinaria vocação para camarista-mór do Paço. Estava s. ex. bacharel em sciencias e lettras.

Menor não foi o destaque de s. ex. no curso juridico e social: admiravam-n'o mestres e condiscipulos a facilidade com que guardava [illegible] trechos extensos do *Corpus Juris* [illegible] *Fitmeño*, no direito quiritario, varios fragmentos, que reproduzia a cada passo, mesmo a proposito da Secretaria das Finanças e Contabilidade do Estado. Era o romanismo, que atravez de s. ex., invadia o direito moderno. Creou-lhe isso uma aureola bastante para [illegible], desgosto á conquista do [illegible] quando s. ex., com a gola sanguinea de indicador, penetrou no lar [illegible] um palmeara [illegible] enaltecendo os [illegible] illustre vergontea dos Rodrigues e dos Alves, os segundos [illegible] mez, que [illegible]. Nesse tempo, a [illegible] até então, mostrava a [illegible] em um [illegible] ondeado.

Foram depois successivas as glorias de s. ex.: brilhou no jornalismo provinciano, havendo fundado a *Gazeta do Appparecida*, em cujos editoriaes [illegible] alargava, exaltando as bases e fundamentos do systema monarchico [illegible] cujas varias partes na politica, deixando

como recordação da sua intransigencia, o furor com que perseguiu camaras municipaes republicanas. Não admittia s. ex. que, governando o imperador, pudesse alguem falar em Republica nesta terra.

Cuidados successivos na infancia, acostumaram s. ex. a recolher-se cedo, a levantar-se tarde, a não sair dos aposentos nos dias pennumbrosos: dahi a fama com que, no regimen novo, appareceu aos olhos dos concidadãos. Julgam-no um amador do somno mas s. ex. tem apenas o habito de estar cansado: defeito de educação. Porque, bastas vezes, permanece largo tempo parado, pensando naturalmente em altos problemas irresoluveis, adveiu-lhe depois a antonomasia de *perú*.

Não querendo negar o seu concurso ás instituições vencedoras a 15 de Novembro, que lhe surgiram de sorpreza, s. ex. passou a republicano, e seria talvez republicano historico si, dias antes, lhe tivessem jurado a victoria da Republica.

A carreira politica de s. ex. continuou imperturbavel: foi ministro, legislador, presidente de Estado e chegou afinal ao posto onde o admiram hoje, entre o major Assis, o deputado Lamounier Godofredo e o juiz Geminiano da Franca, os mais intimos do gabinete presidencial, no dizer dos proprios que o frequentam.

Como chefe de Estado, não tem victorias dignas de epinicios, mas, ao que corre, deixa uma phrase com endereço á historia: *o meu logar é aqui!* pronunciada em tom commovente, ao saber que o queriam retirar do palacio côr de rosa.

Tem s. ex. paixões singulares, extravagantes: ama, por exemplo, a entrelinha. Explicam amigos que isso acontece por um refinado sentimento de esthetica avessa. S. ex. quer reagir quando vê um accordam adulterado, mas perde-se em locubrações e fica admirando aquella palavrinha, quasi sumida entre os vastos considerandos, como uma flammula perdida em alto mar. Que importa que a entrelinha seja a prova de um crime si com ella s. ex. se deleita? Que vale o prejuizo de uma parte, que tem o desprestigio de um tribunal?

S. ex. é de um altruismo inexcedivel. Abriu uma Avenida, guarnecida de palacios, ornada de arbustos, fartamente illuminada. Deram-lhe, porém, uma pavimentação relissima, incapaz de resistir a alguns dias de aguaceiro. Fosse outro, ambicioso de glorias, e s. ex. teria exigido a substituição immediata. Deixou, porém, tudo como estava, para que o futuro presidente da Republica se encarregue de mandar fazel-o. Assim, os posteros dirão: um abriu a Avenida, outro substituiu o calçamento. E ficam as glorias irmãmente divididas.

Quanto a prendas de coração, póde-se dizer que s. ex. é um pae: ao filho mais velho quer fazer legislador da nossa Republica, retirando-o da secretaria do governo para leval-o ao seio do parlamento. Não se sabe ainda si o Congresso poderá contar com talento tão robusto. Provavel é, porém, que amando a patria, não deixe s. ex. de influir para que não percamos tão grande luzeiro da litteratura juridica. Ao outro, o principe Cacá, de quem dizem ser doutor em varias sciencias que ignora, exportou para a Europa com frete pago pelo erario publico. Desconhece-se aqui os lucros obtidos pela tuberculose com os pareceres do joven medico, mas de certo tem a molestia ganho mais que os desgraçados, suas victimas. S. ex. tem cêga paixão pelo pimpolho e entendeu que o Thesouro Nacional não se abalará com a creação e sustento desse Koch de Guaratinguetá.

Já vão adeantadas estas linhas. Paro aqui, reservando outras notas para quando tratar compridamente dos fedelhos de s. ex.

Rio — 1 — 2 — 906. LUIZ MAIA

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

De regresso de sua viagem a S. Paulo o dr. Nascimento Pereira continúa a fazer applicação do especifico de seu invento contra a tuberculose que, nesta capital, em São Paulo e nos hospitaes de Portugal tem sido empregado com grande successo, como attestam irrefutaveis documentos firmados pelo dr. Carlos Tavares, emerito professor da escola medico-cirurgica de Lisboa. Os doentes de poucos recursos pagarão quanto puderem. Ás pessoas do interior, remetterá gratuitamente o medicamento mediante o pagamento apenas da consulta que poderá ser feita por escripto. Residencia largo do Machado 8. Consultorio — Rua dos Ourives 131.

Uma republica na Russia.

Quem havia de dizer? Já houve, outr'ora, uma republica russa!

E' verdade que isto se passava ha muito tempo, ha mais de mil annos.

Foi no anno de 862 da éra christã que os habitantes da região de Norgorod se organizaram em republica, com um governador civil e um «Conselho dos Trinta».

Esse Estado que os chronistas da época denominaram a «Roma do Norte» teve dias prosperos; a Republica de Norgorod durou seis seculos. Mas em 1475, Iwan III, depois de uma luta memoravel, conquistou a pequena republica, annexando-a ao imperio moscovita.

EM aspecto, sabor e aroma quem melhor vinho de uva do Rio Grande tem e mais barato vende, é **O Federal** na rua do Rosario n. 11.

Perfumarias, escovas e pentes a preços muito reduzidos na Perfumaria Theatral, 23, rua do Theatro (PORTA LARGA).

DESPEJO POLICIAL

Na estação do Encantado — A policia da 20ª — Inquilino preso — Penhora original

Tem se visto de tudo neste paiz: as violencias succedem-se, o arbitrio domina, a perseguição não cessa. Qualquer individuo com uma parcella minima de autoridade, dispõe da força publica: dá ordens, prende, invade a propriedade alheia, faz, emfim, o que muito bem lhe parece. Manda a justiça dizer que, na grande maioria dos casos, o superior ignora essas proezas do subalterno que, tanto póde ser o inspector de quarteirão como qualquer agente ou encostado. Isso aconteceu, estamos certos, nesse caso que aqui vamos narrar. Não acreditamos que o dr. Virgolino de Alencar, bacharel em direito, o approvasse ou mesmo o conhecesse.

Na estação do Encantado, á rua Teixeira Pinto n. 41, existe a avenida Santo Antonio, de quem é arrendatario o açougueiro ali estabelecido.

Um dos moradores da avenida, como é facil acontecer nestes tempos de miseria, atrazou-se nos alugueis. O arrendatario, no envez de recorrer á justiça, entrou em accordo com a policia da 20ª circumscripção e conseguiu o despejo do inquilino. Este foi preso e levado para a Ilha das Cobras, e a mulher enviada para a Casa de Detenção.

Feito isto, a policia procedeu á penhora, ficando o açougueiro como depositario. Os trastes lá estão ao fundo do açougue para quem quizer ver.

Não cremos que o delegado da 20ª circumscripção seja cumplice desse despejo, verdadeiro crime praticado contra a liberdade de dois innocentes, lesados, além do mais, na propriedade.

Esperamos que o dr. Virgolino de Alencar providencie como o caso merece, a menos que não queira ver o Encantado transformado, dentro em pouco, em Serra Morena ou Pinhal de Azambuja.

CALÇADO ONÇA

Quem fizer economia compra calçado na **Casa da Onça** que por ser encerrada a fazer ... [illegible] ... **liquidação** por preços baratissimos ... [illegible] ... — RUA URUGUAYANA 86.

Excellente, como de costume, o ultimo numero d'*A Nova Cruz*, a apreciada revista de artes e lettras que sai á luz em S. Paulo sob a habil direcção de Arthur Goulart e Francisco Gaspar.

O presente numero correspondente aos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno e traz muito bons escriptos firmados pelos nossos melhores litteratos.

A VINGANÇA DO COVEIRO

VI

Por maior que fosse a minha pressa em attender á indicação de Samuel, nada mais pude ver sinão a sombra do vulto que, no outro comboio, recuára para o interior do carro.

Samuel ficou ainda debruçado á janella, os olhos desmedidamente abertos e acompanhando o trem que ganhava força; quando este, confundindo-se nas trevas, se perdeu no meio dos carros e locomotivas espalhados nas differentes linhas da estação, elle deixou-se cair no assento e olhou para mim:

— E' elle! repetiu; é o homem bicho. Dir-se-ia que sua imagem me acompanha, vive em minhas pupillas e que a revejo em toda parte.

— Ha de ser isso, disse eu; o sr. naturalmente preoccupado com os factos que succederam e sob a impressão do apparecimento dessa figura que representa á sua alma o perseguidor de sua mana, vê-a em qualquer logar, mesmo sem nada ter visto.

— Talvez; entretanto, posso afiançar-lhe que aquelle homem tem a mesma cara hedionda, como a querer saltar debaixo da cabelleira arripiada, tal qual o typo do Pouso Velho e do sonho. E depois por que teria recuado, quando o apontei, si era outra pessoa?

— Coincidencia, nada mais, respondi, para acalmal-o.

Si assim não fôra, como explicar sua presença naquelle trem?

— E' precisamente isto que me impressiona e si não temesse chegar tarde, tentaria voltar, seguindo esse individuo.

— Perderia o tempo sem duvida alguma e, pelo que me contou, o senhor já está atrazado pelo menos um dia.

Samuel não respondeu e esteve alguns minutos com os olhos cerrados, em attitude meditativa.

— O senhor prometteu auxiliar-me, acompanhando-me desde hoje, não é exacto?

— Pois não.

— Ha de guiar-me, então; confesso que não me julgo capaz de, sósinho, dirigir-me com segurança, além de que muito pouco conheço o Rio de Janeiro e certamente me veria em difficuldades.

— Não ha duvida, senhor Samuel e visto que confia em mim, esforçar-me-ei por conduzil-o bem.

— O, sr. já sabe onde deveremos ir, quando chegarmos?

— Lembro-me perfeitamente; á rua X. n...

— E' isso.

Entretanto o trem, que deixára já a estação de Belém, avançava rapidamente.

Estive muito tempo combinando mentalmente as circumstancias novas que se me deparavam e vendo o que me conviria fazer logo que chegassemos.

Assim decorreu talvez meia hora. Quando o trem transpunha os limites da Capital Federal e de um lado e outro da linha ferrea começava a correr a perspectiva da casaria branca dos suburbios, aquem de Sapopemba, levantei-me, sacudindo a poeira.

— Sr. Samuel, devemos saltar nesta primeira estação.

— Já no Rio?

— Não, senhor; a rua indicada no seu sonho está situada nos suburbios; desembarcaremos, por isso, em Cascadura e, visto que não quiz acceitar a minha hospedagem, procurará ali mesmo, provisoriamente, hotel onde deixe as malas.

Telegrapharei á familia avisando da minha demora, tomaremos de novo a estrada de ferro para outra estação suburbana, campo de nossas investigações, e queira Deus esteja errado o escripto de Juiz de Fóra, dizendo-lhe que chega tarde.

Trinta minutos após, dadas todas as providencias, tomavamos em Cascadura um trem de suburbios que descia para a cidade.

VII

TRAGEDIA

Quem da estação do Meyer pretende ir á Bocca do Matto, mesmo querendo deixar de utilizar-se da linha de bondes, tem varias direcções a seguir, segundo o ponto a que se destine.

E', entretanto, mais procurada, como caminho, a rua Matheus, lançada quasi perpendicularmente á linha da base da serra, em cujo sopé fica propriamente esse ponto do Meyer.

Eram dez e pouco da noite quando, entre os raros transeuntes da referida rua Matheus, dois individuos seguiam, num passo quasi apressado, galgando a pequena ladeira em curva, onde do lado direito é a rua ladeada pela cerca de uma chacara de grandes arvores.

Esses dois individuos eramos eu e Samuel Bruno.

Depois de andarmos cerca de dez minutos, voltámos á esquerda, pela rua Lopes da Cruz, subimos ainda um pouco, até o alto da meia laranja, perdendo-nos afinal entre varios caminhos, quasi afogados num matto baixo e cerrado.

Eu conhecia perfeitamente aquelles sitios e era, por isso, apezar da noite, facil orientar-me; não tive hesitações e segui afoitamente, pisando o vassoural do caminho que se ia estreitando até de todo perder-se sob a relva.

De repente, quando já avistavamos a mancha escura de um casebre, plantado numa aberta do caminho, ouvimos um rumor de passos que se approximavam e logo appareceu um vulto embuçado, avançando em passadas largas para nós.

De primeiro impeto saltei-lhe á frente, quasi a gritar que parasse; contive-me, porém, e, afastando-me, limitei-me a observal-o.

O individuo — era um homem — moderou o andar, coseu-se ao outro lado do caminho, roçando nuns espinheiros e passou de cabeça baixa, tocando na aba do chapeu.

Eu e Samuel não trocámos uma palavra e continuámos a caminhar.

Ao cabo de alguns minutos parámos em frente de uma cancellinha de ripas, meio desengonçada e que dava passagem para o terreiro de um chaletzinho azul e velho.

Risquei um phosphoro e procurei ver o numero da casa.

Era justamente ali que deveriamos entrar segundo a indicação dada em sonho a Samuel.

A porta do *chalet* estava apenas encostada e, depois de batermos sem que alguem nos respondesse, pudemos entrar sem difficuldade.

Dentro havia completa escuridão e por isso, recommendando a Samuel toda a cautela, tirei a caixa de phosphoros para fazer a luz com que nos orientassemos. Mal riscava o primeiro palito, um barulho fragoroso, como de um corpo pesado que houvesse de alto caido sobre os moveis, retumbou por todos os ambitos da casinha.

O phosphoro caiu-me da mão e senti um arrepio nervoso repuxar-me todos os nervos, crispando-me os cabellos.

Samuel que estava encostado em mim, chegou os labios aos meus ouvidos e disse baixinho:

— Não tenha receio, estou armado.

Passaram-se uns segundos; depois o meu companheiro falou-me de novo.

— Vamos caminhar mesmo no escuro.

— Impossivel, disse eu; acho melhor a claridade; o senhor engatilhe a arma e eu risco o phosphoro.

E tirando da caixa outro palito, falei primeiro, alto e em tom de quem nada teme:

— Quem está ahi?

O éco de minhas palavras perdeu-se naquellas paredes mudas e ninguem respondeu.

Continuei:

— Nós estamos aqui para o bem: não faremos mal a ninguem mas saberemos defender-nos.

O silencio foi ainda a unica resposta.

Risquei então o phosphoro e, emquanto durou a sua luz indecisa, investiguei a casa.

Estavamos numa sala pequena, com o assoalho e o forro podres, de paredes e velhos moveis, talvez meia duzia de cadeiras e uma mesa redonda, alguns quadros e pouco mais.

A' luz do segundo phosphoro avançámos para a porta dos fundos; entretanto o palito da luz, caindo, ainda em brasa, deixou-me ver no assoalho uma pequena mancha escura.

Fiz novamente a luz e abaixei-me puxando Samuel.

Era uma gota de sangue coagulado; só então vimos em toda a sala outros pingos de sangue na direcção da porta de saida.

Cada vez mais cheios de precauções e já agora convencidos de que alguma coisa de anormal havia naquella casa, fomos caminhando e transpuzemos a porta, entrando num estreito corredor; eu ia na frente e dirigia-me para a sala dos fundos, quando Samuel, mettendo-se pela porta de um quarto á esquerda, disse-me:

— Por aqui; estou sentindo máo cheiro e ha *coisa* morta cá dentro.

Voltei-me e segui-o.

Nisto Samuel, que caminhava já com certa afoiteza e nervoso, tropeçou num objecto e caiu redondamente.

— Pára e risca o phosphoro, gritou-me elle, ha um corpo no chão.

Effectivamente a ponta de meu sapato tocára qualquer coisa e de mais em mais me chegava ao nariz um máo cheiro *sui generis*.

Accendi o phosphoro e abaixei-me.

Uma mulher com as vestes ensopadas de sangue, desgrenhada, estava estendida no solo em decubito dorsal.

Approximei a luz vacillante do seu rosto amarellecido e ia examinar-lhe as feições, quando Samuel, deixando escapar um grito; mixto de soffrimento, de espanto e de terror, se atirou sobre o cadaver.

— Minha desgraçada irmã!

(*Continúa*) M. D.

AO COMMERCIO

O «Correio da Manhã» é o unico jornal que publica, diariamente, todas as cotações do mercado de cereaes.

As informações commerciaes do «Correio da Manhã» são as mais detalhadas, e dellas fazem parte os manifestos da Alfandega, de tanto interesse para a classe.

Estatistica mensal das receitas aviadas na «Pharmacia Borges», á rua Voluntarios da Patria n. 187.

No mez de janeiro aviaram-se 542 receitas de 51 exmos. srs. medicos.

Dr. Herbster Pereira	188
» Lucio de Oliveira	57
» Luiz Barbosa	42
» Austregesilo	38
» Lassance Cunha	31
» Henrique Roxo	29
» Arlindo de Souza	27
» Lemos de Souza	23
» Paula Lopes	14
» Alvaro Dias	14
» Samuel Esnaty	8
» Carlos d'Azevedo	6
» Paulo Santos	5
» E. Rezende	5
» Malcher Serzedello	5
» Epimacho	5
» Candido d'Andrade	5
» Guedes de Mello	4
Drs. Gouvêa Freire, Carlos Eiras, Domingos Ferreira e Benicio de Abreu, de cada um	3
» Valladares, Montenegro, Arthur Rezende, Felippe Meyer e Augusto Guimarães, de cada um	2
» Nunes, Carlos da Gama, Seixas Corrêa, Carneiro da Cunha, Andrade Bastos, Celso Reis, Carlos de Rossi, Mendes Tavares, Caminha, Nascimento Bittencourt, Moreira Guimarães, J. Barreto, Alfredo Barcellos, Julio Mirabeau, Guilherme Rocha, Affonso Nery, Chapot Prevost, Rocha e Silva, Mario Cunha, Werneck Machado, Alvaro de Sá, Soares Rodrigues, Campos da Paz e Penido Burnier, cada um	1

Rio, 1 de fevereiro de 1906. — *Cardoso & Borges*.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

ESMOLAS

De Othon Francisco de Deus Alves de Azevedo, recebemos a quantia de 5$000 para a entrevada da rua de Mattosinhos, 5$000 para a viuva com quatro filhos menores e 5$000 para a viuva Julia.

— De um anonymo, recebemos a quantia de 6$000 para ser distribuida entre varios pobres.

— Uma pessoa caridosa enviou-nos 5$000 para os nossos pobres.

— Da exma. sra. d. Avelina Balbina de Lima, residente no Alto de Sant'Anna, recebemos a quantia de 10$000 para distribuir entre dez dos nossos pobres, em intenção á alma de sua mãe, d. Balbina Pereira da Conceição.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

N. S. DA CANDELARIA

Com extraordinaria pompa, a Irmandade de N. S. da Candelaria celebrou hontem o dia da sua padroeira.

O vasto templo, que se apresentou ornamentado com muita severidade e luxo, esteve durante todo o dia cheio de fieis, que assistiram a todas as cerimonias.

A festa da Virgem da Candelaria constou das seguintes cerimonias religiosas: missa solenne ás 11 horas, procissão interna, benção da cera e *Te-Deum*.

Ao Evangelho fez-se ouvir da tribuna sagrada o erudito pregador rev. padre dr. Fernando Rangel.

A parte musical, a cargo dos provectos maestros Guilherme de Oliveira e Joaquim de Carvalho, executou as peças sacras seguintes: ouvertura *Festival*, de A. Leutteiner; *Missa*, do maestro Romualdo Pagani; *Gradual*, de Raphael Machado; *Ave Maria*, de Martelli, para soprano e côros; *Credo*, *Sanctus*, *Agnus Dei* e *Santa Cecilia*, originaes de C. Gounod; ao offertorio, *Salve Regina*, de Berttoletti, para barytono.

Os solos foram confiados á proficiencia das exmas. sras. dd. Paulina Donato, Alice Bancalari, Rosalina de Lima, Nizia Baldraco, Georgina Becker e Elvira Silva, e os srs. Luiz Rossi (baixo) e Evaristo Costa (barytono), que cantaram magistralmente.

O *Salutaris* foi o de Francisco Manoel, para éco e solo de soprano e o *Te-Deum* o de Montano.

Antes da missa foi feito o sorteio de seis esmolas de 10$ cada uma, instituidas por legado do fallecido irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Por occasião do *Te-deum*, foi lida a nominata da mesa administrativa da Pauta 1905-1906, que é a seguinte: provedor, Antonio Aurelio da Silva Carneiro; vice-provedor, José Rodrigues de Souza Carrazedo; secretario, José Antunes Sampaio Guimarães; thesoureiro, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; procurador, Sebastião Pires Vieira; syndico, Manoel Lopes de Carvalho; definidores, João Quintino da Fonseca Costa, major Joaquim José da Silva F. Couto, J. C. Dias da Costa, João Machado Mendes, J. de Almeida Junior, dr. A. F. Copertino do Amaral, Olympio de Campos Borda, J. C. da Costa Monteiro, Antonio Gomes Gonçalves, Pedro Luiz de Almeida e dr. Fabio Nunes Leal, director do culto, M. Carvalho Pitombo.

Provedora, d. Adelaide Passo Maciel Braga; vice-provedora, d. Maria da Conceição Pires Vianna; zeladoras, dd. Violante de Freitas Couto, Thereza da Costa Braga, Maria Elisa Leite Gurgel, Amelia M. B. Ribeiro, Anna Rosa R. Leal, Julieta Pereira Marques, Laura R. Torres, viscondessa da Veiga Cabral, Julieta C. Bandeira, Isaura Seixas de Miranda e Odilia F. S. Corrêa.

Zeladores, os srs. Raphael Gaspar da Silva, Manoel Alvares Valbatto, José L. de Figueiredo, Joaquim A. Soares da Cunha, commendadores José Gomes Carneiro e J. Nunes da Rocha, Caetano Joaquim Dantas e Marcellino da Costa Vieira.

Aias de Nossa Senhora, dd. Olivia Cunha, Carmela da Conceição, Noemia Graça Braga, Leonor Juppert, Emilia Ribeiro Nunes, Percilia Barbeira, Zelia Nunes de Brito, Anna Gross, Emilia F. de Medeiros, Augusta Figueira, Priscilliana de Castro e Virginia Nunes [illegible].

Juizes por devoção os srs. Bento José Leite, commendador José M. A. da Silva, João A. P. d'Andrade, visconde da Veiga Cabral, Eloi de Souza Bittencourt, Bernardo d'Oliveira Rabello, Joaquim Alves da Silva, Antonio A. C. Bandeira, conde de Seabra e de Avellar, commendadores José P. de Souza e Leite Vasconcellos, B. A. Alvares Pinheiro, Antonio Alves F. Braga e commendador João P. Ferreira Leite.

ELEIÇÕES FEDERAES

Nos Estados

MARANHÃO

S. LUIZ, 2. — Além do resultado da eleição transmittido em telegramma anterior, são conhecidas as seguintes votações dos municipios do interior: São Luiz Gonzaga, Barra do Corda, Itapicurú Mirim, S. Vicente, Ferreira Arayosis, Santa Helena, Grajahú, Monção, Morros, Icatú, S. Francisco. Para senador: Dr. Urbano Santos, 2.656. Para deputados: Os srs. Cunha Martins, 866; Muniz Domingues, 2.286; José Euzebio, 2.272; Cunha Machado, 2.316; Dunshee Abranches, 2.144; Christino Cruz, 1763; Aristides Lobão, 1.616; Costa Rodrigues, 2.514; Agripino Azevedo, 2.512.

Dois representantes da opposição, Costa Rodrigues e Agripino Azevedo, continuam a accumular seus nomes com seis votos que o eleitor tem neste Estado.

PIAUHY

THEREZINA, 2. — Total conhecido, inclusive Barras, Campo Maior, Parnahyba, Joromenha, Jaicós, Picos, Oeiras, Livramento, Regeneração e Burity: Senador: Anisio, 6.356; Cruz, 1.252. Deputados: Arlindo, 6.008; Gayoso, 5.528; Pires, 6.349; Cruz, 5.430.

Não ha noticias de perturbação da ordem publica ou qualquer irregularidade na eleição. — Redacção do *Piauhy*.

BAHIA

BAHIA, 2. — Os resultados eleitoraes, que vão chegando do centro, mostram accentuadamente a victoria do partido situacionista. Do segundo districto são conhecidas eleições dos municipios:

São Francisco, Santo Amaro, Maragogipe, Cachoeira, Cruz das Almas, Conceição Almeida, Curralinho, Monte Cruzeiro, Amargosa, Areia, Santo Antonio de Jesus, Nazareth, Valença, Taperoá, Santarem, Camamú, Marahú, Barra do Rio das Contas, Cannavieiras, Belmonte, Prado, Alcobaça, Caravellas, seguintes resultados: Bulcão Vianna, 8.111; Prisco, 7.920; Tosta, 7.315; Jambeiro, 7.130; Rocha Leal, 7.116; Pedreira Franco, 6.731; Felix 3.461; Ferrão, 3.358; Ubaldino, 2.091; Tourinho, 1.944. Terceiro districto, municipios: Villa Nova, Feira, Itaberaba, Entre Rios, Queimada, Campo Formoso, Santo Antonio Gloria, Joaseiro, dão o seguinte resultado: Pinto Dantas, 2.840; Freitas, 2.835; Paula, 2.740; José Ignacio, 2.609; Adalberto 2.543; Leone, 848; Leitão, 513; e Salyro, 391.

Attenção dos politicos attrahida pelo pleito renhido deputados, tem sido descurada apuração senatorial, até pelo facto indubitavel quasi unanime da victoria Ruy.

Na capital foram apurados os seguintes districtos; Sant'Anna, duas secções; Rua Paço, duas; Nazareth, tres; Cotegipe, uma; Passé, uma; seguintes resultados: Ruy 289, 158, 464, 151 e 116; Virgilio Lemos 46, 56, 174, 16, e 44; Luiz Vianna 13, 21, e 17; Zama 22, 14 e 30. O *Diario da Bahia*, hoje, publica os seguintes resultados: Ruy, Alcobaça 332; Prado 275; Cannavieiras 463; Belmonte 336; Santarem 215; Taperoá 259, todos estes unanimes, bem como Camamú 79; Cruz Almas 314; Marahú 140; Valença 450, Curralinho 305 contra 76 Zama; Caravellas 144 contra 23 José Gonçalves.

Folha do grupo Seabrista publica duplicata, notando-se entre estes municipios em que a maioria da junta presidida pelo primeiro supplente do juiz seccional, Seabristas obtiveram apenas, no maximo, quatro representantes, entre effectivos e supplentes, parecendo, nestas condições, não poderem jámais organizar mesas com apparencias de legalidade.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2. — Pelos resultados conhecidos estão eleitos deputados os srs.: Alberto Maranhão, Eloy de Souza, Lamartine e Pereira Reis.

O candidato avulso Leopoldo Camara teve uma votação inferior áquelle ultimo de cerca de tres mil votos. Os municipios restantes não alteram o resultado. O senador Pedro Velho, sem competidor, está com 6.147 votos.

MINAS

JUIZ DE FORA, 2. — Resultado da eleição: Rodolpho, 16.847; Bernardino, 13.583; Peixoto, 11.657; Dutra, 10.797; Junqueira, 10.661; Penido, 9.537; Campista, 8.406.

MIRAHY, 2. — Resultado do municipio de Cataguazes: Dutra, 564; primeira chapa, toda linha, grande triumpho; não realizou-se derrota annunciada *Correio da Manhã*. — *Eleitorado independente*.

JUIZ DE FORA, 2. — O partido opposicionista municipal de Lima Duarte alcançou grande victoria na eleição federal. — Saudações. — Redacção d'*A Tribuna*.

ESTADO DO RIO

ELEIÇÕES

Estão eleitos deputados pelo Estado do Rio, segundo as apurações de eleições que nos foram communicadas:

1º districto

Fróes da Cruz (avulso), 7.590; M. Jurumenha (avulso), 7.144; Fidelis Alves (official), 6.417; A. Werneck (official), 5.801; João Baptista (official), 5.758; Balthazar (official), 5.542; Leão Teixeira, 5.395; Belisario, 3.339 e Tavares, 3.165.

Eleitos os seis primeiros.

2º districto

Pereira Lima (official), 7.152; Pereira Nunes (official), 6.721; Elysio de Araujo (official), 6.683; Galvão Baptista (official), 6.592; Themistocles de Almeida (official), 6.387; Rodrigues Peixoto (avulso), 4.340; Lacerda Sobrinho, 3.287; Mauricio de Abreu, 2.088; e Hoporio Pacheco, 3.028.

Eleitos os seis primeiros.

Faltam duas secções de Macahé, que não alteram a collocação dos candidatos.

3º districto

Paulino Junior (avulso), 6.342; Teixeira Brandão (official), 5.814; Henrique Borges (official), 3.952; Oliveira Botelho (official), 3.694; Cruvello (official), 3.452; Barros Franco, [illegible] e F. Ferraz, 566.

Eleitos os cinco primeiros.

Senadores (renovação do terço) — Barão de Miracema, 21.712.

Vaga do dr. Martins Torres — Dr. Erico Coelho, 21.320.

S. PAULO

S. PAULO, 2. — *A Platéa* diz que na maioria das localidades o numero de eleitores qualificados e inferior ás apurações de votos, accrescentando que, caso fôr aceita a proposta da nullidade, o resultado não trará prejuizo aos candidatos da maioria.

Ouvimos que na proxima sessão do Congresso os srs. Herculano de Freitas e Fontes Junior pedirão augmento de porcentagem para os cobradores da repartição de aguas.

— Sei que o sr. Lacerda Franco deixou o *Correio Paulistano* fazendo cessão da parte que tinha no mesmo jornal a um seu correligionario politico.

O dr. Virgilio Brigido recebeu o seguinte telegramma, do Ceará:

«Estão eleitos Agapito dos Santos e Virgilio Brigido, candidatos da opposição, com grande maioria, embora á depuração de 1.056 eleitores. Faltam muitas noticias do interior. Acciol fez eleições de papel em Sobral, Independencia, Trahiry, Campo Grande, Itapipoca, Crato, Lavras, Assaré, S. Matheus, Iguatú, Jaguaribe, Russas e outros.

São falsas as apurações do Humaytá, Maranguape e outros.

Todavia, elle perdeu a luta desigual Mundo official, até capitão de porto coagiu pessoal embarcado. Dr. Paulo Rodrigues, candidato e assistente, teve bella votação. O jornal official está fazendo conta de chegar, ameaçando Agapito de pancadas e insultando atrozmente o juiz Fernandes Vieira por ter acceitado protesto da opposição. A corrupção é infrene.»

40$ Superiores ternos, preto ou de côr de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America. Avenida Passos 37, em frente á rua Larga.

Tomem o **Elixir Eupeptico** de A. Halfeld.

Deposito de calçado da Fabrica Condor — Uruguayana 86.

OS INDIOS BOTUCUDOS

MASSACRE NO PARANÁ

Tres mulheres e seis creanças trucidadas — Um homem ferido — Um acampamento em perigo.

Facto bastante triste e de consequencias fataes foi o que se passou no Estado do Paraná em 14 do mez proximo findo.

Neste dia, ás 5 1/2 horas da tarde, foi o acampamento militar do Ivaty, na zona em que actualmente se emprehendem os grandes trabalhos da estrada de ferro estrategica, surprehendido com a noticia de que algumas mulheres e creanças, pertencentes ao mesmo acampamento, tinham sido victimadas, á pequena distancia, por uma horda de indios botucudos.

Procurando saber-se a veracidade de tão horrenda noticia, foi verificado ter sido, infelizmente, uma realidade aquillo que vimos de referir, sendo victimas do massacre, nas proximidades do acampamento de Guabirobas, um dos tres acampamentos da commissão constructora da estrada estrategica, e hoje abandonado, por estarem os trabalhos muito além deste local, Galiana Delfina da Silva, seus dois filhos Nestor e Victor; Helena Maria da Luz, Raymunda Moreira Guedes, seus filhos Hermenegilda Padua, Hermenegilda Felicidade e Manoel; e o menino José, filho do mandador Manoel dos Passos.

Todos estes infelizes, aproveitando ser um domingo o dia 14, sahiram a passeio, com destino a Guabirobas, onde colheriam os fructos, cujo nome tornou conhecido o logar, quando foram atacados pelos indios.

Por essa occasião os selvagens usaram do tacape e das flechas, sendo a primeira victima a cair, com tremenda e extensa flechada na cabeça, Galiana.

A ella seguiram-se os demais, que, com excepção do menino Felinto, que os acompanhava e que conseguiu fugir, ficaram ali mesmo trucidados.

Dolorosa foi a impressão causada pelo pessoal de soccorro quando, ao chegar ao ponto do massacre, deparou com os cadaveres daquellas desventuradas creaturas.

Os indios haviam despojado os seus corpos de todas as peças de roupa e adornos, tudo arrancando e rasgando.

Não satisfeitos, os selvagens, que tinham esmigalhado os craneos das creanças, arrastaram os cadaveres das mulheres para um outro logar e ahi mutilaram-nos, levando para as suas tabas diversos pedaços de carne humana.

Recolhidos pelo pessoal do soccorro os restos mortaes de tantos desgraçados, foram elles sepultados em meio de grande consternação.

Foi portador desta noticia do acampamento o polaco Demetrio, que ali chegou esbaforido e ensanguentado.

Demetrio apresenta um ferimento por flecha na região do omoplata esquerda.

A' vista de tudo isso, e desde aquelle dia, o acampamento vive em completo sobresalto, temendo mesmo uma investida por parte dos selvagens, cuja tribu, ha annos, massacrou no Porto da União toda a familia Bueno.

CALÇADO muito barato. Avenida Central 89. Casa Samaritana.

Ternos de brim para meninos, a começar em 3$000 no **Preço Fixo** — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 144 A.

Quatro milhões de libras

Tal é a somma em que se calculam os lucros que as quatro principaes companhias allemãs que fabricam as côres de anilina auferem por anno!

Este extraordinario resultado é ainda mais surprehendente quando se sabe que ha apenas trinta annos tal industria não existia na Allemanha e era um monopolio britannico, um dos muitos monopolios de que a Inglaterra se tem deixado esbulhar, pela sua falta de adaptação aos methodos modernos de produzir e vender.

E' á sciencia dos seus chimicos que a Allemanha deve este grande triumpho; a sciencia é de resto na Allemanha o primeiro auxiliar da industria, como o demonstra ainda mais eloquentemente este outro exemplo: o caso de Iena e do fabrico de vidros e crystaes.

Ha vinte annos apenas a Allemanha importava do estrangeiro lentes e vidros para apparelhos scientificos. A Inglaterra e a França eram os seus principaes fornecedores. Escreve a este respeito um collaborador do *Daily Chronicle*:

«Iena é conhecida no mundo como theatro de uma batalha famosa e como a séde de uma universidade. Desde então houve uma nova batalha de Iena, cujo resultado é ter a cidade historica conquistado o mundo com os seus crystal e lentes. O mundo, e muito particularmente o mundo da sciencia, lucrou com a nova victoria, visto como todos os trabalhos de optica e microscopia, e em geral todas as investigações scientificas que demandam o emprego de lentes, não poderiam ter feito tantos progressos sem o concurso de Iena. O recente eclypse do sol foi observado no mundo inteiro pelos astronomos através de lentes fabricadas pela maior parte em Iena».

A historia dessa segunda batalha de Iena é um dos capitulos mais fascinantes da sciencia moderna:

«Foi um pacifico e industrioso professor quem iniciou a campanha. Era o typo do sabio germanico. Não tinha a menor idéa de fundar uma nova industria quando encetou os seus trabalhos, nem o animava o proposito de qualquer lucro.

Como professor de mathematicas, de astronomia e de sciencias naturaes na Universidade de Iena, o professor Abbe interessava-se, ao ponto de vista dos seus trabalhos scientificos, pelo aperfeiçoamento das lentes.

Ora, o fabrico das lentes não assumira caracter scientifico; era mais um officio, dependente da experiencia e da habilidade individual de certos operarios. O professor precisava de lentes melhores e mais seguras e decidiu-se a procurar o meio de as produzir com os caracteres que desejava. Começou as suas tentativas em 1881, associando aos seus trabalhos o dr. Scott, de Wilton, que, além de ser tambem homem de sciencia tinha conhecimentos praticos do fabrico do crystal».

A pequena fabrica de vidros de Carl Zeiss foi o theatro dos primeiros estudos que comprehenderam innumeras analyses chimicas, experiencias de laboratorio, ensaios com centenares de especies de novas materias primas, novos methodos de tratamento, etc. A principio o resultado de todos estes esforços foi negativo, mas os dois sabios persistiram corajosamente nas suas pesquizas. Ao cabo de dois annos os fundos de que elles dispunham estavam exhaustos, exactamente quando começavam a apparecer os resultados.

Aconteceu então uma coisa que é inconcebivel em Inglaterra — diz o collaborador do *Daily Chronicle*.

«O governo prussiano, reconhecendo o valor scientifico industrial dos trabalhos a que os dois professores se tinham devotado, subsidiou-os por dois annos. Não foi necessario continuar o auxilio além deste periodo, porquanto se começou a colher o fructo desses dois annos de esforços e as lentes de Iena fabricadas pelos novos methodos foram introduzidas no mercado.

As officinas de Carl Zeiss foram divididas em dois departamentos: um consagrado ao fabrico de lentes empregadas em apparelhos scientificos, de prismas, thermometros, microscopios, telescopios, etc., e outro ao fabrico dos mais [illegible] de crystaes. Em ambos se [illegible] os trabalhos de [illegible] pesquizas scientificas.

Hoje a industria das lentes emprega mais de vinte homens de sciencia que se occupam em procurar descobrir aperfeiçoamentos novos.

Tal é o methodo para ganhar as grandes victorias industriaes.

A Catastrophe de Jacuacanga

Explosão no "Aquidaban"

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior, foram hontem encontrados, em Jacuacanga, mais dois corpos, sendo um delles o do marinheiro n. 172, da 4ª companhia.

O outro cadaver é de marinheiro ou inferior, tendo na camisa, sobre o peito, as iniciaes T. T. C.

No bolso da calça que vestia a victima, foi encontrada uma carteira de couro, contendo um passaporte de Vianna do Castello.

No local do sinistro e circumvisinhanças, tem apparecido grande quantidade de peixes ali conhecidos pelo nome de anequins.

Esses peixes atacam com violencia os cadaveres, cuja defesa está sendo feita por meio de marinheiros armados de carabinas.

Accrescenta o telegramma que, na occasião em que era conduzido para terra o corpo do marinheiro n. 172, innumeros anequins atacaram o cadaver, sendo, porém, repellidos pela guarnição do escaler.

Com o apparecimento dos dois corpos acima, o total dos cadaveres enterrados attingia a 57.

Em vista do apparecimento desses peixes, é provavel que seja applicada, nas aguas de Jacuacanga, o dynamite afim de afugental-os.

Como o mar estivesse hontem muito agitado, o ministro da marinha consultou o director da Estrada de Ferro Central si acceitava, para transportar por terra, pequena quantidade de dynamite, cuja remessa se torna urgente.

Pagamento de vencimentos

O vice-almirante Julio de Noronha determinou á pagadoria da marinha que os vencimentos dos officiaes, inferiores e praças que pereceram no desastre do *Aquidaban* sejam abonados a qualquer pessoa da familia que demonstre estar habilitado para o respectivo recebimento.

Em virtude dessa resolução, já começou a ser feito o alludido pagamento.

Capitão-tenente Delamare

O capitão-tenente Manoel Delamare, immediato do cruzador «Tiradentes» e que viera a esta capital em objecto de serviço, já regressou á bahia de Jacuacanga.

— O ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma:

ALEGRETE, 2. — A officialidade do 30º batalhão de infantaria, depois das solennes exequias que mandou celebrar em suffragio dos nossos queridos irmãos da Armada, apresenta a v. ex., por meu intermedio, profundas e sinceras condolencias. — *Onofre de Magalhães*.

Comicio academico

Já tendo algumas escolas superiores militares e civis nomeado commissões para represental-as no bando precatorio projectado pelo corpo Academico desta Capital, em favor das familias das victimas do *Aquidaban*, os membros da delegação esperam as respostas das demais escolas para organizar e dar publicidade ao programma do referido prestito. A mesma delegação, que vae entender-se com o governo, para pedir seu apoio, já tem á sua disposição dois carros cedidos gentilmente por pessoas cujos nomes serão publicados opportunamente.

A delegação não tem poupado esforços para conseguir o seu *desideratum*, contando ao mesmo tempo com o generoso auxilio da população desta Capital.

Bando Precatorio

O Club de Regatas de Icarahy, no louvavel intuito de angariar donativos para as victimas da catastrophe do *Aquidaban*, percorreu em bando precatorio, hontem, as ruas da visinha cidade de Nictheroy.

Compunha-se o bando de diversos carros conduzindo senhoritas e socios daquelle Club, grande massa popular e das bandas de musica do corpo de infantaria de marinha e do corpo militar do Estado.

Foi angariada a quantia de 1:000$000.

— Realiza amanhã o Club dos Escovados do Barreto, em Nictheroy, um bando precatorio em favor das familias victimas do horroroso sinistro do *Aquidaban*.

O bando partirá do largo do Barreto ás 8 horas da manhã.

Guarda nacional

O marechal commandante superior da Guarda Nacional desta capital, a quem se dirigiu por officio o coronel commandante superior desta milicia, no Estado de Minas Geraes, designou o tenente-coronel Joaquim Barbosa e majores Augusto Ferreira de Oliveira Amorim e Eugenio da Silveira Alves da Silva, para representarem a Guarda Nacional do mesmo Estado nas manifestações de pezar que se effectuarem em homenagem ás victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Os fundos de soccorros desta Associação foram elevados a 26:152$020, tendo concorrido mais os srs. dr. Dias Laranjeiras, com 20$; o pessoal da lancha dos telegraphos, 10$; a directoria da Western Telegraph Company Limited, 1:000$000.

Estão inscriptas 25 familias das quaes já foram soccorridas 22.

O 2º thesoureiro desta Associação capitão-tenente Alamiro Montes representou-a hontem, nos officios funebres rezados pelas victimas do *Aquidaban*.

Offerta de serviços

Communica-nos de Angra dos Reis o sr. Luiz da Silva Coutinho que offereceu os seus serviços, gratuitamente, ás familias, parentes e amigos dos infelizes que pereceram na horrivel catastrophe do *Aquidaban*, e cujos corpos estão sendo sepultados nos cemiterios daquella cidade, prestando egualmente qualquer informação ou desempenhando incumbencias com relação áquellas victimas.

Agradecimento

A familia do saudoso capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, victimado na catastrophe de Jacuacanga, faz um publico agradecimento pela secção ineditorial no nosso numero de hoje.

Colonia syria

A colonia syria desta capital, além das demonstrações de pezar que já collectivamente deu, pelo desastre de Jacuncanga, resolveu abrir uma subscripção entre seus membros afim de minorar a situação afflictiva em que ficaram collocadas algumas familias pobres, cujos chefes pereceram naquelle sinistro.

A subscripção que é dirigida por uma commissão, composta dos srs. Demetrio Scbouleri, Galeb Ferjan e Jorge Bacha, teve os seguintes donativos:

Galeb Ferjan & Irmão	200$000
Elias Majdelane & Irmão	200$000
Miguel Carmo	200$000
Demetrio Schoueiri & Irmão	200$000
Antonio Obreci & Irmão	100$000
Nasrallah Haddad & Irmão	100$000
Luiz Nami & Irmão	100$000
Salim Iazeji & Irmão	100$000
A. Maudour & C.	100$000
Pedro Maksoud & Irmão	100$000
Rachid Garzuzi	100$000
Miguel Sallum & C.	100$000
Bacha Habekos	100$000
Leon Apelian & C.	100$000
Pedro Raphael Carmo	100$000
Monsenhor Nicolau Saphady	100$000
Padre Pedro Abu Jaudi	50$000
» Luiz Chediac	60$000
» Pedro Jaudi	50$000
» José Sackd	50$000
	2:110$000

Pelas victimas

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Foi proposto, pelo socio deste Club, sr. Augusto M. Barreto, e unanimemente approvado pela directoria, effectuar-se, no proximo domingo, 11 do corrente, um festival, cujo producto reverterá em beneficio das familias das praças da praia victimas na catastrophe de Jacuacanga, a bordo do couraçado *Aquidaban*.

Esse festival deverá realizar-se na pista do Club, com a coadjuvação de outros, que para esse fim serão convidados.

Depois de terminada a festa sportiva será organizado, pela directoria do mesmo Club, um bando precatorio, o qual percorrerá as ruas de Villa Isabel no sentido de angariar donativos.

Para a organização da festa foi nomeada a commissão composta dos srs. Francisco Coutinho, Walter Cesar, José M. Legra Pereira, Augusto M. Barreto, Avelino Borralho, Alfredo M. Barreto e Antonio Rodrigues.

Missa

Os inferiores e praças do 2 regimento de infantaria da Força Policial do Instructo Federal fazem celebrar, a 4 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, uma missa pelo repouso eterno das victimas do «Aquidaban».

Para esse acto religioso convidam os parentes e amigos dos infelizes que pereceram na tremenda catastrophe.

— Pelas almas das victimas do «Aquidaban» serão rezadas as seguintes missas:

Terça-feira, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, mandada celebrar pela Devoção de S. Sebastião, erecta na capella de N. S. da Conceição;

Segunda-feira, na matriz do Itaipú, ás 10 horas, serão celebradas solennes exequias.

Manifestações de pezar

Temos em nosso poder as seguintes listas, rubricadas pelo sr. Magalhães Mata, da subscripção destinada a amparar as viuvas e orphãos dos inferiores da Armada, victimas da catastrophe do *Aquidaban*:

N. 16, a cargo dos officiaes inferiores do Commissariado Geral da Armada, com 10$000; n. 61, a cargo dos officiaes inferiores do cruzador *Republica*, com 29$000.

Acompanhada da quantia de 5$000, nos foi entregue egualmente uma das listas que distribuiram os officiaes do estado-maior da Armada, em serviço na fortaleza de Willegaignon, em favor das familias daquellas victimas.

— A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, em signal de pezar pela medonha catastrophe do couraçado *Aquidaban* mandou hastear em funeral o seu pavilhão por 30 dias, cerrar as portas do edificio, nomeando uma commissão para represental-a nos suffragios que se realizarem.

— A Sociedade de Soccorros Mutuos Protectora dos Artistas Sapateiros e Artes Correlativas, em sessão de 25 do mez findo, resolveu inserir na acta um voto de pezar pela catastrophe do *Aquidaban* e encerrar a sessão em signal de sentimento.

— O Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama, em sessão de 27 do mez findo, deliberou inserir na acta um voto de pezar pela castrophe do *Aquidaban*, encerrar a sessão e officiar ao exm. sr. ministro da marinha apresentando condolencias.

— O «Club de Regatas Icarahy», resolveu por uma commissão, organizar um bando precatorio, cujo producto reverterá em beneficio das familias das victimas da horrivel catastrophe de Jacuacanga.

— A União Operaria do Engenho de Dentro, em sessão realizada ante-hontem, tomou as seguintes deliberações:

Consignar em acta um voto de pezar pelo desastre do *Aquidaban*; suspender as aulas na séde social, durante oito dias; hastear, por egual tempo, o pavilhão em funeral; fazer-se representar nas solennes exequias do 30º dia.

EXPLOSÃO

Numa fabrica de polvora — Duas mortes — Em Rodeio

Rodeio, a florescente localidade fluminense da Serra do Mar, tão apreciada pelos veranistas pela amenidade do seu clima e facil communicação, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com esta capital, foi ante-hontem theatro de uma horrivel desgraça, em que duas pessoas perderam a vida.

Existe ali uma fabrica de polvora de propriedade do dr. Noredino Augusto Coelho Cintra, joven engenheiro, filho do dr. Cupertino Cintra, desta cidade.

Ante-hontem, como habitualmente, a fabrica funccionava com regularidade, entregues todos os operarios aos seus particulares misteres.

Activo e zeloso dos seus trabalhos, o dr. Noredino fiscalizava o serviço, de um lado para outro.

Eram 3 1/2 horas da tarde e estava quasi a terminar a labuta diaria da fabrica.

Subito, um grande estampido troou o ar, subindo uma enorme nuvem de fumaça.

Tomados de panico os operarios pararam um instante; a fabrica voára, lançando estilhaços a grandes distancias.

Correndo ao local onde se déra a explosão, verificaram então que tinha sido incendiada a estufa.

Duas pessoas estavam lançadas por terra: o proprietario, dr. Noredino, e o operario Joaquim de Andrade, este já cadaver.

Carregado o engenheiro ferido, foram-lhe prestados immediatos soccorros, todos vãos, porquanto veiu o desventurado moço a fallecer á madrugada de hontem.

Entre as pessoas que o cercaram achava-se o dr. Barbosa Lima, que desta capital partiu logo que teve conhecimento da triste occorrencia.

Em trem especial da Central do Brasil será o cadaver do dr. Noredino Cintra transportado para esta capital, onde deve chegar hoje ás 8 horas da manhã, seguindo para o cemiterio de S. João Baptista, onde terá sepultamento.

O infeliz engenheiro contava apenas 28 annos de edade.

Serie D.

Com vinte mil réis podereis obter um legitimo e elegante collete Devant-Droit, de mme. Chevalier — (modelo réclame) á venda Dames Elegantes, rua do Theatro n. 1 — Provas a domicilio).

Blusas para senhoras, o maior sortimento e os preços mais baratos desta capital — no PREÇO FIXO — Ruas do Theatro 33 A. e Sete de Setembro 144 A.

Grande successo! **La Reverte** na Praça de Touros.

Shakespeare e Bacon.

Volta á baila, na Inglaterra, a grande controversia relativa a Bacon e a Shakespeare, e segundo a qual as obras primas erroneamente attribuidas a este seriam realmente da lavra do famoso chanceller, favorito da rainha Elizabeth e de Jacques I.

Propala-se, com effeito, que o sr. Edwin Borman descobriu novos escriptos de Bacon provando de maneira irrefutavel que este é o verdadeiro autor de *Julio Cesar*, do *Hamleto* e de *Romeu e Julieta*, e finalmente desses monumentos que, ha tres seculos, se impõem á admiração do universo. O sr. Edwin Borman promette publicar seguidamente esses preciosos escriptos, que justificarão os motivos do segredo guardado por Bacon sobre esse empolgante assumpto.

Os shakespereanos fervorosos com certeza se mostrarão scepticos.

Peçam «**VIEIRA DE MELLO**» — Especialidade em charutos da Bahia.

A' los toros! La Reverte e Malagueno.

TENTATIVA DE MORTE

A' faca — Na rua Visconde de Sapucahy — O «Manduca da Viuva».

Nas rodas da malandragem da Cidade Nova é bem conhecido *Manduca da Viuva*, desordeiro com diversas entradas na Casa de Detenção e temido pelo seu genio irascivel.

Ha tempos, *Manduca da Viuva* deu para perseguir ao cozinheiro Benjamin Martinez Alvarez, e, toda vez que se encontram, ha entre os dois troca de insultos.

O odio entre elles foi em crescendo até que hontem teve desfecho fatal.

Na rua Visconde de Sapucahy 169 existe um botequim, e casa de pasto, onde Alvarez exerce o seu officio.

Manduca da Viuva é frequentador assiduo da casa e dahi as continuas questões entre o implicante freguez e o cozinheiro.

Hontem, ás 8 horas da noite, *Manduca da Viuva* entrou no botequim e pediu um prato qualquer, que não lhe agradou.

Dahi nasceu entre os dois uma discussão. Alvarez saiu da cozinha vindo discutir com o freguez e quando lhe dava as costas, foi ferido traiçoeiramente com um profundo golpe.

Acto continuo *Manduca da Viuva* evadiu-se.

Durante esta rapida luta os freguezes saíram precipitadamente derrubando mesas, quebrando louças, etc.

Após alguns momentos de panico, voltaram novamente e encontraram o pobre cozinheiro estendido em sangue.

Quando pôde falar, foi o infeliz enviado para o hospital da Misericordia, sendo grave o seu estado.

Alvarez é de nacionalidade hespanhola, conta 34 annos de edade, é solteiro e reside á rua de Alcantara n. 11.

Avisada a policia da 10ª circumscripção, compareceu ao local o inspector de serviço, que se apoderou a faca com que *Manduca da Viuva* perpetrou o crime.

Em busca de *Manduca* anda a policia, mas até a hora em que escrevemos estas linhas não tinha sido preso.

THESOURO FEDERAL

O ministro não desceu de Petropolis—Abdenago Alves e Valle de Almeida—O dr. Erico Coelho—O dr. Lindolpho Camara—O sr. Ramos Junior—Philosophia do dr. Bulhões—Na thesouraria geral—Impressões—Trabalhadores e martyres—Alexandre Messias e Ernesto—Notas diversas—Trabalhador emerito!—Um jantar.

O Thesouro Federal esteve hontem muito movimentado.

Como soe sempre acontecer nos dias santificados, o ministro da fazenda não desceu de Petropolis, tendo, entretanto, as repartições dependentes de sua pasta funccionado até á hora regulamentar.

No gabinete de s. ex. palestravam com os srs. Abdenago Alves e Valle de Almeida, seus officiaes de gabinete, o futuro senador Erico Coelho e o dr. Lindolpho Camara, director da Recebedoria do Rio de Janeiro. Este ultimo, que ainda continúa bastante impressionado com a nullidade da fiança do sr. Henrique Gomes, thesoureiro do Thesouro Federal, actualmente suspenso do exercicio de suas funcções, lia, com muita attenção, um processo bastante volumoso...

Queremos acreditar que se tratava do inquerito organizado para serem apuradas as responsabilidades sobre o tal *caixotinho*, isto é, sobre o desapparecimento dos 263:475$000, vindos da Delegacia Fiscal da Parahyba, em fevereiro de 1904.

O dr. Erico Coelho conversava vivamente com o sr. Valle de Almeida, conversa essa que, segundo nos affirmaram, prendia-se ás nomeações de alguns collectores para o Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Ramos Junior, secretario particular do ministro da fazenda, é um catholico fervoroso e, dahi, a contrariedade que demonstrava em trabalhar no dia consagrado a Nossa Senhora das Candeias.

Sabe toda a gente, porém, que o dr. Leopoldo de Bulhões é um grande philosopho e, portanto, nada mais natural do que se deixar ficar na pittoresca Petropolis nos dias santificados e consentir que os seus subordinados trabalhem até 3 horas da tarde.

O sr. Abdenago Alves, com bastante admiração nossa, permaneceu durante muito tempo no gabinete em que costuma liquidar as classificações dos candidatos approvados em concursos realizados na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte.

Uma só vez o vimos fóra daquelle cantinho tão cuidadosamente tratado pelo seu collega Valle de Almeida...

Este ultimo anda muito desgostoso com os *reporters* da fazenda porque, affirma, têm procurado por todos os meios desmoralizar o Thesouro Federal...

Não resta a menor duvida que o sr. Valle é bastante injusto para com os rapazes que nada mais têm feito do que noticiar os factos ali occorridos como merecem ser noticiados...

Elles nunca deixaram de reconhecer no sr. Valle um moço muito criterioso e um funccionario bastante cioso de cumprimento dos respectivos deveres.

Apenas não podem, para ser agradaveis ao sr. Valle, deixar de contar as coisas como ellas são, isto é, dizerem que ainda não appareceu o caixote; que a fiança do thesoureiro é nulla; que o contencioso deu uma *rata*; que ha muita balburdia na escripturação do Thesouro e, finalmente, que o sr. Valle fala francez, inglez, allemão, grego, emfim, é um verdadeiro polyglotta!

Mas... o thesouro estava hontem, além de muito movimentado, essencialmente divino!

O sr. Galdino Barbosa, porteiro, o mesmo que tanto soffre com o funccionamento de certas dependencias do Thesouro até, vejam só! 7 horas da noite, passava um grande *carão* no correio Ernesto pelo facto de haver desapparecido um protocollo qualquer!

O Ernesto, porém, justificou-se de um modo cabal e categorico:

— E' impossivel que não se *perca* protocollos; a gente leva sempre uma *quantidade* delles!...

E o certo é que o sr. Galdino embatucou com a resposta, tanto assim que, mais attenciosamente, determinou ao Ernesto procurar, por todos os meios, descobrir o protocollo.

Accresce a circumstancia, muito favoravel ao Ernesto, de, no Thesouro, sumirem-se caixotes...

Por que, pois, barulho pelo desapparecimento de um livro, de um miseravel protocollo?!

E o Messias, servente do gabinete do ministro da fazenda?

Este estava hontem extraordinariamente precioso. Discutia com o seu collega Alexandre sobre o filho que abandona, ou por outra, renega sua patria!

Na opinião do Messias o filho que abandona sua patria, abandona sua propria mãe, e aquelle que a renega esfaqueia as entranhas da dita!...

O Alexandre concordou com o seu collega, isto é, foi batido em toda a linha.

Não fosse o Messias um grande, um extraordinario argumentador!...

Depois de ouvirmos essa discussão fomos á thesouraria geral do Thesouro.

Gente em quantidade para receber dinheiro e trocar apolices; nem parecia se tratar de um dia santo!

O sr. Jovita, escrivão, como sempre acontece nos dias santos e feriados, trajava terno de *paletot* côr de cinza claro e conversava com o seu ajudante, o dr. Gustavo Guimarães, sobre uns assentamentos de cambiaes.

O dr. Gustavo estava hontem muito contrariado com o que, ultimamente, se tem passado na repartição em que trabalha.

A sua raiva tocava tambem aos jornaes desta capital, os quaes, em seu modo de entender, tratam, em tom pilherico, de factos bastante serios e dignos, por isso, de noticias circumspectas...

O dr. Gustavo, como acontece com o sr. Valle de Almeida, não tem absolutamente razão em suas supposições.

Em primeiro logar porque são tão constantes os desfalques e bandalheiras nas repartições publicas que já não vale a pena tratal-os a serio; em segundo logar porque, como ninguem ignora, ha falta absoluta de providencias tendentes ao exterminio dos ladravazes que infestam a nossa infeliz Republica, isto é, as autoridades são as primeiras a pilheriar com semelhantes irregularidades!

Continuemos na thesouraria do Thesouro...

O sr. Bernardes, sub-ajudante do escrivão, trabalhava como gente, enchia cheques e mais cheques e tudo isso com o semblante denotando viva contrariedade por estar trabalhando em dia santificado...

O sr. Queiroga Rosa thesoureiro interino continuava na faina de balancear as casas fortes, acompanhado dos srs. Henrique Gomes e Magno de Carvalho.

De quando em vez os olhos de todos elles faiscavam de contentamento...

— Suspenda este caixote.

— Prompto!

— Vamos abril-o.

Abriram o caixote e... que preciosidades! Calices e candelabros riquissimos de prata; moedas de ouro antiquissimas; joias de grande valor; barras de ouro e prata; emfim, uma enormidade de objectos que, reduzidos a dinheiro, bem podem tapar alguns rombos ainda abertos no Thesouro...

O 2º escripturario Santos, encarregado do registro de apolices resgatadas, de 1868 e 1897, escrevia num livro enorme e cheio de algarismos muito miudinhos, tamanhos de cabeças de alfinetes.

De quando em vez dialogava com as partes:

— O seu nome?

— Mafalda Fuentes.

— Casada?

— Sim, senhor.

— Sabe ler e escrever?

— Sim, senhor.

— Quando adquiriu as apolices?

— Em 1868.

— Muito bem! Assigne.

Acabava a tarefa e vinha conversar com o sr. Jovita, o escrivão.

Num desses momentos, em que os dois [illegible] baixinho, o Firmino, servente, disse em surdina:

— Ahi vem o director!

Foi agua na fervura; appareceu o sr. Costa [illegible], director da Contabilidade do Thesouro, e tudo caiu em completo silencio.

Este dirigiu-se para o local em que estão situadas as casas fortes.

Deu dois dedos de prosa ao thesoureiro e respectivos fieis e retirou-se, num passo lento, para o seu escriptorio.

Retirámo-nos tambem da thesouraria e voltámos ao gabinete do ministro.

Já ali não se achava o dr. Erico Coelho; s. ex. havia sido substituido pelo general Mendes Barreto, o qual conversava com o sr. Valle de Almeida.

Estava presente, tambem, o sr. Arthur Alvaro Esteves, director do Tribunal de Contas, ex-official de gabinete do ministro da fazenda.

O relogio annunciou que eram 3 horas da tarde e o sr. Abdenago retirou-se do seu gabinete.

Acompanharam o sympathico moço todos os funccionarios do Thesouro, com excepção apenas dos srs. Valle de Almeida e Galdino Barbosa.

O primeiro é um trabalhador emerito e o segundo a victima dos homens que, no Thesouro, trabalham muito!...

Quanto ao ajudante do porteiro, o sr. Alvaro, passava pelos *reporters* dizendo:

— O Thesouro foi a unica repartição que funccionou hoje!

E o Ernesto:

—Depois não querem que *se sumam-se* protocollos!...

Saia para a rua, o pobre do Ernesto, com uma penca de livros.

Depois... o Thesouro caiu em profundo silencio, um silencio tumular...

Na rua passava um rapaz a cantar:

«O corcunda quando nasce...»

E, nesse momento, o sr. Costa Junior, num passinho miudo terminou o seu serviço e retirou-se, cansado, para sua residencia...

Só o sr. Valle continuava a trabalhar.

Trabalha muito o official de gabinete do ministro da fazenda!

. . . .

No Tribunal de Contas o respectivo pessoal saboreava o jantar que, nas sextas-feiras, é costume o «Criterium» fornecer.

Estava na ponta, gastronomicamente falando, o 4º escripturario Rodolpho Paiva Junior.

Na nossa noticia de hontem houve um equivoco.

Entre as pessoas que, com o ministro, examinaram os valores encontrados na thesouraria, não estava o joalheiro Rezende, como noticiámos.

NA POLICIA E NAS RUAS

QUEIXA DE FURTO

Joias e dinheiro — Narcotisadores? — Os ladrões em Botafogo.

Os gatunos escolheram ultimamente para campo de acção a zona comprehendida pelo populoso bairro de Botafogo. Raros são os dias em que não surgem roubos, praticados sempre de maneira a tolher por completo a acção da policia.

Hontem, o local escolhido pelos larapios foi a residencia do sr. Francisco Portella, morador á rua Bambina n. 62.

Por meio de chaves falsas penetraram no referido predio, onde dormiam, num dos quartos, pessoas da familia daquelle senhor.

Uma vez ali os larapios, sem serem presentidos carregaram uma caixinha contendo joias no valor de 4:000$ e dinheiro em papel.

Retirando-se da casa, os larapios fecharam a porta da rua com a propria chave, que deixaram na fechadura, do lado de fóra.

Ao se levantar, o sr. Portella deu por falta das suas ricas joias, indo então á 3ª delegacia auxiliar, a cuja autoridade apresentou sua queixa.

Pensa o sr. Portella tratar-se de gatunos narcotisadores, pois dormia quando foi roubado e admirado ficou quando deu por falta das joias. Tem o somno leve, dahi a sua supposição.

O 3º delegado, depois de ouvil-o, mandou-o ás autoridades da 18ª delegacia, a cuja circumscripção pertence o local do facto.

Luta e ferimentos--Em S. Christovão

A' rua General Gurjão, em S. Christovão, encontraram-se hontem os operarios Thomé Monteiro e Joaquim Goulart Corrêa.

Após uma pequena discussão, motivada por questões de serviço, atracaram-se em uma luta titanica, que talvez não tivesse muito bom resultado si não apparecesse uma patrulha de policia e os prendesse, levando-os á 14ª urbana, onde, na falta de um xadrez, ficaram detidos na sala dos fundos.

Monteiro ficou com um ligeiro ferimento na cabeça e Corrêa com varias contusões pelo corpo.

Foram medicados em uma pharmacia, proxima á delegacia.

No Necroterio

Até hontem á tarde não havia sido ainda reconhecido, neste deposito, o cadaver encontrado ante-hontem, defronte ao trapiche do Commercio, na rua da Gambôa.

O infeliz, depois de photographado, foi inhumado na valla commum.

Começo de fogo---Na rua do Passeio

Um fogareiro de espirito de vinho que, virando-se, communicou fogo a unas cortinas, na casa de commodos da rua do Passeio n. 62, residencia de Iandecil Evan, foi, hontem, causa de um grande alarido, chegando a comparecer o Corpo de Bombeiros que não precisou funccionar, em vista de ter sido o fogo abafado por moradores da mesma casa.

Tomou conhecimento do occorrido, a policia da 7ª urbana.

Navalhada e cacetada -- Na rua do Regente

Aproveitando o feriado de hontem Jayme Soares Bastos saiu de sua casa, á rua do Engenho de Dentro n. 52 e veiu dar um passeio á cidade.

A's 11 horas da noite, na rua do Regente encontrou-se com um amigo.

Parou e na calçada entreteve com elle animada conversação.

Alfredo China e Galleguinho Naval, soldados do corpo de fusileiros navaes, nada gostaram da «prosa» dos dois rapazes.

E, por isso, sem mais nem menos Soares Bastos recebeu na cabeça forte cacetada, sendo tambem ferido num dos dedos por uma navalhada.

O companheiro, vendo o pau roncar, «comprou bicyclette».

A policia da 5ª urbana não conseguiu prender os navaes desordeiros.

Jayme Bastos com guia do inspector de dia, recolheu-se á Santa Casa.

Civil com o nariz esmurrado -- No largo de S. Francisco

Octavio Francisco Paiva, como nada tivesse que fazer, foi hontem, ás 9 horas da noite, para o largo de S. Francisco afim de praticar umas proesas, dignas de sua cabeça.

O guarda civil José Ferreira dos Santos, como não gostasse dos *brinquedos* de Octavio, prendeu-o.

Tal não fizesse, pois Paiva virou bicho e valentemente esmurrou-lhe o nariz.

Acudindo varios guardas, foi o terrivel jogador de box conduzido á 4ª delegacia urbana, onde, após o auto de flagrante, foi trancafiado no xilindró.

Quéda

O italiano Natal Vienquemto trabalhava hontem numas obras do predio n. 45, da rua Silva Manoel quando aconteceu cair de um dos andaimes, ferindo-se em varias partes do corpo.

Com guia da 8ª delegacia foi elle recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa.

Furto de joias e valores --- Em Santa Thereza

O sr. Gentil Homem de Oliveira Roxo, residente á rua Barão de Loreto n. 11, foi visitado pelos gatunos, que lhe carregaram com joias e valores.

Para perpetrarem o furto os gatunos usaram do seguinte ardil.

Os fundos da residencia do sr. Roxo, dão para a rua do Aqueducto.

Os gatunos, empregando uma escada que tiraram de umas obras, penetraram por uma janella e entrando no escriptorio apoderaram-se de joias e valores, cujo quantum não sabe o sr. Roxo, porque elles tambem carregaram a chave daquelle compartimento.

O prejudicado apresentou queixa ao delegado da 8ª urbana, que abriu inquerito a respeito.

Capangas eleitoraes — Aggressão e ferimentos — A policia da 2ª suburbana

O chefe de policia precisa, agora que os serviços eleitoraes já o deixaram descansar um pouco, lançar vistas para alguns dos departamentos da policia desta capital, providenciando de modo que as delegacias não fiquem acephalas e que haja ali quem promova a responsabilidade dos delinquentes.

Foi o caso que, no dia 30 do mez findo um grupo de individuos de que faziam parte Alcides Silveira, vulgo «Menino de Ouro», e seu irmão Antonio, Olympio de tal, Candido irmão deste e Manoel Baptista, vulgo «Mandoca» aggrediu, por motivo de divergencias no pleito que nesse dia se feriu, a Elydio José dos Santos, Aventino de tal, vulgo «Peixeiro» e Americo Pinto Fonseca, ferindo-os em diversas partes do corpo.

Elydio, uma das victimas, tem a cabeça aberta em varias partes, a mão direita quasi inutilizada por meio de cacetada e a esquerda com dois pontaços.

Assim ferido, foi elle ter á séde da delegacia, no Marangá, onde deu queixa, pedindo que lhe fosse feito o competente corpo de delicto.

Aconteceu, porém, que, estando auzente o delegado, essa diligencia não poude ser feita e somente hontem é que a victima foi submettida a exame.

Resta, agora, que a autoridade do logar, apos rigoroso inquerito, que esperamos será feito, puna os aggressores como merecem.

A apurar — Tiro e ferimento — No becco do Chichorro

Facto que precisa ser apurado é o que se passou na madrugada de hontem, no becco do Chichorro, na Gambôa.

O caso foi que a praça de ronda naquelle local, vendo sahir de uma das casas Fernando Lacerda de Oliveira, julgando-o suspeito, chamou-o á falla.

Oliveira, não se sabe si por medo ou outro qualquer motivo, fugiu até o fim do becco e quando ia galgar um muro; foi disparado um tiro de revolver, que lhe foi ferir a perna esquerda.

Levado para a delegacia da 3ª circumscripção urbana, ahi a praça declarou que Oliveira fóra ferido por um individuo que se achava em um grupo, no mesmo becco, e o qual se evadiu.

Enviado para o hospital da Misericordia, ahi um dos nossos companheiros o interrogou.

As respostas de Oliveira não foram precisas, porque ora dizia ter sido ferido por um individuo, ora pela praça que o conduziu á policia, sem que nada dissesse de positivo, parecendo estar com as faculdades mentaes alteradas.

Entretanto, o caso é digno de ser apurado, afim de ficar esclarecido quem foi o autor do ferimento de Oliveira.

Arbitrariedade — Prisão de um menor

Escreve-nos o sr. dr. Mario Brant, delegado da 5ª circumscripção urbana:

«Sr. redactor. — Lendo no seu jornal, a noticia epigraphada *Arbitrariedade*, que envolve uma accusação ao delegado da 5ª circumscripção urbana, achamos natural e justo que v. s. franqueie á defeza o mesmo espaço que concedeu á accusação.

O facto se deu assim. A' rua Visconde do Rio Branco n. 53, tem loja de bugigangas um mascate turco que acóde por Ami Jorge. Hontem, á 1 1|2 da tarde, estava o empregado Jorge Amin, turcote de 15 annos, vigiando as quinquilherias de Ami, quando passou um individuo. Ami deu o alarma de que esse individuo lhe furtára uma peça de fazenda, aggrediu-o e travou luta com elle, ferindo-o nas mãos, braço e costas. Preso em flagrante pelo guarda civil n. 311, em presença das testemunhas Alfredo Gonçalves e Arnaldo Marianno Barbosa, foi conduzido á 5ª delegacia, onde se lavrou o auto, no qual o proprio Amin declarou que foi preso por estar em luta com um individuo que lhe furtára uma peça de fazenda, mas que o não feriu.

A's 8 1|2 da noite irrompeu na sala de audiencias do delegado da 5ª um magote de turcos exigindo a soltura de Ami. O delegado narrou-lhes o facto e explicou-lhes que só o poderia soltar mediante fiança ou *habeas-corpus*. Os subditos de Abdul-Hamid retiraram-se de tropel, resmungando.

O auto de prisão em flagrante com o inquerito está ainda na 5ª delegacia onde póde ser examinado.

Coteje o illustrado redactor a versão do mascate e a historia dos 500$000, com o facto e verificará que foi victima de um desses *canards* a que não escapam, de quando em quando, mesmo os jornaes mais bem informados, como o *Correio da Manhã*.»

Pequenas occorrencias

Ha dias, José de Almeida e Silva, em Nictheroy, apoderou-se de uma carroça de Alfredo de Almeida, residente naquella cidade.

Ao passar Alfredo, hontem, á tarde, pela praça da Republica, viu a sua rica carroça guiada pelo proprio gatuno.

Immediatamente *estrilou*; comparecendo a policia, foi Almeida conduzido á 5ª delegacia urbana, indo a carroça para o deposito publico.

—O inspector de dia á 11ª delegacia urbana deu guia, hontem, á noite, afim de que fosse internado no hospital da Santa Casa, a Francisco Xavier, que no dia 29 de janeiro ultimo, ficára debaixo de uns fardos, quando os carregava, recebendo graves ferimentos no corpo.

Francisco Xavier é casado, de 29 annos de edade e morador á rua do Chichorro n. 17.

Paraná -- Santa Catharina

Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

CURYTIBA, 2—O presidente do estado dirigiu uma mensagem ao congresso estadual protestando contra a indebita intervenção do governo federal nos successos da margem do Timbó, enviando para lá forças federaes.

As bancadas governistas e opposicionistas, por seus *leaders*, Alencar Guimarães, Generoso Marques e Menezes Doria, applaudiram a attitude do governo do estado assegurando-lhe inteiro apoio.

Vicente Machado protestou perante as altas autoridades da Republica contra a violação da autonomia do estado communicando o seu protesto aos governos dos estados da União. Ha profunda indignação em todas as classes sociaes. O povo reunido em *meeting* acclamou o sr. Vicente Machado, legitimo defensor da integridade do territorio paranáense. Amanhã o povo fará novo *meeting* afim de tomar medidas a respeito da questão.

CORYTIBA, 2 — Em vista do attentado que o governo federal, apezar dos meus protestos, acaba de praticar contra a autonomia do Estado do Paraná, transmitti ao presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal e presidentes e governadores dos Estados os seguintes telegrammas, que peço a essa redacção a fineza de publicar, certa de que presta um serviço á ordem constitucional da Republica: «Urgentissimo». — Corytiba, 2 de fevereiro de 1906. Sr. presidente da Republica, Petropolis.— O sr. general commandante do 5º districto militar communicou-me hontem, á noite, que recebeu ordem do sr. ministro da guerra, por intermedio do chefe do estado-maior do Exercito, para fazer seguir força federal para a zona do Timbó e Canoinhas afim de restabelecer a ordem alli alterada.

Já asseverei a v. ex. que o districto policial do Timbó na zona contestada, é de antiga e ininterrupta jurisdicção do Paraná.

O governo federal, ordenando a violenta medida, rasga a Constituição da Republica, no art. 6º n. 3, pois não requisitei, não requisito a intervenção federal para restabelecer a ordem dentro do Estado, estando como está, o governo estadual perfeitamente apparelhado para fazel-o e isto caso seja ella alterada.

Appello, ainda uma vez para o espirito esclarecido de v. ex. para que seja evitado esse attentado á disposição constitucional e á autonomia do Estado, sob meu governo.

Tenho força policial no Timbó para garantir a ordem e dalli não a farei retirar e ella ali se manterá, pois está dentro do territorio Paranaense e não tem nem nunca teve o intuito de invadir o territorio, sob jurisdicção cathariense.

Ella só sairá dali si v. ex. o fizer sob o peso das armas federaes, contra as quaes ella jámais lutará; mas não foram feitas para rasgarem a Constituição Federal e sim para fazerem-na respeitar.

Appello para a Nação e para todos os poderes constituidos, mas ainda convencido que v. ex. interporá a autoridade que lhe é dada pela Constituição, para que seja mantida e respeitada a autonomia do Estado do Paraná. Saúdo a v. ex. (Assignado) *Vicente Machado*, presidente do Estado do Paraná.

Curityba, 2 de fevereiro de 1906. Urgente—Multiplex—Ao sr. vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidentes e governadores dos Estados.

O sr. chefe do estado-maior do Exercito, obedecendo a ordens do sr. ministro da guerra, acaba de determinar ao commandante do 5º districto militar a intervenção da força federal para restabelecer a ordem no districto policial do Timbó, na zona contestada por Santa Catharina, mas pertencente e sem interrupção sempre sobre a jurisdicção do Paraná.

Protestei, já ha dias, contra essa medida que foi sustada e agora é renovada, pois que ali nem a ordem está alterada e si o fosse o governo do Estado tem todos os meios para mantel-a.

Como não solicitei nem solicito a intervenção, que só poderia e poderá ser feita nos termos do art. 6º, M. R. 3 da Constituição da Republica, appellei para o juizo esclarecido do sr. presidente da Republica e protesto perante a nação contra esse ataque á autonomia do Paraná, cujo governo está agindo dentro de sua autoridade constitucional e que nunca poderia ter a idéa de invadir o estado visinho.

Tenho numerosa força policial na zona do districto policial do Timbó para manter a ordem e evitar que ali campeie o banditismo, o assassinato e o roubo, sem jámais ultrapassar uma linha dos limites jurisdiccionaes do Estado.

Asseguro a v. ex. que o Estado do Paraná e o seu governo nunca perturbarão a paz da União, mas não podem sentir diminuida a sua autoridade constitucional em consequencia de actos que pratiquem dentro da Constituição e com absoluto respeito ás leis.

Saúdo a v. ex. — (Assignado) *Vicente Machado*, presidente do Estado do Paraná.

Muito me penhorareis com a publicação desses despachos. Saudações. — *Vicente Machado*, presidente do Estado do Paraná.

CURITYBA, 2.—Perante a imprensa do paiz, a imprensa do Paraná, representada pelos diarios da capital, protesta vehementemente contra a attitude indirecta e inconstitucional e violenta do governo federal, intervindo com força armada em negocios attinentes á autonomia do Estado, na questão de limites com Santa Catharina, responsabilizando o presidente da Republica pela situação anarchica que tenta implantar no mesmo Estado.—Nestor de Castro, Nascimento Junior, pelo *Republica*; Ferreira Corrêa, pelo *Diario da Tarde*; Ermelino de Leão, pela *Noticia*, Colestino Junior e Euclides Bandeira.

CORYTIBA, 2. — Os estudantes paranáenses protestam vivamente contra a intervenção de força federal em actos do governo estadual, desrespeitando a nossa autonomia e concorrendo para o descredito da Republica—*Commissão estudantes*.

FLORIANOPOLIS, 2.—Conforme se esperava as eleições correram debaixo de violencias e fraudes, para derrotarem o dr. Valga, que, apesar de tudo attingiu a 4.000 votos. Lançaram mão de ameaça, suborno e bico de penna, com verdadeiro escandalo. No Tubarão onde o eleitorado se compõe de 1.055 eleitores o celebre João Cabral deu como tendo comparecido 1.012. Só isto basta para provar a força dos agentes do sr. Lauro Muller. Em Itajahy, onde a derrota da chapa do governo seria enorme, houve grandes desturbios, e dizem que, por fim, os governistas atiraram a urna ao rio. Em S. Pedro, onde a votação do dr. Valga foi esmagadora e por onde andou em cabala o senador Schmidt, acompanhado do commandante de policia e capangas deste, tentaram inutilizar a eleição. Aguardamos noticias detalhadas de outros pontos, onde a leitura das chapas do dr. Valga foi feita por candidatos officiaes.—*Redacção da Reforma.*

VIDA OPERARIA

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas — Pelo directorio foi convocada uma reunião extraordinaria para amanhã, ás 7 horas da noite, para deliberar assumptos de muita urgencia e de alto interesse social.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, os associados desta União, para resolver assumptos que merecem muita importancia para todos os socios.

Federação Operaria Regional Brasileira — Amanhã realiza-se uma reunião das associações federadas e não federadas já convidadas officialmente, a qual terá por fim tratar-se do que é preciso fazer para levar a effeito a realização de um Congresso Operario este anno, nesta capital.

Devem comparecer os respectivos delegados, na séde da Liga dos Artistas Alfaiates, á rua Senhor dos Passos n. 82, ás 4 horas da tarde.

Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro — Achando-se esta associação no periodo de prosperidade, convida todos os que pertencem á classe a virem se inscrever como socios, afim de que possam gosar das vantajosas regalias que desde já esta Liga faculta aos seus associados, como sejam: medico, dentista e advogado, além de muitas outras que estão especificadas nos estatutos.

Para esse fim, encontrarão nesta secretaria todos os dias um director, á hora do expediente, das 6 ás 8 horas da noite.

Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras — Para tratar da nomeação das commissões de syndicancia e de representação desta sociedade, amanhã, junto á Federação, e discussão de outros assumptos de grande interesse social, reune-se hoje, esta associação, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, na séde, á rua Senhor dos Passos n. 82.

S. U. dos Foguistas — Tendo que se reunir, em assembléa geral extraordinaria, hoje, esta sociedade, ás 6 horas da tarde, para prestação de contas e tratar dos interesses da classe, devem comparecer todos os directores e associados.

A reunião realizar-se-á com qualquer numero.

Liga dos Artistas Alfaiates — No dia 5 realiza-se uma assembléa geral ordinaria, 2ª convocação, sendo a ordem do dia: apresentação dos relatorios do secretario e thesoureiro e nomeação de uma commissão de contas.

Devem comparecer todos os socios quites, ás 7 horas da noite.

União dos Recebedores em Ferro Carris — A directoria, autorizada como se acha por uma assembléa geral, para realizar tombolas em beneficio dos cofres sociaes e vendo a aceitação que teve a 1ª realizada em 31 do passado, previne aos socios ou não socios que a 2ª tombola será effectuada em 24 do corrente, esperando que da mesma resulte os meios de que a União carece para confecção de seu estandarte, sem que seja despendido um real dos fundos sociaes.

Na rua da Alfandega n. 368, acha-se installada a séde social, havendo expediente das 7 ás 9 da noite.

Centro dos Empregados em Ferro Vias — Realizou-se no dia 1 como estava annunciado, a assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento da renuncia do cargo de presidente deste Centro feita pelo sr. José Pedro de Albuquerque Camara e dos membros do conselho administrativo que se reuniram na noite de 19 do passado.

Depois de exposto pelo 1º secretario, que legalmente desempenhava as funcções de presidente, foi dada a palavra a diversos associados que se manifestaram pró e contra a acceitação dos pedidos, destacando-se dentre elles os srs. Gomes Sobrinho, que negava a competencia á presidencia para suspender membros do conselho e Augusto Estruc e Camillo Soares que approvaram o procedimento do presidente.

Consultada a assembléa pelo sr. Costa Siqueira si o presidente tinha ou não competencia para suspender membros do conselho que incorreu no citado artigo, esta em sua maioria respondeu que sim, negando o pedido de demissão feito pelo presidente José Pedro de Albuquerque Camara e concedendo a exoneração pedida pelos membros do conselho que se haviam molestado com a attitude da presidencia.

Os trabalhos correram na melhor ordem, sendo marcado o dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, para assembléa geral de eleição e cargos vagos.

NOTICIAS FORENSES

CALÇAMENTO DA CIDADE

ASPHALTO

John B. Orr, concessionarios das patentes de invenção ns. 4.116 e 4179 e respectivo melhoramento sob o n. 4179 A relativas ao calçamento de asphalto, requereu um mandado de busca, apprehensão e deposito contra os engenheiros F. de Mendonça Uchôa e G. Pacheco Jordão, membros componentes da firma Uchôa e Jordão, por estarem elles infringindo as mencionadas patentes.

De facto, essa firma é concessionaria da South American Asphalt Paving C. incumbida de fazer o calçamento em varios pontos da cidade, empregaram no trecho da Praça da Republica, entre a Prefeitura e a rua da Constituição, o systema privilegiado nas patentes alludidas.

O dr. Godofredo mandou que fosse feito esse mandado e cumprido depois que o requerente prestasse o compromisso e mediante caução.

Essas formalidades exigidas pelo juiz foram obedecidas e a firma recusou attender á intimação por estar o mandado lavrado contra ella, quando o material pertence á companhia de que ella é cessionaria.

Além disso allegou ella a incompetencia do Juizo Federal.

O dr. Godofredo Cunha não se conformou com esse modo de ver da parte e escudando-se em um accordam do Supremo Tribunal Federal, mandou que se proseguisse na diligencia.

Para isso nomeou peritos os drs. Olegario H. da Silveira Pinto e Herculano Alfredo de Sampaio.

AINDA AS ESTAMPILHAS FALSAS

EM S. CHRISTOVÃO

Em tres de janeiro proximo passado o dr. José Caetano Metello, juiz substituto da 2ª vara, pronunciou Antonio Ferrão Castello Branco e José Lopes Sala, como incursos na disposição do art. 247 combinado com o art. 250 do Codigo Penal, e Felix Hugo Mandroni no do art. 250 do mesmo codigo.

Por despacho de hontem o dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, confirmou, por seus fundamentos, o despacho do seu substituto, sómente na parte referente aos dois primeiros accusados, despronunciando Felix Mandroni, visto como ficou provado, em exame pericial a que mandou proceder, que os sellos apprehendidos em seu estabelecimento commercial são verdadeiros, accrescendo que os dois sellos do correio e os cinco do imposto de consumo reconhecidos falsos, não constam do auto de busca e apprehensão contra elle lavrado pela policia.

NICTHEROY

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Em 1ª sessão ordinaria, realizada hontem este tribunal julgou as seguintes causas:

Recurso crime.—N. 1831. Monte Verde. Recorrente, o ministerio publico; recorrido, José Cardoso Galvêas Junior; relator, o desembargador Santos Campos; adjuntos, os desembargadores Ferreira Lima e Carlos Bastos. Deram provimento, unanimemente.

Recurso de *habeas-corpus*. — N. 1835. Nova Friburgo. — Recorrente, o juizo de direito, recorridos, João Francisco Marins, Victorino Antonio Gonçalves e Herminio Rodrigues Bastos; relator, o desembargador Carlos Bastos; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Ferreira Lima. Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo civel.— N. 822.—Petropolis—Aggravante, Telesphoro Côrtes; aggravado, Manoel Dias Campos Filho, por seu curador José Pastor Rodrigues de Oliveira; relator, o desembargador Ferreira Lima; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Castro Rebello. Conhecendo do aggravo contra o voto do desembargador relator, negaram provimento unanimemente.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Affonso do Araujo Lima, Amaro do Amaral, Antonio Francisco de Brito, Augusto Tariano, Antonio Horacio do Rego, Alberto Seixas Martins Torres (dr.), Antulliano Barreto Lins (dr.), Albino Meira (dr.), A. Mendes, Alberto A. de Moura Pereira, Arthur R. Cardoso, Adolpho Haze, Affonso d'Utra Campos, Antonio Fernandes de Brito, Arthur Hercilio Gomes, Anna Maria da Silva Braga (d.), Alfredo Varella (dr.), Antonio Nogueira (dr.), Alfredo Franco Vieira e Alexandrino Alencar.

B — Bettencourt da Silva (dr.), Barbosa Lima (dr.).

C — Cornelio H. C. Matta, Carlos Laudares, Carlos Alberto Moniz Gordilho (dr.), Cornelio Viotti (dr.), Carlos Eduardo do L. da Silva, Cicero T. Tavares, Cecilia Augusta Chaves (d.), Carlos Carneiro de Leão de Vasconcellos, Cuculhy Pitanga (dr.), Candido Espandola de Mello, Cesar Augusto Ceva e Constantino de Albuquerque Mello (dr.).

D — Domingos de Andrade Figueira (conselheiro), Durval Ribeiro Tourinho de Pinho (dr.), Domingos Iorio, De Larrigue de Faro e Domingos Olympio.

E — Ermelinda Alves (d.), Edarias Soares, Elisiario Rangel, E. Frederico Hasselmann, Epiphania Maria da Conceição, Eva Heredia de Sá, Ernesto Guilherme, Emilia Justa Marques, Ed. Villeroy e Epaminondas Teixeira Guimarães.

F — Fausto de Aguiar Cardoso (dr.), Francisco Norberto dos Santos, Francisco de Paula Chaves Campello, Francisco de Paula Argollo (marechal) e Francisco de P. Leite e Oiticica Filho.

G — Giacomo de Angelo, Guimarães Junior, Garcia Redondo e Gabriel Pinheiro de Almeida.

H — Hermengarda Sarmento (d.), Henrique Meyer e H. S.

I — Irineu Alves (tenente) e Irineu Ramos Gomes.

J — João Baptista Faria, J. G. Junior, José de Lima (d.), J. Pery Clark, João Sampaio, Joaquim Apollinar de Madeira, J. L., Joaquim dos Santos Machado, Joaquim Quintanilha de Souza, José Baptista Gonçalves, José Francisco Bezoggi, José Coutinho de Lima Moura, João de Figueiredo Rocha, Jesuino Franco, J. D., Joaquim Ignacio Tosta (dr.), João da Cunha Junior, J. Umbellino Gonçalves, J. Baptista Hollanda, João Augusto de Camargo (dr.), J. P., J. M., Julieta P. Vianna, J. B. Sampaio Ferraz (dr.), João Planeta de Avilla, Jans Bergguist e João Moreira de Carvalho.

L — Leopoldo Cardoso, Laviano da Costa Machado, Lucas dos Santos, Luiz dos Santos Leonor, Lucio Palma (dr.), Luiz Elias Peixoto e Luiz Raposo (professor).

M — Mendes Soares (dr.), Mario de Góes Vasconcellos, Manoel Baptista Vieira, Manoel de Oliveira, Mario Bermeval da Fonseca, Manoel Onofre Muniz Ribeiro, Manoel Gomes de Sá Junqueira, Mario Gomes, Mario de Lima Barbosa, Miguel Meira (dr.), Maria da Conceição (d.), Manoel Pereira de Souza Escobar, Manoel Timotheo da Costa e Maria Olivia Paes Barreto (d.).

N — Nestor Victor e Norberto da Silva Ferreira.

O — Onofre Queladio da Silva Oliveira, Orlando Alves e O.

P — Pelino Castro Casado, Paulina (d.) e Prospera.

R — Rodrigo Octavio (dr.), Ramon Gomes Frade, Raul Pederneiras (dr.), Raul Camargo e Ruy Barbosa (dr.).

S — Salomão Copper (dr.), Saturnino Real e Samuel C. Ramos.

T — Thomé Gibon (dr.), Theotonio de Oliveira e Tirano de Mello.

U — Urbano Rebello e Urbano Muller.

V — Viramont (dr.), Venancia de Carvalho Reis (d.) e Virgilio Marones de Gusmão.

W — Waldemar Menezes de Oliveira.

Z — Zeferina Iguez de Mascarenhas (d.).

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Diversas. — *Cá e Lá*, a famosa revista, fará hoje, mais uma vez, a delicia dos *habitués* do Recreio.

Amanhã, dois espectaculos.

✦ Estão annunciadas, no Apollo, as tres ultimas representações da *Pera de Satanaz*, hoje e amanhã.

Terça-feira, *Guanabarina*.

✦ Hoje, no S. José, a magica *A fada de Coral*.

COISAS GUARDADAS

Collocar o espirito antes do bom senso é pôr o superfluo acima do necessario.

DE BONALD

*

Os homens sensatos são os melhores diccionarios de conversação.

GŒTHE

*

Quasi sempre a intolerancia é um legado do passado e tem força devido a opiniões preconcebidas, opiniões que recebemos sem as verificar, e muitas dellas puramente anachronicas.

JULES LEMAÎTRE

*

PREGADOR PLAGIARIO

O bispo de Amiens assistia numa festa de egreja a um sermão que elle sabia não ser da lavra do pregador. Nisto principia um cão a ladrar entre os fieis. Faz-se barulho para o pôr fóra do templo.

— Deixem o brutinho, diz o prelado, o seu instincto é dar signal contra os ladrões.

*

VEM, O' BELLA GONDOLEIRA

(DE H. HINE)

Vem, ó bella gondoleira!
ferra a vela, junto a mim
te assenta... Quero as mãos dadas,
e conversemos assim.

Põe no meu peito a cabeça,
Não tens de que recear
Que sem temor, cada dia
te fias do crespo mar!

Minha alma semelha o pégo,
tem maré, tormenta e onda;
mas finas per'las encontra
nos seus abysmos a sonda

ANTONIO GONÇALVES DIAS.

*

Socrates e o tagarela

Um homem conhecido por ser um falador intoleravel, foi ter com Socrates para que lhe désse lições de rhetorica. Socrates pediu-lhe o dobro do preço habitual. O tagarela espantou-se.

— E' que aos outros, explicou o philosopho, tenho de os ensinar a falar, e a ti preciso ensinar-te a falar e a estares calado.

PELO TELEGRAPHO

Ceará

Assassinato de dois commerciantes pela força publica—O governo nas eleições.

FORTALEZA, 2.—A força publica enviada para Humaytá, assassinou ali dois commerciantes, membros da opposição.

Essa força tinha sido mandada pelo governo afim de garantir-lhe a maioria nas ultimas eleições.

Minas-Geraes

O voto cumulativo — Atrazo do expresso da Central.

JUIZ DE FORA, 2.—O *Correio de Minas*, analysando o pleito eleitoral de accordo com a reforma, condemna o voto cumulativo.

—O expresso do Rio chegou com tres horas de atrazo.

S. Paulo

Sanatorio de Santa Catharina — Eleição para senadores estaduaes — O feriado de hoje—Diplomatas — Manifestação — Sessão civica em Santos—Commissão academica—As eleições no interior—Empregados das aguas—O sr. Lacerda Franco — Saida do «Correio Paulistano».

S. PAULO, 2.—A's 3 horas da tarde realizou-se a inauguração do Sanatorio de Santa Catharina. O bispo da diocese lançou a benção.

No recinto havia grande concorrencia de pessoas gradas.

—Amanhã haverá eleição para o preenchimento das vagas no Senado dos drs. Gustavo Godoy e Ramos Azevedo.

São candidatos: Bernardino de Campos e Mello Peixoto.

—O commercio, bancos, associação commercial, a bolsa e outros estabelecimentos observaram o feriado de hoje.

—O senador Lacerda Franco seguirá para a Europa em meiado de maio.

—E' esperado aqui o consul da França na Bahia, Pomoyrac.

—O ministro da Russia, actualmente em Guarujá, virá aqui na proxima segunda-feira, seguindo depois em visita ás fazendas de Campinas, Ribeirão Preto e outras localidades.

—Despediram-se do presidente do Estado os ministros da Guatemala e do Paraguay, que seguem amanhã no rapido para ahi.

—O professorado fará no dia 6 uma manifestação de apreço ao dr. Cardoso de Almeida, ex-secretario do interior, offertando-lhe por essa occasião mimos.

—O dr. Carlos Botelho, secretario da agricultura, foi hoje pessoalmente cumprimentar o dr. Gustavo Godoy, novo secretario do interior.

—Seguiu para Santos a commissão academica, que representará ali a Faculdade de Direito na sessão civica, em homenagem ás victimas do *Aquidaban*. Nessa sessão falará o senador Cesario Bastos.

Paraná

Jardim da Infancia—Resultado da eleição—Fallecimentos.

CURITYBA, 2. — Inaugurou-se hoje o Jardim de Infancia com grande concurrencia de familias, pessoas do povo e altas autoridades.

—Os resultados chegados á ultima hora, das localidades mais afastadas, asseguram a victoria da chapa governista, sem excepção.

—Falleceu a respeitavel matrona d. Maria do Céo Taborda Munhoz, de importante familia.

Portugal

Na Camara—Discussão acalorada—Revelações politicas—Fallecimento—O cruzador D. Carlos.

LISBOA, 2.—Nas rodas politicas corre que a discussão de quarta-feira da Camara será acalorada, visto que alguns deputados da opposição tencionam fazer graves revelações.

— Falleceu o deputado Alves de Sá.

— O cruzador *D. Carlos* regressará brevemente ao Tejo.

Inglaterra

Apoio da Allemanha á França na Venezuela.

LONDRES, 2.—*A Tribuna* publica o seguinte telegramma de Berlim:

«O representante da Allemanha em Venezuela, embaixador Pelldram, manifestou o seu apoio ao protesto da França.

Russia

Deputação de camponezes — Convocação da Duma.

S. PETERSBURGO, 2.—O czar recebeu uma deputação de camponezes, declarando-lhe que fará convocar a Duma nacional, a qual se occupará de melhorar a sorte dos camponezes, sob condição de respeitarem a lei de propriedade.

França

Os inventarios nas egrejas—Reclamações do «Eclair»—As violencias dos fieis—Imminencia de desordens—Emissão de papel moeda—O processo anti-militarista.

PARIS, 2.—O *Eclair* vem hoje publicando novas proclamações do deputado nacionalista Guyot de Villeneuve, sobre a questão dos inventarios ás egrejas.

—Os jornaes da opposição acham que são justificaveis as violencias praticadas pelos fieis, por occasião da diligencia de inventario á egreja de S. Clotilde e stigmatizam a lei e o governo.

A parte da imprensa socialista-radical, porém, aconselha ao governo para agir energicamente.

Temem-se desordens hoje de tarde, por occasião de se continuar no inventariamento das egrejas.

Na matriz de S. Pedro ha uma forte trincheira formada de parallelepipedos.

— A Camara dos Deputados approvou hoje uma resolução autorizando o Banco da França a elevar a emissão de papel-moeda a cinco bilhões e oitocentos milhões de francos.

— A Côrte de Appellação rejeitou o recurso interposto por Hervé e outros condemnados no processo anti-militarista.

— Como se receava reproduziram-se hoje graves desordens na occasião de proceder-se ao inventario na egreja de S. Pedro de Gros-Caillou.

Desde cedo, e na previsão dos acontecimentos, a policia tinha tomado medidas severas para assegurar a acção das autoridades.

O bairro de Gros-Caillou, onde fica a egreja de S. Pedro, é quasi exclusivamente habitado por gente de condição modesta, de maneira que tudo fazia crêr que a resistencia seria obstinada e violenta.

Com effeito, á chegada dos funccionarios encarregados da diligencia, encontraram fechado o portão de ferro da entrada.

O prefeito de policia Lepine intimou então as pessoas que se achavam no interior do gradil a retirarem-se do local, o que foi recusado. Deante dessa attitude tornou-se necessario o emprego da força e os bombeiros, armados de machadinhas, deram começo ao trabalho, arrombando a porta da capella da Virgem, annexa á egreja.

Do interior os fieis agglomerados em massa arremessavam cadeiras, bancos e outros utensilios, de que se serviam á guiza de projectis contra a força.

Os bombeiros, tendo escalado o tecto da egreja, começaram então a despejar agua sobre a multidão, de onde partiam tiros de revólver.

A balburdia chegou ao cumulo: gritos, imprecações, assobios, confundiam-se num tumulto indescriptivel, ao passo que todos os sinos da torre eram postos em movimento dobrando desesperadamente a finados.

Entretanto, os soldados da guarda terminaram o trabalho de demolição das barricadas e puderam penetrar na egreja fazendo retirar a multidão dos fieis. A' saida, o cura procedeu á leitura de um protesto em presença das autoridades.

O inventario correu dahi por deante sem nenhum incidente e ás 5 h. 45' estava tudo terminado e a ordem restabelecida no local.

Foram effectuadas ao todo umas cincoenta prisões, constando que o numero dos feridos é consideravel. No correr do conflicto a cavallaria carregou a sabre nú sobre os manifestantes, que se achavam do lado de fóra da egreja.

O total dos inventarios a que se está procedendo nas provincias já sobe a 2.200 sendo que na maioria essas diligencias não têm dado logar a incidentes serios.

— Terminado o inventario na egreja de S. Pedro foi ali celebrada missa de desaggravo.

Corre que está gravemente ferido um dos officiaes de bombeiros que tomaram parte no incidente de hoje.

— O deputado La Rochefoucauld, que tomou parte hontem no incidente da egreja de Santa Clotilde, foi condemnado a tres mezes de prisão.

Foram tambem julgados e condemnados em penas menores mais dois dos manifestantes.

Italia

O sr. Fortis com o rei—Reunião do conselho de ministros — Demissão do gabinete — Reconstituição do ministerio—A colonia de Benadir.

ROMA, 2.—O rei Victor Manoel recebeu em audiencia o sr. Fortis, presidente do gabinete.

A' tarde reuniu-se o conselho de ministros.

—O presidente do conselho annunciou hoje na Camara dos deputados que em vista da opposição que estava sendo movida á politica do gabinete este resolvera apresentar pedido de demissão collectiva.

— O presidente do conselho sr. Fortis apresentou hoje ao rei Victor Manoel o pedido de demissão collectiva do ministerio.

— O rei Victor Manoel teve de tarde demorada conferencia com os srs. Canonico, Marcora e Fortis sobre a reconstituição do ministerio.

— O presidente do conselho communicou ao Senado a demissão do gabinete.

— Os jornaes de hoje dizem que a commissão encarregada do inquerito sobre os escandalos praticados pela administração da colonia de Benadir, apresentará brevemente pedido de demissão.

Hespanha

Banquete no palacio do governo—Os sobreviventes de Paso Real — Romero Robledo—Grave enfermidade—Partido liberal — As garantias em Barcelona.

MADRID, 2.—No palacio do governo houve hontem um banquete em honra dos sobreviventes do combate de Paso Real.

A sala estava magnificentemente ornamentada.

Em volta da mesa viam-se todo ministerio, altas patentes do exercito e armada e varias notabilidades do mundo politico e diplomatico.

O brinde de honra foi levantado pelo tenente-general A. de Luque, ministro da guerra, á memoria dos que perderam a vida no campo de batalha.

—Nestes ultimos dias tem-se aggravado duma maneira assustadora o estado do deputado Romero Robledo.

—Reorganizou-se o partido liberal em Barcelona.

—Corre nos circulos politicos que os deputados catalanistas e republicanos intervirão, de commum accordo, na interpellação ao governo sobre a conveniencia de restabelecer immediatamente as garantias em Barcelona.

Turquia

A extradicção de Joris — Recusa da Sublime Porta.

CONSTANTINOPLA, 2.—A Sublime Porta recusou ao governo da Belgica a extradicção de Joris, accusado e condemnado pelo crime de tentativa contra a vida do Sultão Abdul-Hamid Kan.

Marrocos

Reorganização da policia — Attitude do Sultão.

FEZ, 2.— O sultão resolveu recusar a proposição de confiar a reorganização da policia a uma ou mais potencias europeas.

Estados-Unidos

Questão franco venezuelana—O ministro do Brasil em Caracas.

WASHINGTON, 2—O sr. Elihu Root, secretario das relações exteriores publicou a correspondencia trocada entre o ministro do Brasil em Caracas, decano do corpo diplomatico ali acreditado, e o ministro de estrangeiros daquella Republica general Ybarra, sobre o incidente com o representante da França.

AVULSOS

AREAL, 2.—A Companhia Leopoldina tira as barreiras do leito da linha e atira a terra sobre a estrada de rodagem União e Industria, interrompendo o transito. Os lavradores servidos por essa estrada reclamam providencias. Redacção d'*O Arealense*.

FRIBURGO, 2.—Factos de summa gravidade acabam de desenrolar-se aqui.

O dr. Galdino do Valle, delegado, ausentou-se, deixando seu filho, dr. Galdo, como assessor da policia. Hoje, á hora em que grande numero de familias saia da egreja, o capitão Rodolpho, commandante do destacamento, estacionou a força embalada defronte da confeitaria Bolza, tentando varejal-a para prender os eleitores de Bravos que ali [illegible] os nomes extra-chapa.

O povo indignado e ciente do seu direito, oppoz-se, obrigando a força a retroceder.

Novas praças vieram do quartel, embaladas, e resolvidas a [illegible] aggravou-se e quasi houve derramamento de sangue. Felizmente chegou o dr. Alberto Braune, que foi recebido com delirantes acclamações [illegible] o povo exasperado, evitando serias desordens.

A força retirou-se [illegible] que voltará.

O subdelegado [illegible] assistiram a tudo de braços [illegible]. Temem-se conflictos [illegible]. Tudo isto é occasionado pela [illegible] do sr. Galdino, aqui. — Redacção do *Friburgo*.

LAGUNA, 2.—[illegible] da Estrada de Ferro Thereza Christina está sem pagamento ha [illegible] mezes e reclamando [illegible] garante esses [illegible] [illegible] — *Diario*.

PORTUGAL

(DE NORTE A SUL)

Serviço especial organisado em Portugal para o Correio da Manhã, pelo jornalista João Pizarro

Guimarães, 13 janeiro.

BENEMERITO — ESPECTACULO — AGRADECIMENTOS AO SR. CONDE DE AGROLONGO — O DIA DE REIS — PRISÃO.

O benemerito capitalista sr. Domingos José de Souza Junior, contemplou o Asylo dos Invalidos de S. Paio, a cargo da Santa Casa com 500$000, o Asylo de Santa Estephania com 500$000, a Ordem Terceira de S. Francisco com 200$000, a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios com 200$000 e a Associação de Soccorros Mutuos Artista Vimaranense com 100$000.

— A companhia de cavallinhos que tem estado em Braga vem trabalhar nesta cidade num circo que foi improvisado no Campo da Feira.

Esta companhia é a mesma que ha tempos trabalhou debaixo da direcção de Henrique Dias.

Diz-se que a companhia dramatica portuense de Agua d'Ouro vem dar aqui uma recita com a peça do sr. Antonio Carvalho, intitulada *Os fidalgos de Miranda*.

— O commandante dos bombeiros voluntarios endereçou um officio ao illustre benemerito sr. conde de Agrolongo, agradecendo-lhe a offerta que ha pouco lhe fez aquelle illustre membro da colonia portugueza no Rio, para a caixa dos nossos bombeiros.

— O dia de Reis, foi uma perfeita miseria. Já ninguem apparece ás portas, cantando, [illegible] esta desanimação a muita chuva.

Encontra-se na esquadra policial desta cidade, o pedreiro de S. Clemente de Sande, Manoel Silva, sobre quem recahem suspeitas de ter sido o autor do roubo de joias no valor de 300$000 de que foi victima o sr. Joaquim Felizardo Gomes, da freguezia de Arosa, deste concelho. — *Fabio*.

Barcellos, 12 de janeiro

Festejou-se ha dias o 22º anniversario da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Celebrou-se uma missa na egreja dos Terceiros e, á tarde, houve uma sessão solemne commemorativa do anniversario, presidida pelo illustre barcellense sr. José de Bessa e Menezes.

— Foi constituido o jury commercial para o primeiro e segundo semestre do actual anno.

— O sr. commendador Coelho Gonçalves contemplou com [illegible] o Asylo Menino Deus.

— Falleceu o negociante Joaquim Antonio Marques.

— Principiaram as novenas em honra de S. Sebastião [illegible] á noite, a banda dos bombeiros voluntarios.

No dia 20 houve missa, sermão e procissão.—*Correspondente*.

Santa Lucrecia.—Falleceu o sr. Manoel Pereira Simões, proprietario, filho do sr. João Pereira Simões, tambem proprietario e irmão do sr. Francisco Pereira Simões, negociante no Rio de Janeiro.

Frossos.—Falleceu hontem o sr. Francisco Julio Gomes Marques, solteiro, de 25 annos, photographo, filho do sr. Domingos de Oliveira Gomes, proprietario, e irmão do sr. Francisco Gomes Marques, proprietario da Photographia Nacional Real, da rua dos Chãos, e Antonio Gomes Marques, negociante no Porto.

Fafe.—O rendimento do real d'agua neste concelho no mez de dezembro findo, rendeu [illegible] réis, ou mais [illegible] réis do que egual periodo do anno anterior.

— No domingo passado verificou-se a [illegible] a ceremonia da publicação da bulla.

— No ultimo mercado semanal os preços dos generos [illegible] foram os seguintes, por medida de 20 litros:

Milho branco da terra, a 520 e 560; amarello dito, de 540 a 530; feijão branco, 1$500; amarello, 850; rajado, 750; batatas, 300 a 400 réis; trigo, 360; centeio, 620; castanhas, 320 réis.

Famalicão, 11 de janeiro.—Ha dias commetteu-se o crime de um homicidio na freguezia de Anidos, na pessoa de Antonio Felix Mendes. O assassino chama-se Antonio de Azevedo Torres.

— Decorreu animado o sarau musical promovido pelos empregados do commercio, no edificio onde está installada a sua associação.

Agradou tambem muito a turma musical desta villa, [illegible] sendo bisados varios trechos da musica.

Os promotores da festa serviram aos convidados um delicado copo d'agua.—*Correspondente*.

Cabeceiras de Basto.—Na egreja de Santo André de Painzella, deste concelho, celebrou-se no dia de Anno Bom, uma festividade, sendo muito concorrida.

[illegible]

—Falleceu na freguezia de Alvite, com 73 annos, o sr. Serafim dos Anjos Pereira, proprietario.

Tambem falleceu o sr. Alfredo Pacheco Alves Passos.

Vieira—O ultimo mercado semanal esteve absolutamente deserto por causa da chuva.

O tempo continua chuvoso e os campos estão completamente alagados.

Adaufe—Foi preso em Braga José da Rocha, de Marvancos, accusado do furto de uns retalhos de panno ao alfaiate desta freguezia, Antonio Joaquim Ferreira.

S. Pedro de Merelim—O governo acaba de conceder ao reverendo Antonio Maria da Luz Pereira da Silva, parocho collado desta freguezia, a aposentação pedida, com a pensão annual de 300$000.

Povôa de Lanhoso.—O commercio de vinhos está completamente parado.

Os lavradores têm as adegas cheias e não ha quem lhes tire o vinho fóra de casa.

— Passou nesta villa no dia 1º do corrente, no seu lindo automovel, o sr. Arthur F. Guimarães, em companhia de sua esposa e sogra.

— Falleceu o sr. Joaquim Antunes, abastado proprietario deste concelho.

— Houve grande motim na cadeia por causa do rancho ser mau.

Terras do Bouro.—Joaquim Antonio da Rocha, de Vieira, caiu de uma arvore, fracturando uma perna.

Foi curar-se no hospital de Braga.

Palmeiras.—Os tarapios tentaram roubar ao morgado das Peixotas, desta freguesia, algumas cabeças de gado bovino, mas foram pressentidos antes de praticarem o furto.

Palmeira (Esposende).—Nesta freguezia occorreu no domingo passado, de manhã, uma grande desgraça, de que foi victima Balbina Rosa, casada, aldeã.

Na occasião em que entrava em casa de um irmão, com o fim de o ver, visto que se encontrava doente, seu sobrinho Manoel José Dias, de 14 annos, ao pegar numa espingarda para matar uma pomba, deixou-a cair casualmente, indo a carga alojar-se no ventre de Balbina, ficando em tal estado que falleceu ás 10 horas da noite.

A infeliz vivia em precarias circumstancias e deixou muitos filhos.

Celorico de Basto.—Continuam sem procura os vinhos verdes desta região. Alguns que se tem vendido, são quasi para consumo local, regulando entre 12 a 15$000 a pipa de 550 litros.

A aguardente de bagaço, que em principio teve o preço de 4$500 o almude de 28 litros, de 5 e 6 gráos, tambem continúa sem venda tendo baixado para 3$800 e 4$000.

Traz os Montes

Villa Real, 12 de janeiro.

ANNIVERSARIO DOS BOMBEIROS — FESTAS — CULTURA DO TABACO — FEIRA ANNUAL DE SANTO ANTONIO — CAPITÃO CONSIDERADO COMO DESERTOR — DESGRAÇA — CAMINHOS DE FERRO.

O anniversario dos bombeiros de salvação publica, foi ruidosamente celebrado com missa, foguetes, missa e recita no theatro, que teve grande enchente, sendo muito acclamados os bombeiros e actores.

— A convite da camara municipal, reuniram-se os cultivadores de tabaco para solicitarem dos poderes constituidos modificações aos vexames a que estão sujeitos.

Foi grande a concorrencia de lavradores interessados. Nesta reunião salientou-se a miseria que está lavrando no Douro.

— A camara municipal desta villa já annunciou ao publico que no proximo dia 20 do corrente mez, ás 12 horas e meia, [illegible] Santo Antonio, [illegible] que se acham patentes na secretaria da camara.

— Tem feito enorme sensação a noticia de que se ausentou para parte incerta o conhecido capitão Corrêa, sendo por isso considerado como desertor.

Parece que a desgraça que o assaltou foi devida por perseguição de individuos mal intencionados.

O *Villarealense* referindo-se a esta sensacional ausencia do official, diz o seguinte, no seu ultimo numero:

«Segundo é publico e notorio nesta villa, a desgraça que feriu o capitão Corrêa, foi motivada por uma vil perseguição de individuos rancorosos, á frente dos quaes se achava um camarada seu e intimo figadal.

Aguardamos os acontecimentos que possam sobrevir ao infeliz official para, com o maior desassombro e imparcialidade, commentarmos esta repugnante historia como ella merece, e que, de certo, não deve ser agradavel para todos aquelles que nella figuram.»

[illegible]

—Uma creança de 3 annos de edade, filha de Maria Silveira, [illegible]

A pequena teve uma morte horrorosa.

—Sabemos que [illegible]

Foram 7 os concorrentes. — *Correspondente*.

Chaves, 11 de janeiro.

O TAMEGA — UMA GRANDE CHEIA — INUNDAÇÕES — PRISIONEIROS DA INUNDAÇÃO — EM CONTRABANDO — DEMISSÃO DE EMPREGADOS — DR. SILVA — BAILES DE MASCARAS — FALLECIMENTO.

Desde o principio do anno que tem chovido torrencialmente, tornando impossivel a realização da ultima feira, visto estarem interceptadas as communicações entre esta villa e as respectivas freguezias ruraes, cujos caminhos estiveram inundados por muitos dias.

O Tamega cresceu enormemente como ha oito annos não succedia. [illegible]

[illegible]

—Foi intimada a demissão aos amanuenses srs. José Maria Diniz, Leonardo Costa e José Joaquim Durão Branco.

—Seguiu para Lisboa, onde vae dedicar-se á advocacia, o sr. dr. Antonio José Pereira Silva, fiscal da companhia dos telephones.

—Começaram já os bailes de mascaras publicos no salão da rua de Santa Maria, sendo os dois primeiros muito concorridos.

—Falleceu o sr. João José Lopes, que ha mais de 20 annos, era continuo do Banco de Chaves.—*Correspondente*.

Bragança, 10 de janeiro.

DIA DE REIS—CHUVAS—FALLECIMENTO—THEATRO—DANSA ORIGINAL — EMIGRAÇÃO—MELHORAMENTOS LOCAES.

A costumeira transmontana de ir cantar os Reis ás casas ricas, a troco dos bellos chouriços de massa e ás vezes de carne, este anno foi prejudicada com a chuva. Com effeito, ha muitos annos que não passamos um inverno tão chuvoso como este. E parece que os lavradores estão contentes! Ora queira Deus que daqui a pouco não digam que a chuva é demasiada...

— Temos o desgosto de noticiar aos leitores do popular *Correio da Manhã* que falleceu a menina Anna de Jesus Frederico, filha do sr. Manoel Frederico, empregado da Companhia Singer.

A infeliz menina foi victimada pela tuberculose.

— A companhia dramatica de Caetano Pinto continua a dar aqui magnificos espectaculos. No domingo proximo deve representar «Os dois marotos», e o drama sacro «Santo Antonio».

— Vem a esta cidade um grupo de rapazes da proxima povoação de S. Pedro, que iniciou os divertimentos de carnaval com uma dansa de «paulinos», caracteristica do povo mirandez.

O rapazio acudiu de prompto ao toque de tamboril e a breve trecho a mocidade de S. Pedro era precedida por um acompanhamento enorme.

— Pelo governo civil de Bragança foram concedidos durante o mez de dezembro do anno findo passaportes a 206 emigrantes: 176 homens e 30 mulheres, destinando-se [illegible]

[illegible]

— O governo ordenou que se proceda ao estudo de uma estrada de accesso á estação do caminho de ferro, através desta cidade.—*Correspondente*.

Villa Flor.—Terminou completamente a apanha da azeitona e vae quasi concluida a feitoria do azeite.

Este serviço, que nos annos anteriores se prolongava até abril, este anno não vae além do actual mez.

Ha muitos annos que nesta região não ha tanta falta de azeite. Proprietarios que colhiam 24 a 26 pipas, este anno não colheram meia pipa.

Isto faz com que o azeite velho já se está vendendo a 6$000 o almude de 25 litros e o novo a 5$000.

O azeite mal chega para o consumo local.

— No dia de Reis realizou-se um baptisado de um filho do sr. Maximiano A. da Silva Corrêa.

Villa Pouca d'Aguiar.—O governo resolveu não acceder ao requerimento da camara municipal deste concelho, que pedia para desviar do seu fundo de viação [illegible] ás obras de saneamento da mesma villa e outras, como tem succedido a outras camaras municipaes.

Macedo de Cavalleiros.—Quando o comboio de Mirandella seguia para Valle do Malho colheu, em Valdez, uma pequena, [illegible] sendo a morte instantanea.

O pae da pequena guardava um rebanho de gado e, querendo desvial-o da linha, foi apanhado pelo comboio.

GRAVE DESORDEM NUMA POVOAÇÃO — MORTES E FERIMENTOS

Vimioso.—Relativamente á desordem succedida em Carção, de que resultou um crime de morte, a que alludimos na semana passada, podemos agora dar aos leitores do *Correio da Manhã* noticias circumstanciadas.

[illegible]

Alto Douro e Douro Beira

Regoa, 13 de janeiro

A QUESTÃO DO ALCOOL—DR. JULIO VASQUES—HOMENAGEM—A QUESTÃO DOS VINHOS—SOLUÇÃO DESESPERADORA—PROTESTOS RUIDOSOS—UM APPELLO Á COLONIA DOURENSE NO BRASIL.

O sr. dr. Julio Vasques seguiu para o Porto, e dali vae a Lisboa, afim de tratar dos interesses desta região.

A este cavalheiro o Douro deve bastante serviços, pois foi elle que, como presidente da Camara Municipal levantou a questão da prohibição do alcool, e depois as medidas de protecção para a região com exclusão da barra do Porto, para os vinhos finos do Douro, credito e fiscalização.

— Devido á iniciativa de alguns empregados do hospital D. Luiz I, realiza-se amanhã uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Cesario da Fonseca Guedes e Castro.

— Causou profunda sensação nesta villa assim como em toda a região do Douro, a energica representação que a Liga do Porto enviou ao governo pedindo providencias pela forma desigual como são beneficiados os lavradores do sul.

Sabemos que se está tratando da organisação de uma grande manifestação e ruidosos protestos.

Se o governo, como é de presumir, não der solução á crise que assoberba esta infeliz região, os lavradores estão dispostos a recorrer até a violencia, não pagando as contribuições, por falta de meios.

As adegas estão cheias de vinho, que ninguem compra; o commercio do Porto, em vez de dar preferencia aos nossos preciosos vinhos, está adquirindo os vinhos do sul, somente porque são mais baratos, embora inferiores em tudo.

Desta maneira, os lavradores não têm recursos para o amanho das videiras, nem tão pouco para pagar as contribuições —dahi a resistencia, a revolta, como ha pouco succedeu em Alijó.

Profundamente triste!

Este pessimo estado de cousas está tambem se reflectindo no pequeno lavrador e no operario.

Centenas de individuos emigram para o Brasil, afim de se furtarem a este quadro desolador e de angustiosa miseria.

Este facto vem aggravar mais a crise dos proprietarios, porque são obrigados a ir buscar á Galliza os braços de que carecem para o serviço [illegible] vinhas.

Ha pouco alguem enviava a idéa de se crear um syndicato, de fórma a montar no Rio de Janeiro e outras cidades importantes do Brazil grandes depositos de vinhos, genuinamente do Douro, afim de pôr em contacto os negociantes brazileiros com os lavradores durienses—fugindo-se assim ao pouco serio commercio de vinhos do Porto que serve de intermediario na collocação dos vinhos.

A idéa, a vingar, seria de primeira ordem, e traria grandes beneficios no futuro.

Quem dirige esta secção, esteve ha dias na Regoa, em serviço do *Correio da Manhã*, e ali lhe foi pedido para fazer um appello aos nossos compatriotas do Brasil para que exijam no seu consumo domestico os vinhos [illegible] vinhos.

Ahi fica o pedido e oxalá produza os effeitos desejados para os peticionarios.—*Correspondente*.

Lamego, 12 de janeiro

FUNERAES DO ABBADE DE OVADAS — O TEMPO — A CIDADE ÁS ESCURAS

Foi sepultado no cemiterio de Magueija, freguezia deste concelho, onde residia, o rev. Antonio Ribeiro da Silva, abbade aposentado da freguezia de Ovadas, concelho de Rezende, que a parochiou durante 22 annos.

Era muito estimado.

— Tem continuado o tempo invernoso, chuvoso e frigidissimo.

— Pelas 9 horas, o thermometro, á sombra, tem marcado 12 e 13 gráus.

—São geraes as queixas da falta de luz nesta cidade.

As pessoas mais sensatas insurgem-se contra a camara por não remediar este lugubre estado de coisas.—*Correspondente*.

Villa Nova de Fozcôa, 11 de janeiro.

O DIA DE REIS—COSTUMES POPULARES—OS TEMPOS MUDAM—AS CHUVAS—PROGNOSTICOS DE ABUNDANCIA—OS CAMPOS—PENICHEIROS E LAZARÕES—UM CONTAPÉ HISTORICO—A ALAGOA—UM PREMIO DA LOTERIA.

Foi um dia de Reis em actualidade comparado com outras eras ainda não remotas!

Durante este dia era assignalado pelos ranchos de rapazes e raparigas que iam á casa dos ricos cantar:

> Viva a senhora Delfina,
> [illegible]
> Quando assoma á janella
> Alumia toda a rua...

E se dois chouriços eram o pago desta quadra, vinha logo:

> Viva o senhor José
> Quando põe o seu chapeu,
> Quando está na janella,
> Parece um anjo do ceu.

Mas se, em logar dos referidos chouriços, correspondia um silencio sepulchral, era contar que

> Cantamos e recantamos
> Estamos fartos de cantar
> Estas barbas de farelo
> Não tem nada que nos dar...

Hoje, que miseria! apenas alguns grupos de rapazes menores sustentaram a costumeira antiga, despidos dessa poesia campestre que foi o enlevo de nossos paes, como já tinha sido de nossos avós...

Depois uma chuva miudinha veio prejudicar a noite de Reis, tornando-a insipida e detestavel.

No popular bairro do Castello, em vez dos populares canticos dos Reis, os cães uivavam terrivelmente, ameaçando as preciosas canellas daquelles que, acompanhados de violas, davam a volta á villa.

D'esta forma a folia popular vae sendo transferida para abril, dando então o povo livre expansão ao seu caracter alegre.

Mas se a chuva tornou o Natal e dia de Reis tristonhos, certo é que beneficia os campos, andando os lavradores satisfeitos por verem a perspectiva dum anno abundante de pão.

Oxalá, porém, não sejam obrigados a ir ao Pocinho buscar processionalmente a Senhora da Veiga para terminar o tempo chuvoso...

—De politica nada lhes posso contar. Quem dá hoje as cartas é o sr. João Ignacio Carrapatoso, visto que é o actual administrador do concelho.

A este respeito passamos uma calmaria muito apreciavel, contrastando tambem com outras épocas, quando o conhecido Tiberio estava á frente do partido progressista, então chamado penicheiro.

Os regeneradores chamavam-se lazarões.

Paes e filhos divergiam nas suas opiniões politicas, não sendo raro ver familias desunidas e odiando-se por causa de serem adeptos de Almeida Grande ou Tiberio.

Quem escreve estas linhas era nesse tempo um lazarão requintado e seu pae penicheiro dos quatro costados.

Approximou-se uma vez do autor dos seus dias lendo-lhe uma correspondencia publicada num jornal da Guarda, onde o Tiberio era tratado nas ruas da amargura.

Como tinha um tanto o espirito inventivo, taes coisas disse a seu pae, como sendo publicados no referido periodico, que este, exasperado levantou-se e deu-lhe um formidavel pontapé, que o molestou bastante.

—Com as ultimas lavas, a que alludimos acima, a lagoa deve já contar as suas seis mil pipas d'agua.

— Um irmão do cura, chamado Delfim tirou numa cautella da loteria o premio de 100$000.

Aqui têm um sujeito com sorte... de Delfim, para quem o anno começou cheio de prosperidades...

—Falleceu o sr. João Branquinho, cunhado do sr. Francisco Antonio Pontes, do Porto.—*Fort-Jim*.

Armamar.—Foi enviado ao deputado por este circulo, dr. Antonio Augusto Pereira Cardoso, a participação contra o sr. dr. Albano Leite Ribeiro de Magalhães, juiz de direito nesta comarca.

Nessa participação apontam-se factos mais ou menos escandalosos praticados por esse juiz.

E' natural, porém, que a participação não seja entregue no ministerio da justiça, por motivos desconhecidos.

Sabrosa.—Para festejar a entrada do anno novo, organizou-se no salão da escola do sexo masculino uma *soirée* musical, que correu bastante animada. Tomaram parte as principaes damas e conselheiros desta villa.

Fontes (Santa Martha de Penaguião)—No logar do Salgueiro, desta freguezia, occupavam-se vinte e tantos operarios na construcção de uma casa pertencente aos srs. Lello e Irmão, do Porto, e como fosse necessario guindar uma grande pedra, subiram 10 delles para uma prancha, quando esta, cedendo ao excessivo pezo abateu, despenhando ao solo os trabalhadores, ficando Joaquim da Fonseca com as pernas fracturadas, e José Coutinho, tambem com uma perna fracturada, e os restantes muito feridos.

Foram tratar-se no hospital da Misericordia do Porto.

Vimendra (Foscôa).—Realizou-se o casamento do sr. Alfredo Soares Vilhena, filho do sr. José Soares de Vilhena, de Algodres, com uma filha do sr. Mauricio Maria Neves.

Barca d'Alva.—Cinco contrabandistas foram surprehendidos ha dias por uma columna da guarda fiscal, que lhes apprehendeu os cinco fardos de contrabando, que os mesmos conduziam.

Os contrabandistas, mal avistaram os guardas, lançaram-se ao Agueda para fugir, do que resultou morrer afogado um delles, natural de Muxagata, concelho de Foscôa.

O preso chama-se Cesar Augusto Brilhante e é natural de Freixo de Numão.

A apprehensão consta de tabaco, fazendas, lumes, louça e outros objectos.

Alijó.—Lavra aqui grande enthusiasmo pelos preparativos que se estão fazendo no Porto, bem como pela declaração dos negociantes de Londres, que apenas considerem vinho do Porto, o vinho da região do Alto Douro.

Pocinho.—A colheita da azeitona está completamente finda.

— Continuam com actividade os trabalhos da ponte sobre o Douro, ligando este concelho ao de Moncorvo.

Districto e arredores do Porto

Penafiel, 12 de janeiro

A esposa do sr. José Pereira da Cunha, ourives, soffreu ha dias a extracção de uma creança já morta, ficando livre de perigo.

— Principia em breve a pagar-se na Caixa de Credito Penafidelense o dividendo relativo ao primeiro semestre do anno economico de 1905 a 1906, na razão de 3 %.

— Está nesta cidade um grupo dramatico, sob a direcção do apreciado actor Nunes. Representou já os dramas «Filhos do globo» e «A filha do saltimbanco».

— Como maneira de se fazer guerra á politica do sr. Alpoim, foi dissolvida a commissão administrativa da Casa Pia.

— Realiza-se por estes dias o casamento do sr. dr. J. Nunes Peixoto com a sra. d. Maria da Conceição Vasconcellos, filha do sr. Antonio Mendes de Vasconcellos, commerciante.

— Albina de Jesus, desta cidade, tentou suicidar-se, lançando-se ao rio Souza, no sitio da Levada a Villa.

Foi salva por varias pessoas.

— Por apparecer enterrada, foi entregue á roubada Maria Mendes, residente em Guilhufe, a quantia de 30$000 em ouro e 45$000 em moedas de 500 réis.

— Casou em Luria o sr. Antonio Soares com a sra. d. Gertrudes Ferreira.—*Correspondente*.

Villa do Conde, 11 de janeiro

Escrevem-nos da freguezia de Ferreiro, deste concelho, dizendo que falleceu ali na avançada edade de 70 annos, o rev. Antonio da Costa Torres, abbade da freguezia de S. Nicolau do Porto.

— A Camara Municipal deste concelho resolveu este anno fazer ella mesma a cobrança dos impostos indirectos, visto que as quantias offerecidas nas arrematações, são inferiores á respectiva base de licitação.

— Foram reconduzidos nos seus cargos, o presidente e vice-presidente da Camara, os srs. Joaquim Luiz de Souza e Gaspar Martins Torres.

— Em virtude da exoneração pedida pelo sr. dr. Luiz de Mesquita, foi nomeado notario publico desta Camara, o sr. dr. Antonio Maria Pereira Junior.

— Vae abrir-se nesta villa um curso de instrucção secundaria—*Correspondente*.

Povôa do Varzim—12 de janeiro.

Relativamente ao caso do assalto á residencia parochial de Lourdes, sabemos que dos tres individuos José Barros, Avelino Carneiro e Antonio Villas Boas, além do fallecido José Mathias, morto com um tiro de espingarda pelo abbade, foram capturados ha dias, os dois primeiros que têm estado incommunicaveis por negarem a pés junto a sua cumplicidade.

Está averiguado que os assaltantes eram quatro, segundo confessou José Barros, que foi descoberto por um filho de 14 annos.

—A Camara Municipal resolveu a iniciativa de estabelecer feiras nos dias 15 e 30 de cada mez.

A primeira será na proxima semana, não pagando direitos de entrada os gados e generos destinados á venda.

Fizeram-se annuncios nas freguezias nesse sentido.

—Vae ser collocada uma lapide commemorativa na casa onde nasceu Eça de Queiroz, situada na praça do Almada.

—Na capella de S. Thiago desta villa rezou-se uma missa para suffragar a alma do sr. Antonio Pinto Coelho, fallecido ha pouco em Manáos, Brasil.

—O sr. José Domingos Nunes Figueira, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, participou á policia que tendo entrado no domingo passado numa casa suspeita, á rua do Tenente Valadino, desta villa, e descansado ali algum tempo, quando acordou deu por falta de 89 libras sterlinas, de 120 que trazia num cinto de couro.

Sendo passada minuciosa busca á referida casa, foram encontradas 18 libras escondidas nos cabellos de uma hospede da mesma.

A policia continua nas suas pesquizas para descobrir as 71 libras que faltam—o que não será difficil.—*Correspondente*.

Marco de Canavezes, 12 de janeiro.

Foi passado exame de sanidade mental a Antonio Teixeira, preso na cadeia desta villa, pelo crime de assassinar sua mãe, a que nos alludimos na correspondencia anterior.

Os peritos, não poderam pronunciar-se a cerca da responsabilidade do criminoso, por isso vae ser remettido para um estabelecimento de alienados, onde deverá ser feito o respectivo exame mental.

— Um individuo chamado Luiz Carneiro, da freguezia de Alpendurada, queixou-se ás auctoridades desta villa contra seu cunhado José Vieira Leitão, por este lhe ter dado pancada.

O queixoso apresentou-se com a cara ferida por bastantes escoriações, produzidas por dentadas que lhe deu o tal Leitão. Até pareceu porco.

—O sr. Antonio Macedo, proprietario da quinta de S. Izidoro, foi mordido por um cão que se suspeita estivesse raivoso.

Foi remettido para o Instituto Bacteriologico a cabeça do animal para ser examinada.

—O Club Maraense, que occupava uma casa do lado direito da pharmacia Magalhães passou para a primeira casa do lado esquerdo da mesma pharmacia.

—Foi remettido ás autoridades de Penafiel, Antonio Pereira da Silva, o *Brinquinho*, conhecido larapio.

—Terminou neste concelho a apanha do azeite. O preço do azeite velho regula entre 9$000 a 10$000 cada 25 litros.

— Victimada pela tuberculose, falleceu a menina Amelia Soares, irmã do sr. Joaquim Augusto Soares, amanuense das obras publicas — *Correspondente*.

Amarante, 12 de janeiro

Continua sentindo consideraveis melhoras o sr. Adriano Carvalhal.

— O *Tamega* está com grande velocidade, mercê destes ultimos dias tempestuosos.

— Regressou da Bahia o sr. Antonio Teixeira Carneiro, fundador da *Flor do Tamega*.

— Chegou ha dias á Casa da Praia o illustre tenente da armada Fernando de Magalhães, filho do já fallecido e valente general Fernando de Magalhães e d. Adelaide Villalva de Magalhães.

Este brioso militar é tambem um dos primeiros africanistas da geração moderna, sabendo assim honrar o seu nobre nome de familia.

— Falleceu, victima duma meningite o pequeno Abel, filho do sr. Alfredo Osorio.

— Em consequencia da chuva não se realizou a tourada que estava annunciada para quarta-feira ultima—*Correspondente*.

Barrosas—Respondeu em processo correccional o celebre Francisco Sampaio, o *Lobo*, que ha muito trazia em sobresalto os habitantes destas cercanias, praticando roubos e provocando desordens.

Foi condemnado em 8 mezes de cadeia, remiveis a 1$500 réis por dia, seguidos de dois annos de prisão correccional, sendo depois entregue ao governo para lhe dar destino.

Esta sentença foi bem recebida.

Filgueiras, 13 de janeiro.

SCENA DE ADULTERIO.—TENTATIVA DE ASSASSINIO.—DOIS TIROS DE REVÓLVER

Na egreja matriz celebrou-se uma missa suffragando a alma da sra. d. Joaquina Candida de Souza e Leite, da casa do Cruzeiro, e tia do sr. dr. Arnaldo Teixeira de Souza Leite.

—Na freguezia de S. Verissimo de Lagares, deste concelho, passou-se um drama que produziu alta sensação, entre os habitantes da referida freguezia.

Neste logar reside um almocreve chamado Antonio Guimarães, por alcunha o «Degredado», de 68 annos, que é casado com uma mulher muito mais nova do que elle, tendo 27 annos de edade.

O Guimarães, que se empregava tambem no commercio de ovos, passava fóra de casa o dia inteiro, deixando a mulher em liberdade—e dahi começou a ser atacado pelo ciume.

Quando ante-hontem o referido almocreve ia entrar em casa, mais cedo do que de costume, viu dentro um homem que, ao sentir passos, se affastou com precipitação.

O Guimarães increpou violentamente a esposa e, desvairado pelo ciume, lançou mão de um revólver e desfechou dois tiros contra ella, ferindo-a na cabeça e nas mãos.

Acudiram os visinhos, desarmando o regedor o allucinado almocreve.

Os ferimentos são de gravidade e o aggressor foi preso.—*Correspondente*.

Passos Ferreira—13 de janeiro.

A Antonio Carneiro Greão, proprietario da casa da Varzea, roubaram uns bois, touros e uma vacca, emfim, todo o seu gado domestico de lavoura, quando pastavam na serra de Agnella.

Estes animaes foram offerecidos á venda a Raymundo Ariosa, que preveniu o roubado.

No dia seguinte, quando se devia effectuar a transacção, o Greão viu com surpresa que o ladrão era um seu visinho, chamado José Ferreira, por alcunha o «José da Angelina».

Foi conduzido para a cadeia desta villa. Confessou o crime.

—Inaugurou-se no domingo passado, na povoação de Freamunde, uma casa de recreio, devido á iniciativa dos academicos srs. drs. Alberto Cruz e Albano Torres.

—Reuniu-se o jury commercial desta comarca afim de julgar uma acção commercial em que é autor Manoel Dias Ribeiro, negociante de gado e reu José Duarte da Silva, da freguezia do Arioso, concelho da Maria.

O jury deu como provados os quesitos.

Na proxima segunda feira será publicada a sentença—*Correspondente*.

Barreiras da Maia.— No domingo passado procedeu-se á eleição dos vereadores da Camara Municipal, com toda a regularidade, abstendo-se da luta o partido progressista.

Venceu o partido regenerador.

Louzada.—Tem chovido continuadamente. Os campos apresentam-se alagados, especialmente os chamados terras baixas.

— Falleceu o sr. Marcellino de Souza Durão, 2º aspirante de fazenda.

Gondomar.— Victimado pela variola, falleceu ha dias a sra. d. Alzira Lopes, filha do sr. José Alves de Souza Lopes, industrial.

— Está em via de restabelecimento o abbade de Gondalhães.

Picoto da Maia.— Ainda não se apurou a causa de se ter afogado no rio Leça, em Milheiroz, Fernando da Costa Barbosa.

No dia do desastre disse em casa que ia para Vianna do Castello.

O infeliz ha annos que se entregava á embriaguez, porém, naquelle dia estava bom.

Guifões (Aguas Santas).— Varios creados de servir desta freguezia foram aggredidos á paulada, numa destas noites, por outros creados e artistas do logar de Touraes e Egreja, ficando gravemente ferido Joaquim Martins, pedreiro, de Touraes.

Os aggressores já foram presos e chamam-se: Custodio José de Almeida, Manoel Fernandes de Souza e José de Souza Vieira.

Santo Thirso.—Seguiu na semana passada para Santos, acompanhado de sua esposa, o sr. José da Silva Reis.

—Foi nomeada professora official de S. Martinho de Bougado a sra. d. Maria da Luz Costa Macedo.

—Estiveram nesta villa os srs. viscondes de Rebordosa.

Esmoriz.—No domingo passado com uma sessão solenne foi aberta uma escola para meninas, estando já matriculadas 102.

Presidiu aquelle acto o abbade de Gijó, que fez uso da palavra, bem como o abbade da Oliveira do Douro, e o sr. dr. Ramos, medico desta freguezia.

Nas salas estavam muitas senhoras desta freguezia e a junta da parochia.

Penhalonga (Marco de Canavezes).—Ha 15 dias que tem chovido continuadamente. As fontes e os ribeiros cresceram muito.

Ha dias no ribeiro desta freguezia, chamado Refojos, afogou-se uma creança filha de Torquato Carneiro, do logar de Barreiros.

Os prejuizos são incalculaveis para os proprietarios das margens deste ribeiro, por ter crescido muito.

Areosa (Porto)— Antes de mais nada precisamos esclarecer os leitores deste jornal que é frequente os jornaes de Lisboa darem como passados na Areosa, concelho de Vianna do Castello, varios acontecimentos occorridos nesta freguezia, arrabalde do Porto.

O caso do guarda fiscal, a que nos referimos na semana passada, veiu publicado num importante semanario de Lisboa, com larga circulação no Brasil e colonias portuguezas, como si effectivamente occorresse no concelho de Vianna. Não! Ha mais Marias na terra.

—Ha dias trabalhavam varios pedreiros montantes numa pedreira proxima da Bocca do Cavado, na Anotiaça, da freguezia de Milheiroz, proximo a Aguas Santas, quando cerca das 2 horas da tarde se deu um desabamento de terra e pedras, apanhando um delles, José Abilio, matando-o instantaneamente.

Ao que se averiguou o infeliz ficou com o craneo esmigalhado e com a espinha dorsal partida e ainda com varios ferimentos e contusões pelo corpo.

O fallecido tinha 25 annos e deixa viuva e dois filhos menores.

Esta desgraça foi devida ao amolecimento do terreno, produzido pela grande quantidade de chuva que ultimamente tem cahido.

Mafamude (Gaia)—O sr. Manoel Pinto Mourão legou seis contos de réis para a construcção de uma escola primaria nesta freguezia.

Esta quantia estava depositada na casa bancaria portuense Pinto Fonseca & Irmão. Sabemos que a direcção geral de instrucção promove brevemente a arrecadação daquelle dinheiro, fazendo-o entrar na Caixa Geral dos Depositos. A planta do novo edificio escolar já está prompta e a sua construcção deve ainda começar este mez.

Paredes — Partiu para o Porto Francisco Ribeiro Lobo, que ha tempos estrangulou sua mãe, como noticiámos aos leitores do *Correio da Manhã*. E' um perfeito alienado e por isso vai ser internado no hospital de Rilha folles, em Lisboa.

Espinho—José Monteiro da Cunha, do Porto, empregado do sr. Luiz Pinto das Neves, depois de ter bebido algum vinho do Porto numa mercearia, abeirou-se da praia, no fim da rua Bandeira Coelho, e desfechou no peito dous tiros de revólver. Acudiram alguns individuos, mas verificou-se que a segunda bala penetrara no intervallo intercostal esquerdo, sendo extraida. Foi curar-se no hospital da Misericordia do Porto.

O infeliz ama uma menina que não faz caso delle. Oh! ha tanta mulher...

"OS ANNAES"

Numero 68, anno III, d'*Os Annaes*, a nossa grande revista semanal de sciencias, lettras e artes, com um texto brilhantissimo, variado, como convem á sua fulgurante fama. Eis o summario do n. 68 d'*Os Annaes*, «Chronica politica», (A farça eleitoral donde sairá o novo Congresso; mudam-se as fechaduras, inventam-se gazúas; as bandalheiras nas barbas do governo) Pojucan; —«Uma supposta theoria nova da historia latino-americana», (Critica do livro «America Latina» do dr. Manoel Bomfim) Sylvio Roméro;—«Armada Nacional» (A ignorancia dos nossos commandantes; os promovidos com preterição dos collegas; a eloquencia dos factos) Tonelero;—«Reminiscencias da Fronteira», (Através da cordilheira até a maloca da tuicháua do Castanho) Dionysio Cerqueira;—«Paginas esquecidas, (Ultima carta a uma mulher casada.) José de Faria Machado; Anthropoides, Oliveira Martins; —«Fragmentos de estudos da Assembléa Constituinte no Brasil», Eunapio Deiró;— «Sciencia e Industria». (O helicoptero Santos Dumont; concurso de aviação; mais pesado que o ar. Canhões de fio de aço, revolução na artilheria: peças que podem atirar á 50 kilometros)—«O Almirante», (romance inédito, continuação) Domingos Olympio;—«Daqui e dalli», Empastellamento de um jornal no Ceará; o crime é attribuido a officiaes de marinha que estacionam nesse Estado; o que o Japão gastou com a guerra; o caso da «Panther»);—«Xadrez», (O xadrez em S. Paulo; problema de Tacito & Lipman; partida de Lewitt e Koehler; solução) José Getulio;—Na capa: Pezames.

Da conhecida Papelaria Victor, rua dos Ourives, 103, recebemos o ultimo numero dos *Serões*, a bella revista que se publica em Lisboa.

ROMANCE PRINCIPESCO

OS AMORES D'UM ARCHIDUQUE

Fernando Carlos d'Austria, sobrinho do imperador Francisco José, quer renunciar a todos os seus direitos para desposar a mulher que ama. Mais um archiduque que contrahe um casamento desegual. Ainda um novo romance de amor vem juntar-se aos já tão numerosos da côrte de Austria, e um sobrinho do imperador quer tambem, como tantos primos seus, renunciar aos direitos ao throno para poder unir o seu destino livremente á dama dos seus pensamentos, á escolhida do seu coração.

Depois da archi-duqueza Luiza, divorciada do actual rei de Saxo, e cujas aventuras, que estão ainda na memoria de todos, fizeram escandalo ao mesmo tempo que as de seu irmão o archiduque Leopoldo, que fugiu de Vienna com uma actriz que depois desposou, trocando todos os seus titulos pelo nome de Leopoldo Welfing, e naturalisando-se cidadão suisso; depois da archiduqueza Estephania, filha do rei da Belgica, viuva do archiduque Rodolpho, que casou com o conde Londay; depois do archiduque Francisco Fernando que desposou a condessa Choteck, surge agora um novo principe austriaco que desdenha as princezas de estirpe real e imperial para se casar com uma mulher de humilde nascimento.

O novo transfuga da familia imperial austriaca, o archiduque Fernando Carlos, é o proprio irmão do archiduque herdeiro e o terceiro filho do irmão do imperador Francisco José I.

O *Zeit* de Vienna publica sobre esta aventura os seguintes pormenores:

Ha dois annos, espalhou-se a noticia de que o archiduque Fernando Carlos tinha a intenção de desposar uma senhora da sociedade burgueza de Vienna. Este caso entrou actualmente num novo periodo, e, parece, que decisivo.

N'aquella épocha, o casamento do archiduque encontrára a opposição da sua propria familia, principalmente da sua madrasta a archiduqueza Maria Thereza, e de seu irmão, o archiduque Otto.

O imperador mostrava-se egualmente pouco sympathico a uma alliança deste genero.

O que prova quanto a inclinação do archiduque era séria e sentida, é que tinha feito diligencias para renunciar á sua posição e ás suas prerogativas para realizar, sob o nome de barão de Rottenstein, a união que tanto acariciava. Depois de instantes solicitações, obteve-se finalmente do principe que renunciasse aos seus projectos. Por outro lado, —conta-se — o pai da apaixonada do principe teria concedido ao archiduque um prazo de dois annos para reflectir, depois do pedido de casamento.

O archiduque não manteve a resolução de renunciar ao consorcio. As suas relações com a escolhida do seu coração estiveram cortadas por algum tempo, mas durante o ultimo verão, quando elle estava em Reichenall, reatou as relações, e, desde então, estas tornaram-se o que haviam sido outr'ora. De novo, corre o boato persistente de que o archiduque Fernando Carlos está firmemente resolvido a pôr em pratica o projecto ha tanto tempo acariciado por elle, de conduzir a sua noiva ao altar. Emquanto durou a cruel enfermidade de seu irmão, o archiduque Otto, o principe não pôde emprehender qualquer diligencia definitiva; mas, mais tarde, diz-se — empregou todos os seus esforços junto do imperador para obter deste a realização dos seus queridos desejos.

O archiduque Fernando Carlos está ha muito tempo retirado do serviço militar com fundamento no seu mau estado de saude. Renunciou ao serviço activo, quando deixou a guarnição de Praga.

FOLHETIM 189

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXV

STANT LUMINA FLAMMA

—Senhor, se v. a. quer ver-se livre dos terriveis pensamentos que soffre, só tem um caminho.

—E qual é? perguntou el-rei, que estava deveras commovido.

—Perdoar ao condestavel.

—Ah! é então esse o unico meio?

—O unico.

—Mas para isso devo consultar a rainha, devo consultar o meu conselho.

—A rainha e o vosso conselho darão opinião contraria, e v. a. ficará nesse caso responsavel por um assassinato legal aos olhos de Deus.

El-rei estremeceu.

—Quer v. a. que o condestavel morra? perguntou Menahen.

—Não, respondeu el-rei.

—Deseja que o vulgo se apodere da sua cabeça?

—Tampouco.

—Então, senhor, não pode ser mais propicia a occasião. Aqui ha mesa, aqui ha tinteiro, aqui estão os mais dois servidores de d. Alvaro. Escrevei o perdão.

El-rei sentia-se subjugado:

Parecia-lhe, na sua boa fé, que era o unico meio de salvar o paiz.

—Oh! disse, assim é preciso.

—E a guerra acabará por toda a parte, volveu Fernando de Rivadeneira.

—E de novo renascerá a alegria em Castella, accrescentou Chacon.

El-rei ergueu-se do seu logar.

Estava resolvido a passar a ordem de perdão.

Os tres actores daquella scena, pallidos e commovidos, esperavam com suprema anciedade o desenlace de tudo aquillo. Ninguem respirava. Em instantes como aquelles não havia palavras que podessem proferir-se.

El-rei continuou a dirigir-se para a mesa, debruçou-se nella, e pegou num pergaminho e numa penna.

Aproximava-se o momento decisivo. Um minuto mais e o perdão estava alcançado.

Mas no momento em que el-rei punha a penna no pergaminho; quando a sua mão, tremula de commoção, começava a traçar a primeira palavra; quando Menahen julgava rehaver a cedula das duzentas mil dobras; quando Chacon principiava a conceber sérias esperanças de partir para Valladolid naquelle instante para pôr em liberdade o seu senhor, e Rivadeneira esperava mandar prevenir Escalona do faustoso acontecimento, abriu-se repentinamente a porta da barraca e apresentou-se Isabel de Portugal, trazendo á sua esquerda o mysterioso caçador que tão lealmente lhe servia, e atrás de si d. Luz.

Fechava a marcha oito pagens armados, que ficaram em fileira de fóra da porta.

Ao ver inesperadamente a rainha, ante o aspecto nobre e magestoso, ante o seu olhar altivo e soberano, el-rei endireitou-se como se violentamente o impellisse rija mola de aço, e deixou cair a penna sobre o pergaminho.

Menahen embuçou-se na sua tunica como a tartaruga que se refugia na casca.

Rivadeneira, talvez envergonhado, recuou alguns passos, occultando-se na parte mais escura da tenda, ao mesmo tempo que Gonçalo Chacon, mais atrevido ou mais temerario que nenhum, permaneceu immovel no seu logar, acariciando instinctivamente o cabo cinzelado do seu punhal.

A rainha passou por meio do grupo aterrado com o gesto altivo e soberano que sabia mostrar nos casos solemnes, e cravando o olhar no rosto transtornado de seu esposo, exclamou:

—O que significa, senhor, ver-vos rodeado de traidores em meio do vosso acampamento?

E o olhar de Isabel passou successivamente de uns semblantes para os outros com a expressão de uma ameaça ou de uma sentença.

A esta pergunta viu-se el-rei obrigado a responder:

—Transigia, senhora, com a minha consciencia. O sangue que se derrama pede sangue.

—Mas sangue de traidores, sangue de miseraveis, que se valem das trevas para assassinar o amigo de v. a.

E passado um momento perguntou:

—Que papel é esse que ides assignar?

—O perdão do condestavel.

—Quer dizer, senhor, que por amor da vida de um homem fulminado pela execração publica, ides arriscar a vida de todos os vossos vassalos! Quer dizer, senhor, que perdoando ao rebelde, tornaes a despertar os antigos odios, fazendo com que a guerra civil mais uma vez se accenda em todas as provincias do reino. Quer dizer que desejaes que a vossa esposa vos abandone, porque uma vez perdoado d. Alvaro de Luna, a rainha teria que se afastar para sempre do vosso lado, indo para a sua patria occultar a sua vergonha no fundo de um mosteiro! Ah! senhor, senhor, e como v. a. se deixa allucinar com falsas e mentirosas esperanças, com falsas e enganadoras apparencias! Pois v. a. não mediu o abysmo que se vae abrir aos seus pés só com assignar esse pergaminho? Pois el-rei não teve tempo de olhar em redor de si? Quem são os que rodeiam v. a.? Que especie de servidores são os que iam arrancar-lhe este malfadado perdão? Um judeu que se vende porque se arreceia do verdugo; um cavalleiro que em vez de combater nobremente do alto do seu adarve, se aproveita das trevas para commetter uma infamia, e um pagem atrevido que fugiu do carcere publico! Basta. Nem a vossa dignidade de rei nem o meu caracter de rainha, nos permittem continuar a ser actores e testemunhas desta farça miseravel.

E com os olhos chammejantes proseguiu, dando um passo á frente:

—Senhor, dê-me v. a. esse pergaminho.

Era tão imperiosa esta ordem, havia alguma coisa tão irresistivel na voz de Isabel que d. João, todo tremulo, estendeu para ella o pergaminho.

A rainha fel-o em pedaços e atirou-o depois aos pés dos traidores.

—Eis ao que ficam reduzidas as vossas esperanças, disse ella.

E voltando-se para o judeu que, tremulo e assustado, não desejava senão afundir-se naquelle momento pelo chão abaixo, proseguiu:

—Menahen; tu que vendeste o teu rei para resgatar uma cedula de duzentas mil dobras castelhanas, que soubeste roubar ao thesouro publico, não quero que este successo transpire para *fóra* das paredes desta barraca. El-rei de Castella perdoa-te; mas sae amanhã mesmo dos seus dominios, afasta-te para sempre desta generosa terra e vae occultar para sempre a tua vergonha no reino granadino, onde poderás encontrar hospitalidade ao lado do rei Ismail.

Menahen quiz balbuciar algumas palavras, porém, apenas produziu alguns sons articulados.

A rainha voltou-se então para Gonçalo Chacon, que pallido, mas sereno, supportou tranquillamente os olhares da rainha:

—Quanto a vós, senhor Gonçalo Chacon, nada vos quero dizer. Julgava-vos capaz de vos apresentardes para qualquer caso de honra á luz do sol, mas não podia imaginar que procuraveis as trevas para proceder como procedestes. Debalde vos disfarçastes de peregrino, debalde penetrastes em Maqueda, debalde compromettestes Menahen; debalde accendestes um facho cor de sangue na cruz de Alcubor... Tudo foi inutil. Voltae para Valladolid e não vos exponhaes outra vez a ser esmagado pela justiça dos vossos reis.

Chacon ficou aniquilado diante daquellas reprehensões.

Entretanto exclamou:

—Como podestes saber, senhora, o que parecia impossivel saber-se?

E o seu olhar turvo cravou-se no caçador immovel e mascarado que estava ao lado da rainha.

—Como! exclamou ella. Perguntae-o á vossa consciencia e achareis a resposta.

E dirigindo-se para Fernando de Rivadeneira que se mostrava muito agitado e commovido, proseguiu:

—Com que tambem vós! Vós o castellão de Maqueda, o defensor publico da causa do condestavel, o inimigo declarado dos vossos reis, o rebelde que agita a sua espada e a sua bandeira contra as armas de Castella e de Leão! Vós, Fernando de Rivadeneira, tambem vos achaes entre traidores!

—Senhora!

Foi a exclamação que o castellão soltou tremulo de humilhação e de vergonha.

—Suppunha-vos, cavalleiro, suppunha-vos valente, suppunha-vos honrado, mas não imaginaria nunca que recorresseis á felonia e á traição. Rivadeneira, estamos em guerra aberta e podieis portanto ficar meu prisioneiro; mas não quero aproveitar-me das circumstancias. Ficaes livre, mas com duas condições.

—Quaes são, senhora?

—Ou amanhã vos declaro traidor ao som de trombetas e vos considero fóra da lei ou entregaes a fortaleza de Maqueda ás tropas reaes. Escolhei.

—Quer dizer, senhora, que [illegible] infame ou cobarde!

—Cobarde não; pelejastes como valente. Mas a resistencia tornou-se inutil; todo o sangue que d'ora em diante se derramasse cairia sobre a vossa cabeça. Da minha parte perdôo-vos. Fazei o que vos ditar o coração.

—Quer dizer que esqueceis o passado, senhora!

(*Continúa*)

PELA HESPANHA

Madrid, 13 de janeiro.

PREDOMINIO DA CLASSE MILITAR — LEIS DE EXCEPÇÃO — OPINIÕES DOS CENTROS MILITARES — AFFONSO XIII — QUEDA DE UM CAVALLO — QUESTÃO PESSOAL ENTRE MONTERO RIOS E O MARQUEZ DE LA VEGA DE ARMIJO — THEATROS — UMA OBRA DE LA PARDO — CONFLICTO COM OS ESTUDANTES — O CASAMENTO DA INFANTA MARIA THEREZA — FESTAS — UM BAILE SENSACIONAL.

Meia Madrid está actualmente atarefada com o casamento da infanta.

As conversações geraes são a respeito das qualidades do principe, o seu dote, etc. Depois passamos a discutir a noiva do rei Affonso XIII, o seu baptismo, etc. — assumptos estes que, prendendo as attenções geraes, servem de base nos cavacos dos cafés, onde os madrilenos passam quasi a noite inteira.

Comprehende-se que o governo partilhe do sentimento geral desta população.

No entanto, a coisa mais simples deste mundo são estes casamentos regios.

O rei Affonso XIII e a infanta não estão solteiros?

Casando, obedecem exclusivamente á lei geral da natureza, está visto, dão-nos legitimos successores ao throno, o que já é uma vantagem.

O peor são os principesinhos e infantesinhos que hão de vir, com prazer da familia real e dos nubentes e da maioria dos hespanhoes.

O peor é a chamada lista civil...

O orçamento do Estado está demasiadamente sobrecarregado com subsidios regios, desde o Papa Leão X, até o ultimo dos infantes; calcule-se, pois, o que será daqui a annos, quando a regia prole se desenvolver com regios bebés...

Mas deixemos o futuro, que só a Deus pertence, para tratarmos do presente.

Como dissemos acima, o governo está preoccupado com o casamento da infanta e a reunião de Algeciras.

Todos os outros assumptos que interessam a Hespanha desappareceem perante a magnitude destes dois acontecimentos.

Todavia, a questão militar está ainda de pé, e não ha maneira de desapparecer, sem que o governo publique a famosa lei dando nos elementos militares a satisfação promettida pelo inexperiente Affonso XIII.

Ah! com que saudade se lembram os velhos madrilenos daquelles tempos em que Canovas sabia respeitar o elemento civil, collocando-o acima de tudo e de todos.

O velho e fallecido chefe do partido conservador não perdia o menor ensejo de impor o poder civil ao militarismo.

Quando tinha de conferenciar com o pae do actual chefe do Estado no palacio do Oriente, revestia-se de toda a autoridade e ceremonial que prestava ao chefe do governo.

Em vez de entrar pela porta travessa do grande palacio, apparecia na porta principal da praça chamada das armas, afim de que o contingente ali de serviço lhe podesse prestar todas as honras militares que competiam á sua alta hierarchia... a que correspondia altaneiro, como correspondia ao chefe da nação, abaixo do rei.

Com certeza que se Canovas fosse vivo, o elemento militar não reclamaria, como reclamou numa especie de sedição, uma lei excepcional.

E' evidente que as camadas civis e os espiritos mais sensatos mostram-se apavorados, devido ao caminho tortuoso que este assumpto vae tomando.

O governo não tem coragem para reagir, mas vae adiando o conflicto conforme póde. A seu turno o elemento militar requer a satisfação promettida pelo chefe do Estado, usando da mesma linguagem dos antigos generaes quando dominavam Flandres, Portugal, etc.

Eis como se expressa «La Correspondencia Militar», no seu ultimo numero:

«Aquillo que affirmámos em 27 de dezembro, sustentamol-o hoje e sempre.

O que tambem desejamos, affirmamos e sustentamos toda a vida é que os delictos contra a patria e o exercito devem ser julgados e castigados pelos tribunaes de guerra.

Se depois destas terminantes declarações se pretende terminar com a aspiração do exercito, então venham as leis de repressão que se nos annunciam, que a nós não nos assustam.»

Do jornal «Exercito Hespanhol»:

«O exercito não falou nem tem que falar. Se fala em attitude de correcta disciplina é porque tem confiança plena e absoluta no ministro da guerra.

E, quanto a este, já repetiu na camara alta: espera que o ministro da justiça leve ao conselho o projecto de lei que redigir. Então verá se ao exercito essa lei o satisfaz ou não e expressará a sua vontade com a franqueza que o caracterisa. Até então não falará!

Do «Diario da Marinha»:

«Somos inimigos das leis de excepção, que difficilmente se harmonizam com o espirito democratico e liberal, todavia não podemos senão collocar-nos ao lado daquelles que reclamam que os delictos praticados contra o exercito, por meio da imprensa, sejam da competencia dos tribunaes militares, por entendermos que só assim se logrará fazer desapparecer esse privilegio que favorece somente os inimigos da patria e das instituições encarregadas de sua defesa.

Julgamos que, dada a agitação do exercito, o governo ha de se ver em bastante difficuldade para resolver o conflicto, que póde muito bem terminar por uma crise ministerial.

No entanto, Barcelona continua em pé de guerra, supprimem-se jornaes, prendem-se individuos, etc., sob o pretexto de que as garantias estão suspensas!

Triste!

* *

Todos que conhecem o espirito audacioso de Affonso XIII em todo o genero de *sport*, especialmente de automovel, não ficariam admirados se o rei de Hespanha soffresse mais um trambulhão com a sua machina moderna, em consequencia de lhe imprimir velocidade demasiada.

Agora trata-se da queda de um cavallo.

Ha dias dirigia-se Affonso XIII ao visinho logar de Getafe, onde projectava passar revista ás forças de artilheria ali acampadas, montando uma soberbo cavallo, e sendo acompanhado dos infantes d. Carlos e d. Fernando.

O rei saiu do palacio do Oriente a trote, e, passados alguns metros, o cavallo que montava Affonso XIII resvalou e cahiu, arrastando na queda o regio cavalleiro.

No palacio houve uma confusão medonha, pretendendo todos soccorrer Affonso XIII, que ficou absolutamente illeso no desastre.

* *

Afinal ficou promptamente resolvido o conflicto pessoal entre o sr. Montero Rios e o marquez de la Vega de Armijo, sem ser necessario recorrer ás armas, como noticiaram varios periodicos de Madrid.

Representaram o primeiro o capitão general sr. Primo de Rivera e d. Eduardo Dato, e o segundo, o general Bargés e marquez de Teverga.

Entre os dois belligerantes foram trocadas cartas que se julga que harmonisaram o conflicto. Antes assim.

* *

Foi objecto de fortes commentarios, pelos felizes frequentadores do theatro Real, a opera o *Trovador*, cantada ali recentemente.

Na terça-feira passada estreou-se no theatro Hespanhol mais uma obra da illustre escriptora hespanhola La Pardo, intitulada *La verdad*.

Esta interessante obra theatral é objecto de varios artigos criticos na imprensa, sendo todos de opinião que *La verdad* é mais um monumento a attestar o peregrino talento da senhora Emilia Pardo Bazam.

* *

Está finalmente resolvido o conflicto com os estudantes da universidade de Madrid.

A folha official publicou ha dias a seguinte real ordem:

«Em vista das duvidas surgidas por causa das penas impostas aos alumnos sujeitos á doutrina do real Decreto de 11 de agosto de 1901 se deveriam ou não fechar as escolas respectivas, e tendo em conta que este real decreto não ordena a clausura, assim como o disposto no artigo 82 do regulamento de universidades.

Sua magestade El-Rei, que Deus guarde, resolveu que, quando terminarem as presentes férias, sejam abertas as referidas faculdades, podendo concorrer a ellas todos os alumnos submettidos aos artigos alludidos.»

Parece que o casamento da infanta muito concorreu para esta solução.

* *

Começaram na ultima segunda-feira as festas dedicadas ao casamento da infanta Maria Thereza, por um extraordinario baile offerecido pela infanta D. Isabel, no seu luxuoso palacio.

Era obrigatorio aos convidados apresentarem-se ali de calção curto e farda, segundo a rigorosa etiqueta da côrte.

No baile tomou parte Affonso XIII, que bailou com sua tia d. Izabel, ficando *vis-a-vis* dos noivos e de todos os principes presentes.

A concorrencia aristocratica era enorme: estavam ali todos os grandes de Hespanha, as filhas destes, corpo diplomatico, senhoras e esposas dos conselheiros da corôa, gente da côrte, etc.

As *toilettes* foram deslumbrantes, segundo vejo nos jornaes madrilenos.

* *

Como maneira de commemorar o casamento da infanta Maria Thereza, foram offerecidas cem pesetas a quem se casasse no mesmo dia em Madrid. Daqui resultou que ganharam o premio 187 nubentes.

O casamento realizou-se hontem, cerca do meio-dia, na capella do palacio do Oriente, assistindo toda a familia real, membros da côrte, governo, corpo diplomatico, etc.

Fóra, na rua, uma multidão compacta de individuos aguardava o momento que os noivos apparecessem á janella.

Com effeito, cerca de uma hora e um quarto, appareceram numa das janellas do palacio os dois noivos, já casados: immediatamente foram dados prolongados vivas aos noivos, que agradeciam, sorrindo. Depois appareceram Affonso XIII e sua mãe, que compartilharam dos enthusiasmos populares.

Durante a cerimonia do casamento, e quando um popular aguardava o momento de ver chegarem á janella do palacio os augustos noivos, cavallo de um soldado de cavallaria, pertencente á guarda do palacio, deu-lhe um formidavel couce.

Os noivos logo que souberam da occorrencia, mandaram um ajudante ao hospital, afim de informar-se do estado do ferido e soccorrel-o.

* *

Todos os edificios publicos e muitas casas particulares estão illuminados a capricho, havendo extraordinaria animação nas ruas.

Quem escreve estas linhas pretendeu atravessar a Puerta del Sol para a casa da sua residencia na «calle» del Carmen: foi impossivel, tendo de retroceder e servir-se de outras ruas.

Affonso XIII desejando commemorar o consorcio de sua irmã, vae nomear major do regimento de hussards de Pavia o seu cunhado, infante D. Fernando da Baviera.

* *

O baile realizado no palacio Real do Oriente foi extraordinariamente concorrido.

Calcule-se que o «buffet» forneceu aos convidados o seguinte:

250 litros de canja, 22 salmões, 34 presuntos, 30 peças montadas de galantina, 62 presuntos de fiambre, 9.000 pasteis diversos, 6.000 gelados de varias qualidades, 150 litros de café frio e outros tantos de differentes bebidas tambem frias, 35 caixas de bolacha, 1.000 garrafas de champagne, além de chá, leite e café quente.

Valencia—Continúa produzindo tristes effeitos a crise do trabalho. Centenares de operarios apresentaram-se na alcadia pedindo trabalho, não sendo attendidos.

Sabemos que esta crise deve prolongar-se, por isso muitos populares desta região pretendem emigrar para o Brasil, onde a colonia hespanhola destas paragens é importante.

Barcelona—Continúa o conflicto com os poderes instituidos. Como é conhecido esta cidade está ainda governada pelos poderes militares, visto não haver garantias constitucionaes.

Na povoação de Hospitalet de llobregat deu-se um lamentavel successo, sublevando-se a guarda civil, que evade abandonar aquella povoação.

A imprensa protesta contra o succedido, mas o governador responde mandando supprimir um dos jornaes diarios.

Os republicanos mostram-se excitados.

— Varios grupos de obreiros dirigiram-se ao ministro da «governation», telegraphicamente, pedindo alguns melhoramentos para as classes obreiras.

— Na rua de Jovellar, um rapaz de 14 annos golpeava com um martello um tubo explosivo que tinha encontrado na rua, quando este rebentou, resultando ficar seu pae, mãe e irmãos feridos.

Sevilha.—No Hotel de Paris celebrou-se um banquete em honra de d. Sixto Perez Rojas, por deixar a direcção do *El Noticiario de Sevilha*.

A concorrencia foi numerosa.

Avila.—Celebrou-se uma reunião na Camara do Commercio, da industriaes e proprietarios.

Esta reunião teve por fim facilitar «Ayuntamiento» a contrahir um emprestimo de duzentas mil pesetas, destinadas a reparações nos quarteis.

Torrente. — Suicidou-se Onofre Monzo San Martin, preso na cadeia, por ter, ha 15 dias, matado sua noiva, por meio de estrangulamento.

Reus (Catalunha)—Celebrou-se um banquete de 250 talheres, a que assistiram representantes de todas as classes sociaes e politicas, em honra dos deputados srs. Mayner e Nougues.

Alcoy.—Realizaram-se as tradicionaes festividades dos Reis, as mais curiosas em toda a Hespanha.

Depois de anoitecer entraram nesta povoação, ostentosamente, e acompanhados de numeroso sequito, os Reis Magos arrojando grande quantidade de doces ao povo.

Tomaram parte no cortejo varias bandas de musica e preciosas carruagens, occupadas por pastorinhas, as quaes lançavam á rua muitos presentes.

Pagens, peões, etc. allumiavam este curioso cortejo.

Na Casa Consistorial estavam reunidos os asylados dos dois sexos, que á chegada dos Reis Magos se installaram na sala das sessões e repartiram brinquedos para as crianças e cigarros para os adultos.

Oviedo.—Celebrou-se no «Ayuntamiento» a sua segunda sessão, derrotando as minorias republicanas, socialistas independentes e federaes os conservadores por 16 votos contra 14.

Murcia.—Com 82 annos de idade falleceu o chefe do partido liberal desta cidade d. José Esteves Mora.

Era medico e gosava de grande popularidade.

San Sebastian.—Perto de Villabona o comboio correio matou Luiz Aysterran e feriu gravemente sua filha d. Dolores.

Dom Benito—Foram feridos dois individuos que residem nesta localidade e que acabavam de descer do comboio de Merida.

Um delles, Manoel Valdez Ellecer, [illegible] declarações; o outro, Lourenço Gallego, [illegible] com gravemente ferido [illegible].

Os agressores e os motivos da aggressão são não são conhecidos.

Larga (Valencia)—Os ladrões penetraram ultimamente nesta povoação e entraram na egreja, mas foram presentidos pelo respectivo sachristão, que deu o signal de alarma.

Muitas pessoas acudiram logo e algumas com espingardas, cercando a egreja, de forma que quando os ladrões sairam com os objectos roubados, foram atacados pelo povo, travando-se uma luta desesperada e ficando um morto e outro ferido.

Os restantes que saíram incolumes do tiroteio foram presos.

Villamanrique. — Têm estado aqui o principe real portuguez e o infante d. Manoel, filhos dos reis de Portugal, em visita á sua avó a condessa de Paris.

Os principes tem sido muito victoriados pelo povo destes arredores e assistiram a varias caçadas que foram organizadas em sua honra.

Gusman Blasto

MARIDO PERVERSO

O juiz municipal de Nictheroy, a requerimento de um advogado ali residente, mandou proceder a corpo de delicto em uma distincta senhora daquella cidade, cruelmente espancada pelo marido.

Foram nomeados peritos os drs. Cesar da Fonseca e Pereira Faustino.

O perverso esposo, que é funccionario publico do Estado do Rio, propoz divorcio á sua victima que, não accedendo, lhe provocou o odio, á ponto de esbordoal-a.

O facto, que já está no dominio publico, tem sido vivamente commentado em Nictheroy, sendo grande a indignação contra o perverso.

COUPONS

Inah de Souza Gomes enviou-nos 1.300 coupons para os nossos pobres.

— Da menina Alzira Fernandes Alves recebemos 2.000 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— A galante e graciosa Regina de Castro Ferreira, enviou-nos 1.141 coupons para os seus irmãozinhos desprotegidos da fortuna e soccorridos pelo Instituto de Protecção á Infancia.

— De um anonymo recebemos 1.200 coupons para a Liga Contra a Tuberculose.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Exames finaes relativos a 1904.

São chamados a ponto amanhã, domingo, 4 do corrente:

CURSO GERAL

1ª cadeira do 1º anno—Geometria algebrica, differencial e integral.

1ª turma: Luiz Martins da Silva, Luiz Ozorio Barreto de Almeida e Luiz Rabello Pôrtes;

2ª turma: Lucio Palma, Manoel Tiburcio Cavalcanti e Mario Pinto de Araujo Rabello;

3ª turma: Maximiliano Fernandes da Silva, Milton de Freitas Almeida e Octaviano Delmont.

1ª cadeira do 2º anno—Mecanica, Balistica—1ª turma: Edmundo Carneiro de Souza, Evaristo Marques da Silva e Heitor de Araujo Mello; 2ª turma; Washington Barbosa Robrigues Pereira, Vicente Antonio do Espirito Santo e Roberto Mendes Malheiros; 3ª turma: Renato da Veiga Abreu, Ranulpho Lima e Polydoro Corrêa Barbosa.

2ª cadeira do 2º anno—Chimica metallurgica—1ª turma: José Antonio de Medeiros, José Jauffret Guillon e José Julio de Oliveira; 2ª turma: Julio Capitulino da Silva Pitta, Justino Ribeiro Franco e Leonel da Costa Ribeiro; 3ª turma: Leopoldo Henrique Branne, Libanio Augusto da Cunha Mattos e Lourival Duarte do Carmo.

Faculdade Livre de Direito

Convidam-se os alumnos do 4º anno a comparecer na Faculdade, hoje, ás 2 horas, afim de se tratar dos suffragios do pranteado collega Abilio Toledo Lima.

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados hoje:

1º anno—Pratico oral, ás 11 horas—Anatomia descriptiva (1ª parte) — Jeronymo Baptista Tavares, João Baptista Ferraz Sampaio, José Alves Maurity Santos, Alvaro Henrique de Carvalho, Manoel Acrisio Xavier Bezerra, Bernardino José de Queiroz, Nuno Infante Vieira da Cunha, Luiz de França F. da Silva, João Baptista F. de Brito e Henrique Waldemar B. Cunha.

Turma supplementar — Francellino Leite Barcellos, Manoel Raymundo G. Junior, José Frazão Silva, Laurindo Augusto L. Filho, Arthur Fonseca da Cruz, Joaquim Magalhães, Manoel M. Guimarães Sobrinho, Jacintho Alves da Silva, José Antonio C. Porto e Armando C. Guedes.

Defesa de theses hoje, ás 10 horas; 3ª mesa de medicina:

José Procopio de Andrade Junior e Diogo Fortuna.

CURSO DE PHARMACIA

2º anno.—Os mesmos de hontem.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno.—Exame pratico oral, ás 12 horas:

Octavio de Castro, Heitor Pereira Pinto Galvão, Carlos Cerqueira da Motta, Lafayette A. de Padua, Francisco de Paula Moura Brito Filho e Oswaldo Ferreira da Silva.

Turma supplementar:

Paulo de Almeida Lustosa, José Mirabeau Frazão, Luiz Fernandes da Silva, Heitor Corrêa da Silva Filho, Austriclinio da Silva e Carlos de Oliveira Gomes.

ROUBO NA CASA DA MOEDA

1.492:96$400

No jury federal Julgamento interrompido

Sobre o facto occorrido ante-hontem no tribunal do jury federal e que deu motivo ao adiamento da sessão julgadora, fomos procurados pelo sr. Carlos Costa que nos deu explicações que o eximem completamente de qualquer culpa.

Estando em serviço de commissão do ministerio da industria, o sr. Carlos Costa compareceu á sessão levando uma carta do ministro para o juiz, pedindo a este magistrado a sua escusa dos trabalhos do jury.

A presença do sr. Carlos Costa tinha por fim fazer numero para a sessão, e assim, sendo respondido á chamada, retirou-se certo de que seria escusado si fosse chamado para constituir o conselho julgador.

Mas isso se fez commummente e o sr. Carlos Costa não poderia suppor que daria causa á suspensão do julgamento.

Vê-se, por isso, que a culpa não é sua.

ALFANDEGA

De regresso da Europa, apresentou-se hontem e assumiu as funcções de seu cargo o sr. Miguel Fernandes Barros, zeloso chefe da 1ª secção desta Alfandega, que se achava no gozo de licença para tratamento de saude.

—Não havendo funccionado ante-hontem a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pela firma Costa Pacheco & C., o inspector designou nova reunião para hoje, á 1 hora da tarde.

— Descarregaram para os trapiches abaixo designados generos da tabella *B* as seguintes embarcações: *Nile* e *Sophocles*, para o das Docas Nacionaes, *Ceiropolis*, para os da Ordem, Rio de Janeiro e Saude; e *Clyde*, para o Frias.

—Foram mandados despachar livres de direitos cinco barricas contendo metal para fabricação de capsulas fulminantes destinadas ao Arsenal de Marinha desta capital, e 5.021.265 kilogrammas de carvão de pedra destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Foram relevadas as armazenagens pedidas pelos srs. Freire Guimarães & C., Teixeira Borges & C. e Gonçalves Carneiro & C.

—Tendo sido pedido do commandante do vapor inglez *Vagestic*, foi mandado proceder á arqueação do mesmo navio, afim de despachar um carregamento de 3.946.147 kilogrammas de carvão de pedra.

—A 2ª secção foi autorisada a passar as certidões pedidas pelos srs. Costa Simões & C.

—Cobrem-se os direitos e [illegible] tendo em vista a decisão [illegible] da por esta inspectoria e approvada pelo sr. ministro da fazenda, sobre mercadorias identicas. Foi o despacho protegido pelo inspector no requerimento dos srs. Hanné & C.

—Tendo a Companhia Fabril pedido despacho livre para uma caixa que recebeu de Inglaterra, foi designado o sr. Americo para examinar a mesma.

— O inspector foi procurado por uma commissão de commerciantes que pediu providencias afim de poderem effectuar o pagamento de despachos [illegible] dos concedidos [illegible] afim de não incorrerem em nova armazenagem.

O inspector ouviu attenciosamente a commissão em companhia da qual se dirigiu á thesouraria, onde, verificando o limitado numero de fieis incumbidos do recebimento [illegible], prometteu aos alludidos commerciantes bem como aos demais que ali se achavam em condições de egualdade, sem prejuizo na relevação de armazenagens [illegible] da tarde não houvesse sido effectuado o pagamento [illegible] do thesoureiro [illegible] desempenhando as funcções de thesoureiro.

—Pelo activo e estimado fiel do thesoureiro sr. Reginaldo Guimarães foram apprehendidas duas cedulas falsas, sendo [illegible] pelo representante da firma Armazens [illegible] 5:001.23 [illegible] apresentada pelo representante [illegible] Angelino Simões & C.

Ambas as cedulas foram mandadas inutilisar na Caixa de Amortização.

—Foi hontem effectuado o pagamento aos funccionarios desta repartição dos vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo.

Nesta que se providenciasse o pagamento dos meses de novembro e dezembro do anno findo, que, por um esquecimento imperdoavel, grupos nos aceitadores da renda—não foi ainda effectuado.

— O inspector mandou fazer entrega dos livros pertencentes aos despachantes e que se achavam no archivo, afim de serem conferidos pela commissão encarregada do inquerito relativo ao desfalque.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes srs. C. Pinto, o do vapor inglez *Nobermer*, procedente de Cardiff e consignado a E. F. Central do Brasil; T. Leite, o do vapor inglez *Valladolid*, procedente de Rosario e consignado á C. Wigg; Balthazar, o do vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo e consignado á Theodoro Wille.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Camões* e *Garcia* e hiate *Dous Amigos*.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Itapemirim*, *Ferreira Machado*, *Maragé* e *Sirio*.

— Foi enviado á 7ª secção o requerimento em que os srs. Veiga, Irmão & C. pedem a restituição do deposito de 730$ que fizeram para a compra de duas caixas em hasta publica.

— O requerimento em que os srs. Knight, Harrison & C., agentes da Royal Mail, pedem restituição do imposto de pharol do paquete *Nile*, visto apresentarem certificados de pagamento desse imposto nas alfandegas de Pernambuco e Bahia, foi remettido á 2ª secção;

— Foi á commissão de tarifas o requerimento dos sr. F. Schmidt.

EXERCITO

O marechal Argollo esteve hontem em Nictheroy, onde visitou o quartel do 38º batalhão de infanteria.

S. ex., depois de examinar os terrenos destinados á construcção do novo quartel, cuja locação foi feita em parte pela companhia Cantareira, determinou varias providencias para inicio da construcção do mesmo edificio.

— Sob a presidencia do chefe do estado-maior, reune-se hoje a commissão de promoções.

— Não funccionaram hontem as repartições dependentes do ministerio da guerra.

—Apresentaram-se ante-hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: general de brigada Emygdio Dantas Barreto, por ter sido promovido a este posto; coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, por ter sido nomeado commandante da escola de applicação de artilheria e engenharia; coronel Carlos Augusto de Campos, por ter de seguir para Porto Alegre, afim de assumir o commando da escola de guerra; major Alfredo Eduardo da Silva Moraes, por ter sido posto em disponibilidade; capitão Vicente de Paula Cesario de Mello, por ter sido promovido a este posto; alferes do 5º batalhão de infanteria João Baptista de Moura Carvalho, por ter sido nomeado amanuense da repartição do estado-maior; 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Carlos Arthur dos Passos Pimentel, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde vae servir; e alferes do 14º de cavallaria Arthur Emilio Villaça Guimarães, vindo do Paraná.

—Os officiaes ultimamente promovidos foram classificados nos corpos abaixo: no 7º regimento de cavallaria, o 1º tenente Christovão Colombo de Mello Mattos e 2º tenente excedente Benedicto Felismino; na arma de infanteria, no 5º batalhão, o 1º tenente Pedro Muniz; no 6º, o 2º tenente excedente Alipio Virgilio Primo; no 9º, o 1º tenente Benedicto da Silva; no 13º o 1º tenente Luiz Gonzaga Ferreira da Rocha; no 18º os 1ºs tenentes José Gabriel Teixeira Rios e Joaquim Marques da Fonseca; no 21º, o 2º tenente excedente Grimualdo Teixeira Favilla; no 34º, o 1º tenente Manoel Nunes Pereira Lima; no 36º, o 1º tenente Francellino Cesar de Vasconcellos; no 38º, o 2º tenente excedente Justino Alves Bastos; no 40º batalhão, o 1º tenente Gustavo Frederico Beatmuller.

Tendo sido incluidos no quadro effectivo, os 2ºs tenentes de cavallaria e infanteria foram classificados do seguinte modo:

Arma de cavallaria: no 7º regimento, Antonio de Souza Pacheco; na arma de infanteria: no 5º batalhão, Manoel Mendes de Oliveira; no 11º, Felinto Silveira e Raymundo Rodrigues Barbosa; no 13º, José Carlos Vital Filho; no 20º, Antonio Bernardo da Fonseca Galvão; no 23º, Jayme José Junqueira; no 30º, Benjamin Constant de Mello e Silva; no 31º, Arnaldo Carneiro; no 32º, Antonio Padilha o Raymundo Rodrigues Barbosa; e no 8º, o 2º tenente Joaquim de Lima Castro.

—Em confirmação ao que fomos os primeiros a publicar, o ministro da guerra baixou um aviso ao chefe do estado-maior declarando que, desde que a etapa das praças exceder do limite de 1$400, deverá a dos officiaes ser calculada, tomando-se para base do augmento metade de um terço.

As etapas serão fixadas semestralmente pelo governo, de accordo com as condições do mercado. No semestre actual figurará a base de 1$200 em virtude dos contratos feitos, antes da approvação da lei de equiparação.

—Foi posto á disposição do ministerio da industria e viação, afim de servir na commissão fiscal da estrada de ferro do Rio Grande do Sul, o capitão Ayres Moraes Ancora.

— Foi nomeado o 2º tenente de 10º de infanteria, Joaquim Francisco de Souza Andrade, para substituir o 2º tenente do 20º da mesma arma, Procopio Rodrigues da Silva, no commando do destacamento do Curato de Santa Cruz.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Machado; dia ao districto, um official do 7º; ao posto medico, dr. Oliveira Santos; o 23º dará a guarda, o 22º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

—Uniforme 7º.

GRANDE FESTIVAL

Realiza-se hoje, no «Parque Fluminense», ás 8 horas da noite, um grande festival, organisado por um grupo infantil em beneficio dos pobres da freguezia da Lagôa e patrocinado pelas senhoras de Caridade.

Basta lançar um rapido olhar para o programma, farto e variado, com comedias, monologos e cançonetas, para se persuadir do exito brilhante que deve ter esta festa, em que se patenteia, mais uma vez, a alma generosa e o coração bemfazejo das nossas patricias.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Escrevem-nos as seguintes linhas:

«Sr. redactor.—Li hoje o artigo que no *Correio da Manhã* vem publicado sob a epigraphe «Instituto Nacional de Musica» e peço a devida venia para, a bem da verdade, rectificar alguns dos seus topicos.

Diz o articulista que *o director interino, fundado não se sabe em que, fez distribuir gratificações pelo pessoal da secretaria*.

O director interino é o illustre e honrado professor Alfredo Bevilacqua. Procedendo desse modo o professor Bevilacqua nada mais fez do que pôr em execução uma praxe já estabelecida no Instituto.

O sr. Bevilacqua é tambem accusado de, *[illegible] a deixar sem vencimentos os empregados subalternos*. Tendo chegado esse facto ao conhecimento do director interino, isto é, sabendo elle que folhas de pagamento se achavam em atrazo no Thesouro, devido ao longo processo a que são sujeitas, de sua bolsa particular fez a distribuição de parte dos honorarios justamente reclamados.

Accresce ainda, sr. redactor, que o cargo de director interino está sendo desempenhado *gratuitamente* pelo sr. Bevilacqua, que não recebendo, como lhe competia, a gratificação a que tem direito.

[illegible] o sr. director, na qualidade de interino, introduzir modificações no estabelecimento?

De certo que não.

Com a publicação destas linhas ficará grandemente penhorado quem tem a honra de ser um constante leitor e amigo.»

RECLAMAÇÕES

HYGIENE

O [illegible] ha tres dias, em um estabulo da [illegible], no Teixeira, uma vacca tuberculosa, achando-se ainda no mesmo local e em adiantado estado de decomposição, a carcassa do animal.

Vae com vistas ás autoridades da hygiene.

— Reclamam os moradores da rua Leste, no Rio Comprido, contra os despejos de aguas sujas na travessa de Leste, onde a [illegible] é inqualificavel.

Chamamos a attenção da 7ª delegacia de hygiene para o caso.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

O gerente dessa Companhia, em carta que hontem nos dirigiu, declara que, atendendo a nossa reclamação a proposito do que occorreu com o passageiro sr. Francisco Dias Lopes, puniu o conductor e fiscal, que não souberam cumprir seus deveres e pôz á disposição do referido cavalheiro a quantia indevidamente paga a mais.

Muito bem!

POLICIA

Esteve nesta redacção o sr. Antonio José Vieira, residente á travessa da Gloria n. 15, no Meyer, narrando-nos o seguinte:

Homem de 3 horas da tarde, mais ou menos, compareceu em sua residencia o sr. Joaquim da Fonseca Martins, procurador do proprietario da mesma, e o intimou a mudar-se immediatamente.

Surpreso com isso, pois nem siquer devia qualquer coisa, como nos provou com recibo do ultimo mez, o sr. Vieira, entretanto, prometteu mudar-se até domingo.

O procurador Martins, porém, não quiz attender e ordenou aos quatro homens de que se fizera acompanhar que removessem os moveis que se achavam numa das salas e a destelhassem para demolir.

O sr. Vieira deu queixa á 16ª delegacia da qual espera providencias.

— Em carta que nos dirigem queixam-se de grupos de vagabundos e desordeiros que, na rua da America, perturbam o socego e ameaçam a tranquilidade.

A' policia local cabe providenciar.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes, thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde.—Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 14 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial.—Rua Bella de S. João 69 A, 2 sessões do conselho director nos dias 8 e 24 de cada mez. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente Manoel Cesario Costa Faria.

Associação de Soccorros Mutuos «Homenagem ao Conde Leopoldina».—Rua Bella de S. João 69 A. 1ª sessões de directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 horas da manhã. Presidente Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara».—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles».—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos «Memoria de Saldanha da Gama».—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros.—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 15. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 19 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Euzebio n. 37. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 de 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 29, sobrado, telephone n. 1 499. Expediente, das 8 ás 10 da noite, secção de collocação, das 8 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 7 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 78. Expediente de 1 ás 3 da tarde. Conselho, das 5 e 20 de cada mez. Presidente, Brocardo de Carvalho; secretario, Miguel Coimbra Junior; thesoureiro, Aristides Pacheco.

Centro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza.—Secretaria, rua Bella de S. João n. 69 A 7, sessões da directoria e conselho nos dias 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite. Admitte socios e socias incorporadores, pela remissão de 75$ ou 15 socios propostos. Presidente, Arraro José de Oliveira, 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães, thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo.—Rua S. Clemente 19.—Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho; thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo.—Rua da Constituição 30—31.—Sessões do conselho nos dias 9 e 23 de cada mez. Expediente ás 11 horas.—Presidente, Ezequiel Caramelas Alves.

Varias

Associação União dos Proprietarios de Padaria.—Na reunião da assembléa geral de 24 do mez proximo findo, esta sociedade elegeu a seguinte administração para o anno social de 1906:

Presidente, Joaquim José de Azevedo, reeleito pela 7ª vez; vice-presidente, José Mendonça de Menezes; 1º secretario, Antonio José Teixeira Junior; 2º secretario, Manoel Affonso Monteiro; 1º thesoureiro, João Baptista Dias; 2º thesoureiro, Antonio Domingues Alves; procurador, José Pinto Gomes Junior; bibliothecario, José Francisco Pinto de Magalhães.

Conselheiros, José Pinto Lopes, Antonio José Carmo de Carvalho, José Magalhães Soares de Mesquita, João Macedo Pereira, Genciano Rosa Guimarães, Joaquim de Souza Rodrigues, Antonio da Silva Figueiredo, Alexandre Moreira e Francisco Brandaria.

— A sessão de posse dos novos eleitos se realizará ás 7 1/2 horas da noite de hoje, na séde da Associação, á rua do Carmo 36, em assembléa geral, observando-se a seguinte ordem na sessão:

Composição da mesa da assembléa geral e leitura, discussão e votação da acta da reunião de 24 de janeiro, posse da nova administração e discurso de saudação aos mesmos, do orador Pedro Pinto de Miranda; entrega dos diplomas de socios benemeritos distinctos e discurso de saudação do presidente da assembléa geral; inauguração do retrato de Vicente José de Souza Pinto, nascido em Campanhão, reino de Portugal no seculo XVIII e fallecido nesta capital no seculo passado em 1819, fundador, antes da independencia do Brasil, da padaria de «Pão Francez», na cidade do Rio de Janeiro; — discurso do orador Manoel Gonçalves Venancio; discursos do professor Soares Dias e dos oradores que se inscreverem; agradecimentos em nome da Associação, a todos os convidados.

dos, principalmente ás exmas. senhoras e á imprensa, pelo socio titular Francisco Mello.

O «Correio da Manhã» se fará representar na reunião.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:439$786, a diversos, de fornecimentos á repartição dos Telegraphos, nos mezes de agosto a dezembro do anno proximo passado.

De 13:742$330, a M. Lopes da Silva, de dormentes fornecidos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em dezembro ultimo.

De 2:280$, a Carlos Conteville, de fornecimentos ao Gabinete de Physica da Escola Polytechnica, em dezembro ultimo.

De 3:273$600, a diversos, de fornecimentos para alimentação da luz electrica da Casa de Detenção, em novembro do anno proximo passado.

De 6:438$333, á diversos, dos alugueis dos predios occupados por delegacias, estações e postos policiaes, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo passado.

De 8:256$010, a E. Lambert, de fornecimentos á Imprensa Nacional, em dezembro ultimo.

De 2:356$200, a Luiz Macedo, de fornecimentos ao ministerio da Marinha, em 1903.

POLICIA

E' necessario que o desembargador Espinola tome uma providencia, afim de sanar os inconvenientes resultantes da morosidade e pouco caso com que a secretaria de policia trata as pessoas que vão solicitar licenças para clubs e outras sociedades.

—O enorme exercito de desoccupados que enche o recinto da secretaria não liga importancia ás reclamações feitas.

Sabemos de uma licença requerida ha 15 dias, e que ninguem sabe onde pára.

A verdade manda que se diga: não parte da 2ª delegacia auxiliar a morosidade de tal processo, pois todos nesta secção de policia são solicitos em despachar o expediente que lhes compete agora; cumpre se acabe com a advocacia administrativa, que se exerce nos corredores da policia e estes inconvenientes não terão mais razão de ser, si o chefe de policia tomar acertadas medidas a respeito.

—Foram hontem transferidos os inspectores seccionaes Alfredo Ferreira Lopes, da 1ª urbana para a 6ª e desta para aquella Carlos Perdigão.

Está publicado o n. 2 deste anno do *Jornal dos Agricultores*, cujo summario accusa excellentes escriptos originaes de sua especialidade.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. d. Henriqueta Pitanga Santarém, Maria José Schuller, Alcina da Cunha Barbosa, Amelia Augusta Lopes, Idalina Barbosa Coutinho.

As senhoritas, Idalina Rosa Coutinho, Angelina Venancio da Rocha e Dagmar Mendes de Azeredo.

Os srs. Luiz Simões, José Ricardo da Silva, Antonio Pereira Vallado, tenente dr. João Manoel de Araujo, e Braz Martins Vianna.

—Faz annos hoje o sr. Emilio Augusto Menstadt.

—Passou-se hontem a data natalicia da exma. sra. d. Alzira Borgongino, esposa do illustre maestro Eugenio Borgongino, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos.

—Completou hontem mais um anno de edade o joven Homéro de Andrade Meira, filho do sr. Antonio Gentil Meira.

—Passa hoje o anniversario do dr. Oliveira Aguiar, digno e estimado funccionario do Thesouro Nacional.

—Faz annos hoje a sra. d. Anna de Sá Costa, esposa do capitão Joaquim Fernandes da Costa e irmã do conhecido pintor Eduardo Sá.

—Passa hoje a data natalicia do sr. Edylio José da Rosa, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e estimado presidente da Sociedade União Operaria de Sapopemba.

CASAMENTOS

Realisam-se hoje as cerimonias do casamento do sr. Adaemar Dias Coutinho com a gentil senhorita Deolinda Candida Rodrigues, cunhada do sr. Joaquim da Costa Pereira Villas Boas, antigo empregado da casa Wilson Sons & C.

CLUBS E FESTAS

GREMIO DRAMATICO FURTADO COELHO.—Bellissima, esplendida, foi a récita extraordinaria realizada no domingo ultimo, no bem decorado theatrinho, que tanto tem sabido honrar as tradições do glorioso artista Furtado Coelho; sendo levado á scena em homenagem ao distincto e estudioso amador Joaquim Mello, o tocante drama do escriptor brasileiro Manoel de Souza Dias, intitulado o *Genio Galé*.

Não podia ser organizado melhor o preito de homenagem ao talento e esforços do joven amador.

A's 8 1/2 horas da noite, o elegante theatrinho já se achava repleto de pessoas gradas, que iam prestar homenagem ao sympathico amador Joaquim Mello.

A distribuição de papeis, feita a capricho, foi a seguinte:

Commendador André Silva, sr. Menezes Costa; Pedro David (judeu e agiota), sr. Constantino Fernandes; Arthur de Athayde (poeta), sr. Rodolpho Souza; Jacques de Athayde (velho marinheiro), sr. Luiz Dias; José Marinheiro, sr. Joaquim Mello; O Idiota, sr. Cardoso Mello; Roberto Mordomo, sr. Antonio Gomes; O delegado de Policia, sr. F. Lopes; 1º Marinheiro, sr. A. Cruz; e Emilia (filha de André), exma. sra. d. Adelina Nunes.

O desempenho foi cabal e completo por parte de todos, destacando-se, entretanto, a exma. sra. d. Adelina Nunes, que esteve sublime e a todos enthusiasmou; e os srs. Joaquim Mello, Rodolpho de Souza, Cardoso de Mello, Luiz Dias e Constantino Fernandes, que se tornaram dignos de sinceros encomios, tal a compenetração dos papeis que, em feliz hora, lhes foram confiados.

Terminado o drama houve um bem organizado intermedio, em que tomaram parte os srs. Oliveira Tavares, Octavio Rangel, João Gabriel, Firmino Lopes e Candido Alves, que satisfizeram em toda a linha.

Foi uma encantadora festa, que a todos deixou grata recordação.

A' distincta directoria somos gratos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante.

CENTRO GALLEGO.—O sr. Antonio Cid, por parte da junta directiva, do Centro Gallego dirigiu-nos hontem n'um elegante cartão em que se vê reproduzida uma interessante allegoria de M. Bracos, um amavel convite para tomarmos parte na tradicional festa que em seus salões realiza amanhã aquelle Centro para commemorar o 6º anniversario da sua fundação.

CLUB D. VICENTE DE AVELLAR.—Este sympathico club acaba de ser reorganizado por um grupo de distinctos amadores dramaticos, sendo a sua séde á rua S. Christovão 201.

O intelligente corpo scenico realizará no proximo dia 4, um bellissimo espectaculo, que terminará por um esplendido baile.

—O Grande Hotel Familiar do Globo, á rua dos Andradas n. 13 acaba de soffrer grandes reformas e está hoje em condições de rivalizar com os mais importantes estabelecimentos congeneres que aqui temos.

Os seus proprietarios srs. Nogueira & Souza querendo commemorar dignamente os melhoramentos que introduziram naquelle hotel, realisam ali uma festa que terá logar hoje ás 7 1/2 da noite e para a qual nos enderaçaram attencioso convite.

—O professor Francisco Fructuoso da Cruz distinguiu-nos com um convite para assistirmos ao festival concerto que será levado a effeito esta noite no salão do grupo musical Progresso do Engenho de Dentro.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS DEMOCRATICOS.—Quem amanhã visitar o palacete dos Democraticos, no largo do Machado, e assistir ao banquete e baile que se vão realizar alli, fica doido, com toda a certeza.

Não doido de atirar pedras, doido de dar pancada e de dizer coisas feias, mas doido dessa doidice que faz bem á gente apanhar lá de quando em vez—doido de prazer—doido de alegria.

Dizemos assim por que a commissão promotora dessa festa (isto é, o Grupo dos Inimigos do Dinheiro) promette proporcionar aos seus convidados, «tantas bellezas lantas, que nem as canta um poeta e nem as sonha um mortal».

CLUB DOS FENIANOS.—Para esta noite os alegres rapazes do Poleiro preparam em seus salões um dos grandes bailes que constituirão, por assim dizer, o rosario de farrôas forrobodós com que os valentes fenianos pretendem festejar o Carnaval de 1906.

CLUB CARNAVALESCO HEROES BRASILEIROS.—Esta endiabrada e sympathica sociedade realiza hoje o seu primeiro baile carnavalesco.

ACTOS FUNEBRES

VICTIMAS DO «AQUIDABAN»

Guimarães, Fernandes & C., negociantes na estação de Suruby, verdadeiramente compungidos e associando-se no sentimento geral pela horrorosa catastrophe do *Aquidaban* que enlutou a Patria Brasileira a quem roubou filhos distinctissimos, gloria da nossa marinha de guerra, fazem celebrar solennes exequias na matriz da cidade de Rezende, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, em suffragio dessas victimas do dever, convidando para esse acto de verdadeira religião, as familias, parentes, collegas, amigos e admiradores dos pranteados mortos. 2627

Arthur Augusto Medeiros

Familias conhecidas do fallecido ARTHUR AUGUSTO MEDEIROS mandam celebrar hoje, sabbado, 3 do corrente, missa ás 8 horas, na capella de S. Januario, e para este acto de religião convidam a familia e mais amigos do fallecido, ficando desde já agradecidas. 2706

Commendador Pedro Rodrigues Horta

(RIO DAS VELHAS)

Juvenato Horta e senhora, d. Leticia B. Ottoni Horta (ausente), dr. Ignacio de Loyola Gomes da Silva, senhora e filho e d. Anna Francellina de Noronha, sobrinhos, cunhados e sogra do commendador PEDRO RODRIGUES HORTA, fallecido em Bello Horizonte, fazem, rezar, por sua alma, missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no dia 5 do corrente. Para esse acto de religião convidam a todos os seus parentes e amigos e os do finado.

Major José Alberto Marques de Sá

Joanna Carneiro Leão Marques de Sá, viuva, tios, cunhadas, sobrinhos e primos do querido major JOSÉ ALBERTO MARQUES DE SA' convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no convento dos Carmelitas (largo da Lapa). 2743

GUARDA DA ALFANDEGA

Galdino Paula da Rosa

Sophia Maria da Rosa, seus filhos e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pae e tio GALDINO PAULA DA ROSA, victima do desastre da barca sueca *Dharwal* a assistir á missa de setimo dia, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 2719

Anna Francisca Ponte de Souza Carvalho

Capitão Thiago Araripe de Souza Carvalho, capitão José Capitulino Freire Gameiro, tenente João Baptista de Souza Carvalho, tenente reformado José Florencio de Carvalho, Ernest de la Rovière, Maria Satyra de la Rovière, Maria Laura de Carvalho Gameiro, Maria José de Souza Carvalho, Olga Peixoto de Souza Carvalho, Edwiges Nogueira de Souza Carvalho e Catharina Cruz de Carvalho convidam os parentes e amigos da fallecida d. ANNA FRANCISCA PONTE DE SOUZA CARVALHO a comparecer ao acto religioso que se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas. 2707

VICTIMAS DO «AQUIDABAN»

O Gremio dos Machinistas da Armada, ainda sob a dolorosa impressão do horrivel desastre de Jacuacanga, convida todos os parentes, amigos e camaradas dos infelizes machinistas: capitão-tenente Luiz José de Sant'Anna, 1ºs tenentes João Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior e Eduardo Gustavo Cadaval, 2ºs tenentes Alfredo Antonio da Silva Coelho, Geraldino Coelho de Almeida, Ernesto Rohe e Carlos Sotero de Menezes, sub-ajudantes, Alfredo do Nascimento França, Bernardino José Gonçalves Vianna, Decio Pereira Lemos, José Alves de Souza e Antonio José Rodrigues; praticantes, Luiz Novaes da Silva, Luiz José de Sant'Anna Junior, Virgilio de Toledo, Dyonisio Serrão, Antonio Dias da Silva Braga, Julio Antonio de Castro e Manoel Machado Lucas, para assistir ás missas que, pelas almas dos mesmos, mandam celebrar segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria; por este acto de piedade desde já se confessa agradecido. 2680

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:—Superior do dia o capitão Abel Castimiro Nazeanso, fiscal interino do 1º batalhão de infanteria; estado-maior, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello; auxiliar, alferes Alvaro do Abreu Leite Bastos; ronda o alferes do 2º regimento de cavallaria Accacio Joaquim da Graça.

O 7º batalhão de infanteria dá a ordenança ao quartel general.

FALLECIMENTOS

Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da sra. d. Isabel Survand de Araujo, fallecida á rua Senador Alencar n. 4, de onde saiu o corpo. A extincta era natural do E. do Rio, viuva e tinha 64 annos de edade.

— Foi hontem sepultado, no cemiterio de São Francisco Xavier, o negociante sr. Domingos Lopes da Fonseca, de nacionalidade portugueza, solteiro e de 28 annos, cujo enterro saiu ás 3 1/2 horas da tarde, da ladeira do Vallongo n. 1.

— Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, será hoje inhumado o corpo da senhorita Antonia Virginio de Carvalho, natural desta capital e de 26 annos, hontem fallecida á rua Victor Meirelles n. 6. O saimento terá logar ás 10 horas da manhã.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Abigail, filha de Arthur Gonçalves Bastos, 2 annos e 7 mezes, rua do Aqueducto 30; Elvira, filha de José Carvalho Prego, 2 annos e 3 mezes, rua dos Cajueiros 30; Waldemar, filho de Francisco da Costa Lima, 2 mezes, rua Guimarães 9; Marieta, filha de Francellino de Assis Mello, 2 mezes e 24 dias, rua Vinte e Quatro de Maio 113; Guilhermino, filho de Serafim de Almeida, 8 mezes, rua Felippe Camarão 5; Horacio Arante Ferreira, 29 annos, casado, rua Paim Pamplona 16; Luiz Sollor, 8 annos, rua Visconde de Figueiredo 7 F; Leopoldina Perpetua da Silva Adrião, 75 annos, viuva, rua dos Invalidos 136; Luiz Augusto da Silveira, 19 annos, solteiro, largo do Rosario 10; Cesaria Rosa do Espirito Santo, 62 annos, viuva, rua Maria José 44; Octavio de Oliveira Dias, 24 annos, solteiro, rua Luiz de Camões 84; Raymundo Apollinario Pereira, 26 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga 29; Margarida Maria da Conceição, 72 annos, solteira, rua General Camara 375; Amelia Pinheiro, 24 annos, casada, rua Getulio 47; José, filho de Antonio Maria de Jesus, 17 mezes, rua Frei Caneca 312; Adolphina Alberto Ribeiro, 30 annos, solteira, fallecida na Santa Casa e Amelia Paixão Louzada, 55 annos, solteira, rua do Uruguay 11.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de João Gonçalves Ferrão, 8 mezes, rua do Rezende 135; Humberto, filho de Affonso Fernandes de Moura, 3 mezes, rua do Rezende 33; Esther, filha de Francisco Velho de Carvalho, rua Visconde de Sapucahy 181.

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 183

LOGOGRYPHO POR LETRAS

(A' gentil senhorita E. M.)

Santa, mil vezes santa, divinal donzella, 9, 3, 9, 3
O symbolo da innocencia, o emblema da nobreza, 8, 10, 9, 7, 12
A virgem dos meus sonhos, fulgurante estrella,
O anjo celestial, modelo da pureza!...

Prendou-te com prudencia, a sabia Natureza, 11, 3, 11, 5, 9
A valeu-te entre as mulheres a mais bella
E confiou-te assim a magna lhaneza
Que o teu semblante magico de vestal revela...

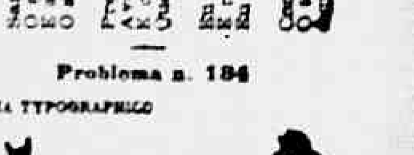
Eu sinto-me feliz em te adorar querida,
E mais seria então, si em ti a minha vida
Eu fosse um verdadeiro e humilde servo teu. 2, 8, 11, 13

Como eu te amo, e adoro assim tão loucamente,
O teu amor, conservo com respeito ardente, 1, 3, 5, 6, 4, 11, 12, 13
Aqui meu peito sonhado Amor nasceu!

Conde Romeu—[illegible]

Problema n. 184

ENIGMA TYPOGRAPHICO



Aveiro—[illegible]

Problema n. 185

ENIGMA TYPOGRAPHICO

NOTA SIZUDA

Assolapa—a Pena

Prazo para as soluções—10 dias

Rei Costella

COMMERCIO

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 2	1:204$475
De 1 a 2	6:547$753
Em egual periodo de 1905	13:137$857

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Manufactora Fluminense, para apresentação de uma proposta da directoria, á 1 hora de 9.

União Valenciana, em sua séde, no dia 13.

Lambary e Cambuquira, para prestação de contas, á 1 hora de 20.

Companhia S. João da Barra e Campos, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Seguros Mercurio, o 8º dividendo.
Seguros Varegistas, 3$ por acção.
Seguros Confiança, o 63º dividendo.
Banco Hypothecario do Brasil, 2$ por acção.
F. e Tecidos Petropolitana, paga o segundo semestre.
F. e Tecidos Corcovado, paga o segundo semestre.
Companhia America Fabril, desde já.
Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.
Novo Rink, desde já.
Emp. Esperança Maritima, de 10$ por acção.
Cooperativa Cruzeiro, desde já.
Seguros Lloyd Americano, 8º dividendo.
Emp. de Melhoramentos no Brasil, desde já.
Industrial Mineira, o semestre passado, desde já.
Companhia Luz Stearica, desde já, 6 % por acção.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Industrial de Valença, até o dia 10, 30 %, ou 60$ por acção.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 2

Porto Alegre e escs., 10 ds., 21 hs. de Santos — Paq. «Aymoré», comm. José Pedro de Almeida, passags.: Oscar Brettheber, 1º tenente Carlos A. de Castro, 2º tenente Olavo Barcellos da Cunha, Octavio Vicente, d. Theodora Larraver e 1 filho, dr. José Felicio dos Santos, Affonso Boawne, d. Maria Velasco, Manoel Peres, dr. Francisco H. dos Santos Reis Lisboa Filho, Arthur Borges Carneiro, Alfredo Vianna, Manoel Delfino Sobral e mais 47 em 3ª classe, c. varios generos ao Novo Lloyd Brasileiro.

Santos, 15 hs.—Paq. ing. «Byron», comm. Cadogan, passags.: M. J. Fonseca, L. A. Pereira, Carlos de Lacerda, F. Hagen, B. Lichtenfels, Charles Vidal, A. B. Marigner, 2 em 3ª classe e 63 em transito; c. varios generos a Norton Megaw.

Cardiff, 27 ds.—Vap. ing. «Empress», 1.673 tons., comm. Garvin, equip. 23, c. carvão a Brasilian Coal Company.

Victoria e escs., 2 ds., 19 hs. de Itapemerim.—Paq. «Muquy», comm. José Albino de Barros, passags. dr. Adelino Nunes, Maximo B. de Freitas, Gustavo Neves, A. Rocha e senhora, dr. Mauricio Israison, Raul Ayrosa, Joaquim Vieira e 4 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Gulfport, 73 ds. — Barca ing. «Conductor», 1.063 tons., m. Lombard, equip. 13, c. madeira á ordem.

Santos, 27 hs. — Paq. ing. «Hurstdale», comm. Campbell, c. café á Theodoro Wille & C.

Santos, 20 hs.—Paq. ing. «Buffon», comm. Edlin, c. café á Norton Megaw & C.

SAHIDAS NO DIA 2

Nova York e escs. — Paq. ing. «Hurstdale», comm. Campbell.

S. João da Barra — Paq. «Carangola», comm. José Pedro Barboza.

Itajahy—Patacho «Emilie», 227 tons., m. A. G. de Andrade, equip. 9, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Almirante Saldanha», 53 tons. m. José Pinto da Silva, equip. 3, c. varios generos.

Aracajú e escs.— Paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador, passags.: Manoel L. de Castro Alfredo Jorge Campos, d. Joanna Porto, dr. Manoel C. Madeira de Lei e 3 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

3 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
3 Santos, «Asuncion».
4 Portos do norte, «S. Salvador».
4 Rio da Prata, «Sirio».
4 Portos do norte, «Planeta».
4 Fiume e escs., «Buda».
4 Santos, «Polluce».
5 Nova York, «Fortuna».
5 Bordéos e escs., «Atlantique».
5 Genova e escs., «Minas».
6 Hamburgo e escs., «P. Waldemar».
6 Liverpool e escs., «Oravia».
7 Rio da Prata, «Cordillère».
7 Napoles e escs., «Città di Genova».
8 Rio da Prata, «Florida».
8 Santos, «Wittemberg».
8 Santos, «Pernambuco».
8 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
8 Montevidéo, «Orissa».
10 Liverpool e escs., «Terence».
12 Southampton e escs., «Aragon».
13 Rio da Prata, «Rè Umberto».
14 Rio da Prata, «Nile».

VAPORES A SAHIR

3 Pernambuco, «Itapacy».
3 Nova York, «Byron», 9 hs.
3 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
3 Paranaguá e escs., «Rudy».
4 Manáos e escs., «F. Varella», 10 hs.
4 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
4 Hamburgo e escs., «Asuncion», 10 hs.
4 Santos, «Erlangen».
5 Rio da Prata, «Atlantique».
5 Genova e Napoles, «Sirio».
5 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
5 Rio da Prata e escs., «Sirio».
5 Fiume e escs., «Polluce».
6 Rio da Prata, «Buda».
6 Santos e escs., «Garcia».
6 Rio da Prata, «Minas».
6 Pernambuco, «Camocim».
7 Bordéos e escs., «Cordillère», 6 hs.
7 Santos, «Città di Genova».
7 Portos do Pacifico, «Oravia».
8 Liverpool e escs., «Orissa».
8 Genova e Napoles, «Florida».
9 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
9 Bremen e escs., «Wittemberg».
9 Portos do norte, «Aymoré».
10 Havre, «Canaria».
10 Mossoró e escs., «Natal».
10 Ceará e escs., «Parahyba».
11 Genova e Napoles, «Città de Genova».
13 Rio da Prata, «Aragon».
14 Genova e Napoles, «Rè Umberto».
14 Southampton e escs., «Nile», 3 hs.
16 Hamburgo e escs., «Petropolis».

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Telegraphos—E' realmente de um alto criterio o director desta repartição.

Imagine-se que elle, querendo fazer segredo administrativo dos negocios de sua direcção, mandou archivar um requerimento em que o sr. Serafim Antonio Pereira pedia que lhe fosse informado por certidão a quem tinha sido vendida a caldeira da lancha n. 2—*Santa Maria*, da referida repartição dos Telegraphos!

No seu requerimento, o sr. Serafim allegou precisar de tal certidão para prova judicial; mas o sr. director dormiu cêrca de um mez sobre elle e, por fim, rabiscou calmamente o despacho fatal: *Archive-se.*

Enorme!

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 114—5ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de fevereiro de 1906—plano n. 114.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

25153	12:000$000	7070	100$000
2336	1:000$000	7231	100$000
14584	500$000	9474	100$000
2781	200$000	10275	100$000
7682	200$000	22667	100$000
13644	200$000	24061	100$000
5237	100$000	25170	100$000
6987	100$000	28067	100$000

APPROXIMAÇÕES

25152 e 25154	100$000
2335 e 2337	30$000
14583 e 14585	20$000

DEZENAS

25151 a 25160	30$000
2331 a 2340	10$000
14581 a 14590	10$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 10$000.

Todos numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 53.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Ao publico — Charles Edison, de New York, tem a honra de participar ao respeitavel publico fluminense que de passagem no Rio de Janeiro exhibirá hoje e todas as noites no Leme, no seu monumental biographo, vistas que pela extravagancia da concepção têm assombrado o mundo inteiro. 2758

O dr. Joaquim Mattos participa a seus amigos e clientes que mudou a sua residencia para a rua da Uruguayana n. 91 entre as ruas General Camara e S. Pedro. Telephone n. 1799. 2735

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITAPACY, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

RUDY, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

BUFFON, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

BYRON, para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

MAROIM, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ROSETTI, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

IONE B (barca), para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

HUDSTDALE, para Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6.

Amanhã:

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas para o interior até 2 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Effeitos notaveis

Reproduzimos com muita satisfação nas columnas, para que os nossos caros leitores tenham conhecimento da grande efficacia da Emulsão de Scott:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro:

Attesto que considero a Emulsão de Scott um preparado de toda a confiança e de effeitos notaveis na convalescença de todas as enfermidades agudas ou chronicas do apparelho respiratorio, tendo em pessoa da minha familia observado o exito completo do seu emprego como restaurador das funcções pulmonares e tonico geral do organismo debilitado em extremo e comprometido por uma pleuresia pertinaz que somente cedeu a energicos meios therapeuticos depois de oito mezes de soffrimento.»

DR. JOSÉ A. DE ANDRADE CAMARA

Tres Corações, Estado de Minas Geraes.

Club dos Aborrecidos

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a comparecerem hoje, ás 8 horas da tarde, na séde á rua Visconde de Itaúna n. 170, para assistirem á inauguração do pavilhão e serem solemnemente [illegible] o seu estandarte, [illegible] offerecido pelo nosso digno consocio Sá [illegible] Moreira.

Rio, 3 de fevereiro de 1906 — Albino Martins dos Reis, 1º secretario. 272-

175 contos por 5$300

LOTERIA ESPERANÇA EM 4 EXTRACÇÕES SENDO:

25:000$ em 5 do corrente
25:000$ em 12 do »
25:000$ em 19 do »
100:000$ em 22 de março

Um envelope contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$500 e envia-se a qualquer parte pagando o pretendente a despeza de bonde. Os bilhetes das loterias de 25:000$ são do mesmo numero.

Pedidos para Nictheroy á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Marechal Deodoro n. 29 A.

Salve, 3—2—1906

Ao romper d'aurora de hoje, os passarinhos cantam entoando o trino de alegria e esperança, associando-se ao anniversario natalicio de meu padrinho Guilherme da Silva Sá. Por ser uma data por mim bem lembrada, comprimenta-o a sua afilhada

OLGA 2606

2º tenente Alfredo Antonio da Silva Coelho

Rosalina Mantanus Coelho, suas filhas e demais parentes do inditoso 2º tenente Alfredo Antonio da Silva Coelho, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem ás sinceras demonstrações de pezar que lhes dispensaram todas as pessoas que se dignaram de assistir á missa rezada por alma de seu idolatrado esposo, pae, etc., o fazem por este meio, penhoradissimos. 2715

Tres tons

Generoso de combinação
Com o *candido* em acção
Causam tanta admiração
Como *Zé* na mutação.

N. B.—Rima e é verdade.

ZÉ DAS TELHAS.

Sem sciencia do

ESACSSO.

Capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros

A familia Alves de Barros, na impossibilidade de agradecer, por escripto, a todas as pessoas que se dignaram a acompanhal-a, na tremenda desgraça que a feriu, assistindo ás missas celebradas pelo eterno descanso do seu desventurado e estremecido chefe— José Pedro Alves de Barros—; por não saber ás suas moradias, vem, por este meio, patentear-lhes a sua mais viva gratidão, por este acto de amizade e religião. 2762

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 20.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Drs. Santiago Piragibe e Leão Velloso Filho, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 63.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle, rua do Rosario n. 85.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro — THEORIA DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 10$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$; Applicações de direito, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALIZAÇÃO DO DIREITO COMMERCIAL, DO DIREITO E PROCESSO DO DIREITO, tres trabalhos monumentaes e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$.

Em todas as livrarias.

Pedidos á Rocha & C. — Caixa 531 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, inventarios, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos, ruas do Lavradio n. 148 e Primeiro de Março n. 50.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz. — Syphilis e molestias da pelle. Cura efficaz da syphilis com injecções [illegible] de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 120, de 12 ás 2 horas.

Dr. Aristides de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 29.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. G. Philadelpho, especialista em molestias de creanças, com mais de 20 annos de longa pratica na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumeros amigos e clientes abriu consultorio á rua do Ouvidor n. 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso n. 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas, de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Souto Castagnino, medico e operador. Tratamento de syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara n. 256, das 2 ás 4 horas. Chamados rua do Lavradio n. 14.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 131.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos I II. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Pedro Rodrigues, operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29 A, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, provisoriamente, rua dos Ourives n. 82, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5 Laranjeiras.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 23, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Cassio de Rezende, molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marqueza de Santos n. 11. Recados, rua do Cattete n. 217.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 56, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. (*Trata com exito o beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo n. 39. Residencia rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Domêque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 85. Consultorio, praça Tiradentes n. 68, das 2 ás 4 horas.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 46, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 21, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr de 1 ás 4 horas, rua da Quitanda n. 38.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 120, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 86, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Eusebio n. 52, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 3, Catumby.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 100. Escriptorio, rua do Carmo n. 35, das 12 ás 3 horas.

Dr. Soares Rodrigues, consultorio, rua de S. Christovão n. 115, das 12 á 1 hora, e na rua da Constituição n. 7, das 1 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beriberi, diabetes, mal de Bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz, sem drogas, na maioria dos casos. Telephones n. 1260 e 1259.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Inhaúma n. 27. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 28.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Antenor de Almeida, Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho—Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações: trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 146. Das 9 ás 4 horas.

PARTEIRAS

Alzira de Mello, attende ás suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades: Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolina, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 169, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or, relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes n. 30, largo do Rocio.

Patek Felippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica: brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 53, canto da rua Larga.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor ns. 46 e 48.

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de mme. Ras com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cyclos e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 53.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Ao Preço Fixo, completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. Rua do Theatro n. 33 A.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Mlle. Fauré, recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em meias e espartilhos. Casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços convidativos. Rua da Carioca n. 2, canto do largo da Carioca.

Mme. Rebe Jardim, tem bem montada officina de collêtes, vestidos e confecções. Os collêtes e vestidos são privilegiados e fazem-se por medida com perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro n. 124.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes, tabellião. Rua do Rosario n. 105. Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro, S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanaitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kanaitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 131.

Privilegios, encarregam-se de obter, Buschmann & C. Rua General Camara n. 16.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

GRAN FIÉSTA

EN

Conmemoracion del 6º aniversario del Centro

Tengo el honor de invitar á todos los sres. socios para asistir á la fiésta que, en conmemoracion del 6º aniversario de la fundacion de la sociedad, tendrá lugar el sábado 3 de febrero á las 9 de la noche.

El acto será abrillantado con la presencia del Exmo. Sr. D. Tomás Acquaroni, Encargado de Negocios de España y del Illmo. Sr. D. Juan Capllonch, Cónsul General.

PROGRAMA

1.ª Parte:— **Sesion solemne y posesion de la nueva Junta Directiva.**
2.ª Parte:— **Intermedios teatrales; grandes sorpresas.**
3.ª Parte:— **GRAN BAILE.**

A los sres. socios dará ingreso el recibo del mes corriente; para invitaciones ensecretaria.

Rio, 1º de febrero de 1906.

A. Cid.
SECRETARIO

Sociedade Beneficente Amparo Operario

SECRETARIA:

Rua Visconde Rio Branco 151

NICTHEROY

De ordem do sr. director presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a 1ª sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio do sr. presidente, balanço geral do sr. thesoureiro e eleição da commissão de poderes.

Secretaria, em 1 de fevereiro de 1906 — O 1º secretario, *Melanio Augusto da Conceição.*

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz

Domingo, 4 do corrente, terá logar na Igreja do Mosteiro de S. Bento, com o maior esplendor possivel, a festividade de nosso padroeiro o Bemaventurado Martyr S. Braz, com missa solemne ás 11 horas da manhã, dignando-se officiar o revmo. D. Pio Alpeu, dignissimo capellão da irmandade, pregando ao evangelho o illustrado tribuno sacro conego dr. Fernando Rangel.

Da parte musical será encarregado o maestro Humberto Milano, que sob sua regencia fará executar o preludio do maestro Francisco Braga, Missa de L. Rossi, *Ave-Maria* do maestro Agostinho de Gouvêa; credo de Th. la Hache; offertorio *Pater Noster* do maestro Francisco Braga; *Sanctus* e *Benedictus*, Th. la Hache.

Após a missa serão distribuidas vinte esmolas de 10$ cada uma a irmãs pobres que requereram.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã serão celebradas missas no altar do nosso padroeiro, sendo esta com assistencia da administração.

A's 7 horas da tarde será entoado solenne *Te-Deum* do maestro Francisco Manoel, precedido do preludio do maestro Francisco Braga, e *Ave-Maria* ao pregador de L. Luzzi, occupando por esta occasião a tribuna sagrada o revmo. conego Ricardino Sève.

A estes actos achar-se-hão presentes os irmãos secretario, thesoureiro e procurador para receberem donativos, promessas e bem assim para a admissão de novos irmãos.

Em nome da mesa administrativa e por ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a esses actos, para maior brilhantismo do culto.

Secretaria da Irmandade, 1 de fevereiro de 1906.—O secretario, *Antonio Gomes.* 2773

C. C.

Cassino Commercial

RUA DOS ANDRADAS N. 25

HOJE, 3 de fevereiro—Sarau mensal

O corpo scenico levará á scena as comedias em 1 acto *Duas sem Farpella* e *Maldição no Penedo*.

Ingresso da forma do costume.

Secretaria, 3 de fevereiro de 1906.—O 1º secretario, *Lucindo Passos.*

N. B.—Os convites especiaes para os bailes do Carnaval acham-se á disposição dos srs. socios na secretaria. 2227

D. C.

Club dos Democraticos

Séde — Praça Duque de Caxias 17 e 19

ELEITORAL BANQUETE

e Phosphoro — Fantasiastico Baile

ORGANISADO PELO

GRUPO DOS INIMIGOS DO DINHEIRO

AMANHÃ, 4 DE FEVEREIRO DE 1906

O SECRETARIO,

SURCOUF.

Ingresso com a cedula eleitoral distribuida por

LORD. MARIALVA.

T. D.

CLUB TENENTES DO DIABO

Hoje, sabbado, 3 de fevereiro de 1906

Hyperbolico Sabbat a fantasia do Grupo dos Socós Malandros

A MOMO

Attendei, Senhor, a quem vos pede com a mais leal compaixão do *desmaiado sol feniano!!* Incuti, Senhor, nalma feniana o espirito, e a *verve*, synthetisada por *elles* na mudez eterna do Roxura;—dae-lhes a noção do bom gosto e do luxo, transformada por *Andavestes*, no fogo *vem burmelho*;—elevae-lhes a vivacidade e a intelligencia, resumida na *esperteza* do benemerito Seixas! Ouvi, Deus pagão, a minha supplica, porque *elles* desapparecem!......... Seja-nos permittido amparal-os na quéda desastrosa do ridiculo! A nós compete atirar-lhes um *piedoso* cabo de reboque a seu prestigio que se debate desde 31 de dezembro findo, quando o generoso Povo carioca assistiu o desmoronar da sua *verve* e de seu imaginario luxo, transformado em bovina originalidade! Eis, incomparavel Deus do Riso e da Galhofa, porque um fervoroso crente da vossa religião, compungido pela dôr de vos vêr tão mal comprehendido pela *caterrada* dos Andavestes, ergue-vos esta invocação convencido de que não podeis admittir como vossos idolatras quem nunca soube ter espirito senão o pornographico, e quem nunca soube ter *verve*, pois ridiculo é aquelle que para ganhar o terreno da pilheria lança mão do proprio defeito physico!... Misericordia, Senhor, para aquelles que dobram servilmente a espinha dorsal, a quem não admitte a liberdade de opinião, nem uma simples expansão caracteristica de altivez e independencia.

Portanto, piedade, Senhor, piedade!!.........

E por fim, incomparavel Deus, ouvi o hymno da *gatarrada preta*, entoado actualmente numa desafinação muito em harmonia com a *desharmonia* que reina no Poleiro:

Guimarães, está de *tanga*,
Sem vintem, pobre, coitado!
Ficou a comer *pitanga*,
Guimarães, está de tanga.
Os *taes* da *tropa-fandanga*,
Deixaram-no desgraçado,
Guimarães, está de *tanga*
Sem vintem, pobre, coitado!

Vou dar agora um conselho,
Ao Cavanellas, *banqueiro*:
Não diga mais *vem-burmelho*
Vou dar agora um conselho:
Não é *burmelho*! E' vermelho!...
Ouviu *senhor do Poleiro*?
Vou dar agora um conselho
Ao Cavanellas, *banqueiro*.

Cartaxo, *mestre puffista*,
Como vae a *bicharia*?
Quanto pagas na *Campista*?
Cartaxo, *mestre puffista*,
Es tu ainda *marista*?
Grande rei da *Robaria*!
Cartaxo, *mestre puffista*,
Como vae a *Bicharia*?!...

Ricol, Linot, Caturrita,
Andavestes e La Luna!
Que gente tão exquisita!...
Ricol, Linot, Caturrita,
Desta *grande commandita*,
Qual será o mais *turuna*?!
Ricol, Linot, Caturrita,
Andavestes e La Luna!...

E deixemol-os em paz e aos...... *bichos*.

E quanto a vós, sublimes *huris*, vinde alentar as nossas almas de lutadores, ao nosso *Tabernaculo Dourado* que:

Do reino de Plutão as portas d'ouro
Abrem-se hoje aos infernaes prazeres!
Pompeia o riso... e ao Champagne louro
Se submettem os triviaes lazeres.

. . . .

Amplo ambiente! — escrinio aurifulgente
Da Verve, do Prazer e da Loucura,
Onde crepita a chamma incandescente
Da Lascivia que anima a creatura!

Que estranhas vibrações! Que magestade!
Que pompas idéaes e vaporosos
Em ti ha que relembram a divindade
D'esses gregos festins esplendorosos!

E' a victoria, eu sei, que espalma as brancas
Azas de neve—augurios triumphantes—
E faz florir essas risadas francas
Que ouço vibrar, frementes, delirantes.

Folgae, deusas, folgae! E' gloriosa
Essa ventura que traz bonança!
E' como um iris, bella e radiosa
E vos enche de alento e confiança!

Dr. Pavão,
secretario.

Não ha convites. Quem está na porta é o

Pae da Creança,
thesoureiro.

Conservatorio Livre de Musica

RUA DO CARMO N. 47

Estão funccionando regularmente as diversas aulas.

Continuam abertas as matriculas. 2708

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

REUNIÃO INTIMA

— HOJE —

Sabbado, 3 de fevereiro de 1906

Pela Escola Dramatica será pela primeira vez representado o apparatoso drama maritimo em 1 prologo e 2 actos, original do escriptor portuguez Cezar de Lacerda

A PROBIDADE

Nos intervallos e durante as dansas, tocará uma orchestra de conhecidos professores.

O ingresso das exmas. familias verificar-se-á com os cartões permanentes de 1905.

Principiará ás 8.30 em ponto.

2712 *Affonso Corte Real*, secretario.

Liga dos Contribuintes

2ª CONVOCAÇÃO

A assembléa geral ordinaria para eleição de directoria e mais fins realizar-se-á no dia 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua S. José 35, 1º andar.—A directoria. 2708

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

AS 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

12:000$000

POR $130

25:000$000

por 1$300 em 5, 12 e 19 do corrente

100:000$000

POR 1$100 em 22 de março

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 2221

Club Riachuelense

Realiza-se hoje o espectaculo offerecido a Augusto Moreno d'Aragão. 2693

AVISOS MARITIMOS

Empreza Brazileira de Navegação

FREITAS

O PAQUETE

FAGUNDES VARELLA

Sahirá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
Itacoatiara
e Manáos

Ordens de embarque até a vespera da sahida.

Recebe carga desde já, pelo trapiche Commercio á rua da Saude n. 17.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com

LUIZ CAMPOS

2 RUA GENERAL CAMARA 2

SOBRADO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Amanhã, 4 de fevereiro, ao meio-dia.

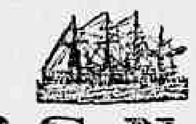
Valores serão recebidos hoje, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche [illegible].

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9



P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

GAELIC........	20 do corrente	(escalas)
OROPESA......	8 de março	(directo)
ORAVIA.......	20 de »	(escalas)
ORITA........	4 de abril	(directo)
VICTORIA.....	17 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado de Montevidéo, no dia 8 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 6 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso,** depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

PERNAMBUCO	9 de fevereiro
PETROPOLIS.............	16 » »

O paquete allemão

ASUNCION

Capitão Hartmann

Esperado de Santos, hoje, 3 de fevereiro, sairá no dia 4, ás 10 horas da manhã, para

Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia acceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar hoje, 3 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua Primeiro de Março n. 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 5 do corrente para **Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

AO MEIO DIA

Todos os vapores recebem passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O Villela em riso desabrido
Seu palpite inspirado, de truz lá...
E hoje dá: pela certa—cobra,
O velho macaco e correndo avestruz.

DERAM HONTEM:

Antigo............	153	Gato
Moderno.........	180	Perú
Rio...............	737	Jacaré
Salteado........	...	Burro

Colibri

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 934.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1906.

2752 *A directoria.*

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 217.

2744 *O presidente.*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6 do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata a debenture da 2ª serie n. 5871.

2754 O thesoureiro, *Fortunato Catalde.*

ALUGAM-SE—Ternos de casaca a 30$000 só na rua do Ouvidor n. 107, alfaiataria.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; bem mobiliada, completamente independente, e um bom commodo sem mobilia, casa limpa e de socego, tem bom banheiro; rua Francisco Muratori, 12. 2728

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com pensão, perto do largo do Machado; informa-se na Pharmacia Sayão, no mesmo Largo. 2679

ALUGA-SE uma cosinheira de forno e fogão, dormindo no aluguel; rua Marquez de Olinda 46. 2686

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, meninas e meninos; Largo do Capim 8, sobrado. 2690

ALUGA-SE—Dá-se cartas de fianças, baratas para casas, boas firmas; Largo do Capim 8, sobrado. 2691

ALUGA-SE para um senhor de tratamento um quarto mobiliado, com gaz e limpeza, não é casa de commodos; na rua do Riachuelo n. 97 A, 1º andar. 2757

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira; na rua do Cattete, casa n. 9. Aluguel 80$000. 2752

ALUGA-SE uma casa para familia por 100$ mensaes; na avenida da rua São Clemente n. 134 A. 2727

ALUGA-SE um magnifico commodo, entrada independente; rua Riachuelo n. 76. 2718

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; rua do Lavradio n. 15, sobrado, sala da frente. 2725

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; rua Silva Manoel n. 41, sobrado. 2720

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, a rapaz do commercio; na rua D. Luiza n. 37 (Gloria). 2721

ALUGA-SE um commodo por 30$, a rapaz solteiro; na rua Senador Vergueiro n. 19. 2700

ALUGA-SE uma moça perfeita copeira, lava, engomma, e seria; na rua da Conceição n. 42. 2734

ALUGA-SE uma casa limpa com quatro quartos, 2 salas, gaz, banheiro, terreno murado e arborizado, na estação do Meyer passa á porta o bonde José Bonifacio; na rua Eulina n. 10. 2733

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Barão de S. Felix, acabado de novo, magnifico e espaçoso armazem proprio para qualquer negocio limpo; trata-se na ladeira do Faria n. 36 A, a chave no n. 20. 2695

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros ou rapazes do commercio. Rua do Cattete 7, sobrado; preço modico. 2615

ALUGA-SE uma boa casa a familia regular, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc.; informações no açougue da rua General Bellegarde n. 3, Engenho Novo. 2634

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiros, copeiras, creados, creadas, nacionaes e estrangeiros. Rua Sete de Setembro n. 118. 2630

100 CONTOS
POR 1$400
Loteria Esperança
22 DE MARÇO
2713

ALUGA-SE um bom commodo independente e ventilado, a um ou dois rapazes; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 2638

ALUGAM-SE a 35$ e 25$, dois bons aposentos a pessoas decentes do commercio; na rua dos Invalidos 145. 2611

ALUGA-SE por 20$000, uma casa limpa assoalhada, com grande terreno e muita agua; no Morro da Saude n. 9, no Andarahy Grande; trata-se á rua de S. Pedro 174. 2672

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro n. 29, Piedade, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, porão, agua, chuveiro e grande terreno; trata-se na rua da Uruguayana n. 26. 2667

ALUGAM-SE ternos de casaca, com o respectivo clack, tudo novo, por 30$, só na Avenida Passos n. 33, entre Hospicio e Senhor dos Passos. 2671

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; largo da Lapa n. 90. 2656

ALUGA-SE ou vende-se uma grande chacara com muitos arvoredos fructiferos; trata-se no Realengo, venda do Bouças. 2493

Homœopathia
PHARMACIA
ADOLPHO VASCONCELLOS
Rua da Quitanda n. 23
— e —
Rua Eng. de Dentro 21
Vidros da 500 réis e 1$000

ALUGA-SE um quarto por 60$ a moço do commercio; rua do Senador Dantas n. 44 B. 2586

ALUGAM-SE em casa de familia 2 salas e 2 quartos independentes, muito limpos e arejados, proprios para senhores estrangeiros ou do commercio; na rua da Luz n. 41. Bondes de 100 réis. 2550

ALUGA-SE o pequeno armazem da rua S. Luiz Gonzaga n. 54, na Cancella, São Christovão; informa-se no açougue. 2542

ALUGA-SE—Vende-se a 500 réis «banho de mar em casa»: na rua de S. Pedro 22 e 24. 921

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de quarto, em casa de boa familia; rua Dezenove de Fevereiro n. 12. 2496

ALUGA-SE por modico preço, parte de uma sala para escriptorio; na rua do Carmo n. 53. 2510

ALUGAM-SE dez casinhas por 100$, sendo uma propria para negocio: trata-se no Realengo, venda do Bouças. 2494

ALUGAM-SE em casa de uma senhora viuva e séria, uma sala e um quarto, com ou sem pensão; na rua S. Manoel n. 13, Botafogo. Preço 50$000. 2316

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, em casa de familia, na rua D. Luiza; trata-se na mesma rua n. 13. 2537

A's mães carinhosas
O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente a moços do commercio, na rua Cattete n. 122. 2... A

ALUGAM-SE duas esplendidas salas com alcova, proprias para escriptorio; na rua do Rosario n. 88, Avenida Central. Trata-se no mesmo. 2...

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia, com entrada independente e banho de chuveiro, na rua Augusta n. 2, Santa Thereza, onde se trata. 2...

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com bella vista para o mar, em casa estrangeira, rua Russell n. 2. 2742

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Paulino Fernandes n. 17, Botafogo. 2...

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe bem e lave, para casa de duas pessoas, paga-se bem; rua Pedro Americo 15. 2...

PRECISA-SE de boas costureiras no Theatro Apollo; á rua do Lavradio n. 53. 2...

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de [illegible] na rua Fernandes da Veiga, 43, tratar com Costa. 27..

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; á rua Estacio de Sá n. 63. 2694

PRECISA-SE de uma cozinheira, perita no trivial, paga-se 40$ na rua Barão de Mesquita n. 8 G. 2688

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar e serviços leves; trata-se na travessa S. Salvador n. 16, Engenho Velho. 2722

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto; na r. de Santo Christo 82. 2726

O Xarope do Bosque
cura as molestias do peito
O Pó contra a diarrhéa dos bezerros
cura em 3 dias
A COALHADINA
é o melhor coalho para leite, pó e liquido
O GRISOLIM
é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras
Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**
DROGARIA MALLET

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos para cuidar de uma creança e mais serviços leves; na r. Conde de Lage 10. 2704

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de 12 a 16 annos; na rua Senador Vergueiro n. 19. 2701

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos, para casa de familia; na rua do Hospicio n. 154. 2730

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de pouca familia; na rua dos Invalidos n. 18 A. 2731

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; na rua 13 de Maio (antiga Guarda Velha) n. 20, 2º andar. 2063

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro. Rua da Luz n. 80. 2629

PRECISA-SE para um rapaz solteiro casa e comida até 70$000, na cidade; cartas a A. Figueiredo; rua Senador Pompeu 117.

PRECISA-SE de um guapo trabalhador de enxada e limpeza, que seja morigerado, dê boas referencias de sua conducta: estes frequentadores de taberna aqui da redondeza escusem de apparecer, porque não serão admittidos; prefere-se gente de fóra. Guaratiba, Campo Grande, etc. Boa paga, casa de tratamento, casa e comida e 30$ por mez, se ficar passará a ganhar 40$ depois do terceiro mez. Trata-se na Villa Savana, Estação da Mangueira, palacete Azul; porém só se trata no domingo 4 de fevereiro, todo o dia; si for antes não encontra com quem falar. 2526

A's mães carinhosas
O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, em casa de pequena familia á rua Senador Euzebio n. 236. Para tratar na mesma casa até ás 10 horas da manhã. 2014

VENDE-SE o predio da rua dos Arcos n. 35 com um grande terreno; trata-se na rua do Ouvidor n. 122 ou Marquez de Abrantes 9, sobrado. 2633

VENDE-SE um bom guarda-vestido, na rua Ypiranga n. 4, avenida Mesquita, casa n. 9. 2640

VENDEM-SE dois lotes de terrenos na rua Santa Clara, Copacabana; trata-se na rua da Quitanda n. 26. 2648

VENDE-SE, de particular, um piano do notavel autor Pleyel, de cordas crusadas, de grande modelo, com gravuras douradas, tem o documento de authenticidade com garantia; na rua do Riachuelo n. 358, sobrado. 2634

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 586

VENDE-SE um bom predio bem construido; para informar e tratar, na rua do Engenho de Dentro n. 1. 2509

VENDE-SE uma casa perto da E. F. Central, estação, com tres salas, sete quartos, despensa, cosinha, banheiro e grande quintal; para informações e tratar, rua Barão de S. Felix n. 161. 2523

VENDEM-SE um motor a gaz, dois moinhos, dois torradores esphericos e mais pertences; rua Senador Pompeu 213. 2567

VENDE-SE o chalet, novamente construido, da rua Desembargador Lima Castro n. 2 A, Cubango. 2547

VENDEM-SE perto da E. do Meyer, bons lotes de terrenos, planos, pontes, a edificar, a dinheiro ou metade á vista, preço em conta; r. S. Pedro 313, com o dono. 2369

VENDE-SE uma machina Singer em bom estado; para ver e tratar á rua Commandante Maurity n. 43, antiga do Porto. 2320

VENDE-SE um predio de porta e janella, á r. General Caldwell 230, o predio está muito limpo, tem 2 salas, 2 quartos; trata-se no mesmo como seu proprietario. 2104

VENDEM-SE: meia commoda, um lavatorio, seis cadeiras, um espelho, uma mesa para cabeceira, uma escrivaninha, etc.; na rua dos Arcos n. 56, loja. 2735

VENDEM-SE uma vacca de primeira barriga e um cavallo; na rua Zeferino n. 26, Todos os Santos. 2736

VENDE-SE uma boa casa de negocio, garante-se trezentos por cento, ou se admitte socio; carta nesta redacção a P. 2739

VENDE-SE o magnifico predio da rua Bomfim n. 16, edificado em centro de terreno, as chaves estão no n. 6 (quitanda); trata-se na rua do Hospicio n. 98, com o sr. A. de Carvalho. 2682

VENDE-SE ou arrenda-se por contrato um predio no largo do Estacio de Sá, com loja para negocio e morada para familia, com quintal, e tem sobrado para grande familia, com grande quintal; trata-se á rua General Camara n. 126. 2689

VENDE-SE por 3:000$ um predio em S. Christovão, com duas salas, tres quartos, e grande terreno com arvores fructiferas, na rua Parque n. 10 B. 2702

VENDEM-SE na estação do Ramos 2 superiores propriedades, uma para 15:000$, e uma para 3:000$, informa-se e trata-se na rua do Nuncio, 50.

VENDEM-SE em Cascadura á rua Florentina n. 10, 3 bons chalets e um bom terreno junto aos mesmos; informar e tratar á rua do Nuncio, 50.

VENDE-SE o bom predio da rua João Alvares n. 13, Saude, com boas accommodações, informar e tratar á rua do Nuncio, 50.

HYDROMETROS
Isnard & C., bombeiros hydraulicos, vendem e collocam estes apparelhos. 8648
RUA DO HOSPICIO 103

VENDE-SE um açougue em boas condições e afreguezado por 3:000$000, ou se admitte se um socio, por não poder estar a testa o seu proprietario. Informa-se á rua S. Pedro n. 242, com o sr. Marques, das 10 ao meio dia. 2717

VENDE-SE unguento anti-ulceroso de Graciano Britto para curar eczemas, feridas, darthros e molestias da pelle. Ourives n. 114. 2711

VENDE-SE por 8:500$000 a boa casa e chacarinha da rua S. Paulo n. A 1, Bocca do Matto, estação do Meyer, com todas as accommodações para familia regular, pode ser vista das 8 ás 10 horas da manhã e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 134 B. 2758

VENDE-SE um grande lote de cintas, caixas com branco e folhas para sellos, assim como dois albuns usados, na rua 1 de Março n. 48, Charutaria. 2739

VENDE-SE uma casa á rua de João Caetano com bons commodos para familia, com quintal, duas pequenas casas á travessa Pedrogam, com bons commodos, uma á rua do Andarahy com bons commodos e grande quintal e duas pequenas casas á rua de S. Leopoldo, com quintal; trata-se á rua General Camara n. 126. 2736

VENDEM-SE os seguintes predios: uma chacara em Barbacena, um predio em Juiz de Fóra, 3 predios em Palmeiras, uma superior fazenda com engenho em Paraty, uma chacara em Cascadura e 4 predios, 14 em Dr. Frontin, 2 no Encantado, 6 no Engenho de Dentro, 1 em Todos os Santos, 2 no Meyer, 3 no Engenho Novo, 2 no Riachuelo, 2 no Rocha, 6 no Sampaio, 6 em São Christovão, 10 no Andarahy, 12 na Villa Isabel, 3 á rua Conde de Bomfim, 1 á rua Pereira Nunes, 6 na Fabrica das Chitas, 1 na rua Felix da Cunha, 1 á rua Visconde de Figueiredo, 2 em Catumby, 4 em Botafogo 3 á travessa da Paz, 1 á rua do Campo Alegre, 1 na Saude, 3 á rua S. Roberto, 1 á rua Conselheiro Costa Pereira, terrenos promptos para edificar em todas as localidades, informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio, 50.

Jota P' Insecticida vegetal, morte certa ao percevejo, piolho, cupim, lepra de animaes, etc. Nas drogarias e á rua do Hospicio 160, sobrado. 2625

NA pensão familiar da rua Silva Manoel n. 16 dá-se pensão e fornece-se comida para fóra, por preço muito modico. 2359

NA Pensão Familiar da rua Silva Manoel n. 16 alugam-se bons commodos completamente independentes. 2358

PERDERAM-SE 12 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, ns. 179.307 a 179.315, 68.221, 174.330 e 174.331, pertencentes a d. Alexina Belmiro Machado. 2323

COZINHA, economia e descanso, para commercio, familia e avulsos, manda-se a domicilio, a bem temperada e sã alimentação da pensão Mineira; á rua da Misericordia n. 13, sobrado, proximo á rua Primeiro de Março, ha muito asseio e decencia. 2377

A **BORALINA** cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc.; na rua de S. Pedro n. 65.

DESEJA um casal confiar a uma familia uma filha de 14 annos para auxiliar no trabalho domestico ou de costura, mediante modica contribuição mensal.

Recebem-se propostas por escripto á rua Sete de Setembro n. 83, botica, sob as letras M. C. 2334

Curso Livre de Humanidades
(Instituto Commercial)
AVENIDA CENTRAL — 133
Instrucção primaria e secundaria. Aulas diurnas das 9 ás 4 da tarde. 2611

PENSÃO familiar do largo da Lapa 90, dá-se pensão e manda a domicilio. 2637

CAIXA Economica, perdeu-se a caderneta n. 118.693 3ª serie da Caixa Economica da Capital Federal. 2605

PENSÃO Berger, familiar rua Dona Luiza n. 33, Gloria, dá-se pensão e quartos mobiliados por preço muito modico. 2506

A **BORALINA** cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua de São Pedro n. 65.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a..................	5$000
Limpeza de dentes..............	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a..................	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot..................	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a..................	10$000

No CONSULTORIO
CIRURGICO-DENTARIO DO
DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1901, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233
(Muito proximo ao largo do Rocio).
Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.
2683

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Lições de Bandolim—Methodo italiano. Professor E. Orfeo: rua da Carioca 61. 326

RICOS STORES para janella a 30$000. America Central. Visconde do Rio Branco n. 4

A **BORALINA** cicatriza qualquer ferida por mais antiga que ella seja; na rua de S. Pedro n. 65.

A BARATA Morte quasi instantanea deste insecto pelo *Blatticida Passos.*
Nas drogarias e á rua do Hospicio n. 160, sobrado. 2626

BRISE-BRISE para vidraça a 7$000 o par—America Central. Visconde do Rio Branco n. 4.

MACHINA—Vende-se uma de cortar papel, para braço e vapor; rua da Quitanda 116. 2639

A **BORALINA** cura as flores brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 65.

D. Vê se tu consegues o que nos é preciso, não escrevo, deves marcar dia para falarmos, hora e logar. 2710

HOSPEDES—A pensão Mineira recebe um ou deus hospedes pela diaria de 5$ tratamento e socego; na rua da Misericordia n. 13. 2732

CHAPEUS CHICS de 8$ a 28$, fórmas de 3$ a 10$, com gaze. Tambem fazem-se reformas. Plumas, flores e aviamentos, tudo barato n'A Moema; rua do Espirito Santo n. 2 A Haddock Lobo n. 33. Precisa-se de floristas. 2741

RUA do Hospicio n. 200, casa de todos os ramos de negocio. Alargamento — Por este motivo sou forçado a vender por qualquer preço todos os moveis, armações envidraçadas, ditas de atacados, vitrinas, balcões, diversos utensilios de qualquer ramo, toldos, cylindros, cofres, diversos lustres, arandelas, balanças e diversas quantidades de louças, trens de cozinha, moinhos, lavadores e variedade de artigos que não se pode descriminar tudo que contem todos e muitas modernas; na rua do Hospicio n. 200. 272.

FORNECE-SE de casa de familia, pensão variada e boa, servida em casa, 70$, entregue a domicilio, 65$. Rua do Livramento n. 23, sobrado. 27..

LAVADEIRAS, usae o sabão patente marca Brigador; é o mais economico e inoffensivo ás mãos e á roupa.

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas por 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes. Posta Restante desta folha. 2...

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafadas do Catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Propensão n. 30. 2...

MACHINA DE ESCREVER [illegible] 2...

Mil fracassaram!

UM ACERTOU

HERCULEX TRIUMPHANTE!!!

CURADO EM DOIS DIAS...

COMO?

O sr. Pedro Barone vos dirá. Lêde a sua carta:

Illm. sr. dr. Sanden.

Accuso recebido o vosso tão desejado Cinturão, e, seguindo á risca as vossas instrucções, já fiz uso duas noites, nas quaes notei que estou meio curado do braço, e digo, com toda a verdade, que me fez mais beneficio o vosso Cinturão em duas noites, do que mezes seguidos no tratamento por meio de drogas.

Nestes dias de uso tambem notei grandes melhoras nos centros nervosos, e não percebi nenhum derrame nocturno, e espero que, continuando com o uso fiel, breve estarei perfeitamente curado.

A vós agradeço as attenções que me dispensastes e o allivio que me destes com o vosso Cinturão Electrico.

Autorizo-vos a fazer o que entenderdes desta carta, e subscrevo-me com toda a consideração.—De v. s. amigo att. agdo. — PEDRO BARONE.

Santa Rita do Paraiso (Estado de S. Paulo).

Porque não vos aproveitaes da experiencia do sr. Barone?
Se a Natureza vos offerece um remedio, porque o recusaes?
Visitae este escriptorio e examinae o systema de tratamento do dr. Sanden. **Todas as informações são gratis,** e se não vos for possivel vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros

"SAUDE" E "VIGOR"

os quaes ser-vos-ão enviados GRATUITAMENTE, pela volta do correio.

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

GRAUNA

Com o uso diario da Graúna não ha caspa que resista, tudo cede deante do poderoso effeito da Graúna. A caspa some-se e o cabello nasce de uma forma prodigiosa. Não se deixem illudir com os preparados estrangeiros e de preços fabulosos — usem só a Graúna.

A **Graúna** vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65.

AGENTES
Araujo Freitas & Comp.
Rua de S. Pedro, 90 e Ourives, 114
RIO DE JANEIRO

ATIROU FÓRA A QUININA
AO DESCOBRIR O
TÓNICO DE WINTERSMITH

O TÓNICO SALVA-VIDAS
O GRANDE RECONSTITUINTE
"Não Mais Febres Palustres."

Baruel & Comp.
S. Paulo

PROCUREM o delicioso Sabonete Rifger, rua S. Pedro, 65.

COSTUREIRAS de gravatas—Precisa-se de uma machinista e diversas costureiras para gravatas, na Fabrica Internacional, á rua da Alfandega n. 22. Prefere-se que já tenham trabalhado na casa. 2551

OFFERECE-SE uma ama de leite portugueza, de 22 annos de edade, com leite de 3 mezes, com attestado medico; á rua de S. Leopoldo n. 34. 2486

PERDEU-SE a cautela do Monte do Soccorro n. 233. 2521

O **Sabonete Rifger** é o melhor do mundo, rua S. Pedro, 65.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

A MATRICARIA
de F. DUTRA

tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil e com tão satisfactorio resultado que não duvido aconselha-la em semelhantes casos.—**Dr. Antonio Moura.**

O CIRURGIÃO DENTISTA Accacio de Toledo, de volta ao exercicio de sua antiga clinica a domicilio, attende a chamados por escripto, á rua do Ouvidor n. 149 A. 2517

MOBILIA — Vende-se meia moderna barato; á ladeira do Vianna n. 13, Catumby. 2519

O CIRURGIÃO dentista Theophilo Lima, de volta de sua viagem, reabriu seu consultorio á rua dos Ourives 88. 1842

PERDERAM-SE as apolices n. 21.150 de 1:000$000 e n. 2.164 de 200$000, pertencentes a Anna Rosa dos Santos Bizarro. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1906. 1851

O Sabonete Rifger é antiseptico e perfumado, rua S. Pedro, 65.

CARTÕES postaes chics!—Casa Victor, Ourives, 103.

O Antigo relojoeiro da rua de São José, mudou-se para a rua Floriano Peixoto n. 32. 1857

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!
UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro.................. 3$000

2678

A DAMAS. Tintas preparadas as mais baratas e apparecerá a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — *Protector,* especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão ou oxydo de chumbo. Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 15—Loja.

O **Sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção, rua S. Pedro, 65.

PROFESSORA de piano—Lecciona fóra e em sua residencia, bem como acceita creanças internas e externas para educar; rua S. Luiz Gonzaga 111. 27..

CARTÕES de visita, finissimamente impressos—Casa Victor, Ourives, 103.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de ns. [illegible] 2...

... rua General Camara n. 1. 2...

AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catharros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

DEPOSITO

65 Rua de S. Pedro 65

O Sabonete Rifger é o mais suave para a cutis, rua S. Pedro, 65.

O **avelludado da pelle,** tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger, rua S. Pedro 65.

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

7$000 Relogios de nickel marca A. garantidos; Hospicio 135. 2489

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

Para o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete RIFGER é o melhor do mundo, rua S. Pedro, 65.

DENTADURAS de vulcanite, por mais defeituosas e quebradas que estejam, concertam-se em 3 horas, ficando como novas e garantidas, a 10$000 cada concerto, —e isso só no luxuoso consultorio do laureado coronel dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro n. 233. 2685

UMA moça precisa um commodo em casa de familia, de 10$ a 15$000, trabalhando fóra; quem tiver deixe carta no *Correio da Manhã* com as iniciaes: E. A. C.

NATURALIZAÇÕES passaportes e papeis de casamento; rua Lavradio n. 14, sobrado. 2724

GRAVADOR sobre metaes. Precisa-se de um aprendiz, casa A. Monin, rua Sete de Setembro 205, loja. 2699

BICYCLETTE. Vende-se uma em muito bom estado, por modico preço; trata-se na rua do Sacramento n. 27, loja. 2716

PROFESSOR da lições a domicilio, de portuguez e francez por 10$; cartas a H. S., neste jornal. 2687

CARTAS de fiança baratas para casas, boas firmas, no Largo do Capim 8, sobrado. 2692

DENTADURAS de vulcanite, a 5$ cada dente, bem acabadas e garantidas por muitos annos—só no consultorio do laureado coronel dr. Silvino Mattos; na rua Sete de Setembro n. 233. 2684

DESMAIO

Quando se está sujeito a desmaiar deve-se andar sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan. Com effeito basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendar-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

PENSÃO VELLOZO

Magnificos commodos, tratamento de 1ª ordem [illegible] — Rua Marquez de Abrantes n. 40, Botafogo. 2...

A MATRICARIA
de F. DUTRA

empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considera-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—**Dr. Ernesto Torres Cotrim.**

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes.

E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO
Rua de S. José n. 55
e em todas as drogarias.
2$500

JOIAS

Com e sem brilhantes de ouro de lei e muitos artigos de prata. Relogios de ouro e prata. Vende-se por preços muito em conta na antiga e acreditada casa de confiança á

Rua Gonçalves Dias 26

Pensão Brazil

Sete de Setembro 42. Almoço ou jantar 1$000, entrega-se a domicilio; tratamento sem egual. 2750

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 2621

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

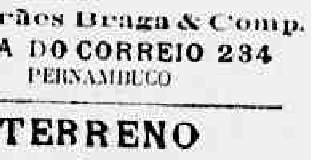
Cura radicalmente a Erysypella, rheumatismo, bobões, gomma, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russell, Flamengo, até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.



BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc

103 RUA DO HOSPICIO 103

AO COMMERCIO

Aluga-se em boas condições o bello armazem da rua do Rosario n. 124, trata-se no mesmo.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 264

PETROPOLIS

Precisa-se encontrar nessa cidade uma familia decente que receba alumna interna, ministrando-lhe bom tratamento e educação por preço e em condições razoaveis. Cartas a W. á caixa desta folha. 2683

PARA FABRICA

Precisa-se alugar uma casa ou barracão, proprio para esse fim, porém, que esteja isolado de outras casas pode ser em qualquer dos arrabaldes, quem tiver queira dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 11. 2646

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade, em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

EMBARCAÇÕES

Vendem-se duas embarcações a vela bem construidas, perfeitamente apparelhadas, proprias para o transporte de areias, ajudas ou outro qualquer material, sendo uma de 16 toneladas e outra de 14. Preço modico; trata-se na ladeira do Livramento n. 12. 2697

CHAPEUS OS MAIS CHICS!...

Para senhoras e meninas

Não comprem sem primeiro visitar a grande [illegible] — A Estrella da Moda [illegible] Andradas [illegible] largo de S. Francisco de Paula [illegible]

ALFAIATARIA LEÃO DA AMERICA

Esta já bastante conhecida Alfaiataria, para reducção de seu enorme stock, resolveu continuar com sua grande liquidação, por esse motivo damos os preços que seguem:

40$000 Superiores ternos de qualquer fazenda preta ou de cores.

28$000 Superiores ternos de casemira americana.

20$000 Um superior paletot de casemira ou sarja.

16$000 Um superior paletot de alpaca preta ou de cor moderna.

12$000 Superiores calças de casemira, sarja ou outra qualquer fazenda.

8$000 Superiores calças de casemira americano

8$000 Superiores calças de brim de linho pardo ou listrado.

8$000 Superiores dolmans de brim branco ou pardo.

7$000 Um superior collete de fustão de puro linho

8$000 Superiores calças de brim branco.

12$000 Superiores calças de brim branco e linho.

20$000 Superiores ternos de diagonal sedan.

Temos muitos artigos que vendemos sem reserva de preços.

N. B.—Si não tiver roupa feita á medida do freguez, apromptta-se em 12 horas, custando os mesmos preços.

Avenida Passos n. 57

em frente á rua larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano Peixoto, por baixo dos Tenentes do Diabo (Palacete Leque) 57

FORMIATO
MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que não ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua tonica desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do —Formiato—: **na asthenia gripal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico:— os **sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço**, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

H. GARNIER
LIVREIRO EDITOR

Acaba de apparecer o tomo 2º do importante trabalho:

MAGNETISMO CURADOR

por Alphonse Bué

Este volume é o complemento do Manual technico do estudante magnetizador. Trata da PSYCHO-PHYSIOLOGIA, hypnotismo, sonambulismo, fascinação, suggestão mental, clarividencia, lei phenomenal da vida, traducção autorizada pelo autor e publicada sob auspicios da Federação Espirita Brasileira.

Um grosso volume, br. 3$000
Pelo correio, mais..... $500

O tomo I, o mesmo preço.

71 RUA DO OUVIDOR 71

PHARMACIA

Vende-se uma em ponto principal com uma regular freguezia e o contrato da casa; quem quizer escreva para J. D. 2544

PELO AMOR DE DEUS

Uma infeliz mãe com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que, lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 2512

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 6 de fevereiro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a

Vespera desse dia

Carnaval

Belbutina de todas as cores, metro 1$600.
URUGUAYANA 90 C
Fabrica de Flores

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 3 horas
2ª loteria do magnifico plano 140
50:000$000
Inteiros 8$000 — Decimos $800

Depois de amanhã — A's 2 horas
5ª loteria do excellente plano 115
12:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
2ª loteria do grandioso plano 131
SABBADO, 10 DO CORRENTE
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official devem ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital:— Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 916— Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos os recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

30$000 Um terno londrino.

38$000 Um terno de casemira clara.

45$000 Um terno de cheviot preto ou azul.

40$000 Um terno de sarja pura lã.

20$000 Um paletot sarja pura lã.

48$000 Um terno tecidos pretos de fantasia.

7$000 Calça de brim pardo linho.

22$000 Um paletot casemira novidade.

CASA PARIS
27 RUA DOS ANDRADAS 27
Canto da rua do Hospicio

Esta conhecida **ALFAIATARIA** continúa a sua real **liquidação**, assim como distribue delicados brindes mandados vir directamente de Paris.

16$000 Dolman e calça branca

9$000 Paletots brim pardo, linho.

15$000 Calças de tecidos pretos fantasia.

14$000 Magnifica calça de casemira.

6$000 Paletots de alpaca listrada sem forro.

42$000 Lindos ternos casemiras diversas cores

12$000 PALETOTS ALPACA LISTRADA COM FORRO

MOTOCYCLO

Vende-se um em conta (força 2 1/2 cavallos); rua Visconde do Rio Branco 22. 2729

FEBRES palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria **são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 24.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Largo de S. Joaquim.**

PULMONAL

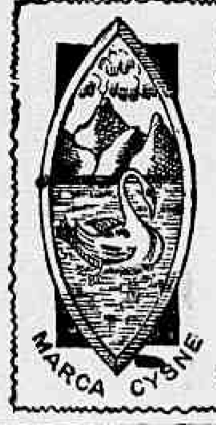
Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.



Sabão da Costa Perfumado
(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

"Casa Flora"
RUA DO OUVIDOR 25 B
RIO

Chegaram as novas sementes de hortaliças e flores.

Legitimas machinas de costura
"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 4$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

RETRATOS

Em todos os processos até hoje conhecidos e amplinções em **platinotypia**, de qualquer retrato antigo, por mais difficultoso que seja o trabalho de reproducção.

Encarregamo-nos de fazer qualquer trabalho fóra do estabelecimento, quer na **capital** quer no **interior**, de **retratos, grupos, vistas, etc., etc.**

AVENIDA CENTRAL N. 102

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE
Carlos Alberto & Filhos
102 - AVENIDA CENTRAL - 102
ESQUINA DA RUA DO OUVIDOR
ENTRADA PELA AVENIDA

ESPECIALIDADE

De retratos em **esmalte vitrificados a fogo**, de eterna duração, para alfinetes de gravata, medalhas, chatelaines, em quadros para ornamento de salão, gabinetes, secretarias, sendo a mais preciosa lembrança que se possa ter para familia.

E' preciso não confundir este processo com imitações sem durabilidade alguma, por nunca se alterarem. São os unicos retratos que servem para **Mausoleus.**

Exigir ESMALTE VITRIFICADO a fogo

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas
e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, n. 144, rua da Uruguayana n. 144; preço da caixa 1$800.

A GUITARRA DE PRATA

Fabrica de instrumentos de corda VIOLÕES, VIOLAS, BANDOLINS, CAVAQUINHOS, GUITARRAS e BANDURRAS.

Completo sortimento de cordas e todos os artigos concernentes. Tem sempre grande e variado «stock» de HARMONICAS.

—(VENDAS POR ATACADO E A VAREJO)—
Preços excessivamente baratos
PORFIRIO MARTINS & COMP.
RUA DA CARIOCA, K 1 2548

DINHEIRO
C. Moraes & C.
Rua Luiz de Camões n. 40
(Esquina da rua do Sacramento)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

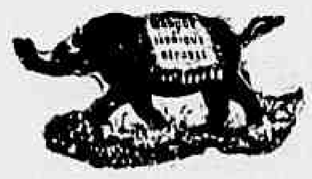
MELLIN'S FOOD,
MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABORIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71



CAMISARIA ESPECIAL
74 Rua do Ouvidor 74

Severino Mendes & C., proprietarios da conhecida casa denominada **Camisaria Especial** communicam aos seus amigos e freguezes a sua mudança para o predio n. 74 da rua do Ouvidor, e que reabrirão o seu estabelecimento no dia 5 do corrente com um stock completamente novo de artigos para homens e senhoras, a preços sem competencia.

74 RUA DO OUVIDOR 74

LEILÃO DE LIVRARIA

Grande quantidade de livros sobre medicina, pharmacia, direito, engenharia, litteratura, romances, etc., dos melhores autores em portuguez, francez, inglez, allemão, etc. etc., armação, carteiras, vitrines, cofre e contrato da casa por 8 annos pagando o aluguel de 60$ mensaes e sublocando 388$000.

JULIO KLIER
Escriptorio rua da Carioca n. 9, sobrado.

Autorisado por alvará do juiz competente e para final liquidação

VENDERÁ
HOJE, 3 DO CORRENTE
ás 12 horas e 1/2
RUA DO CARMO N. 45
Ao correr do martello 2656

Fronhas bordadas

Riquissimos pares de fronhas de puro linho bordadas a mão, trabalho **portuguez**, a 10$; bonitos **jogos** com 4 fronhas de linho, bordadas a recheio, alta novidade, a 25$; lindas **toalhas** de crivo e bordadas, para **baptisados** e para rosto, a 5$ e 10$; ricos jogos bordados para **cama** e para **almofadões** a 35$, na casa especial de **Bordados Portuguezes**, Rua 7 de Setembro 78. 993

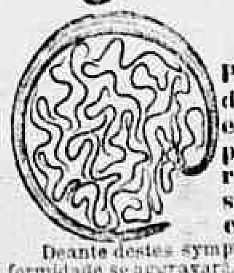
CARNAVAL

Flores artificiaes, soltas e em metros, coroas de louro, para sociedades e cordões carnavalescos, distinctivos, encarregam-se da ornamentação de salões, preços rasoaveis, deposito de fogos de bengala de todos os tamanhos e cores. A VIOLETA— **Rua Visconde de Itaúna 84.** 2096

Pelo amor de Deus

Uma mãe infeliz com quatro filhos menores, sem meios, vem rogar aos bons paes de familia e aos corações generosos um obulo de caridade para o sustento de seus filhos. Esta redacção presta-se a receber; dirigir a Candida.

As Lombrigas



SÃO SYMPTOMAS DE LOMBRIGAS: Pallidez, olheiras, enfraquecimento gradual, ventre inchado e duro, dores no estomago e no umbigo, appetite incerto, preferencia por doces, comichão no nariz, ranger de dentes durante o somno, somno agitado e acordar sobresaltado, etc.

Deante destes symptomas, não se usando immediatamente o remedio, a enfermidade se aggravará, apparecerão febres, convulsões e, muitas vezes a morte.

O **Xarope Vermifugo** tem um gosto muito agradavel, semelhante ao da calda de doce, e é tomado com prazer pelas creanças, tendo, além disso, a vantagem de dispensar o uso de qualquer purgante, por já possuir essa qualidade.

Preço de cada vidro 2$000. Remettem-se pelo correio seis vidros por 10$000 e 12 por 20$000. **Vende-se na A' Garrafa Grande — 60 Rua da Uruguayana 60** e em todas as drogarias e pharmacias. Remettemos catalogos de nossas especialidades, pelo correio, a quem pedir. **Pedidos a Perestrello & Filho.** 2703

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas

Hoje *Sabbado e amanhã domingo* **Hoje**

A PEÇA DE MAIOR EXITO EM PORTUGAL E BRASIL

3 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES 3

da celebre magica em 3 actos, 18 quadros e 3 apotheoses, de E. GARRIDO, musica de FURTADO COELHO

A PERA DE SATANAZ

Na representação tomam parte as artistas: Brandão, Colás, J. Many, Ismenia, Pepa, Pradillo Sabinho, V. Cesana, A. Leopoldina, Leonarda, J. Barbosa, Nathalia, Mattos, Linhares, Gomes, Samuel, A. Marques, Anna, Pinto e Maria Santos. Corpo de coros e 120 figurantes.

Preços os do costume

Amanhã, domingo em matinée, e á noite, definitivamente duas ultimas representações da grandiosa magica em 3 actos e 18 quadros

A PERA DE SATANAZ

AVISO—A empreza previne ao respeitavel publico que tendo de desmontar todos os scenarios e machinismos desta grandiosa magica, serão estas definitivamente as ultimas representações afim de dar logar á montagem dos scenarios da extraordinaria revista, original de Arthur Azevedo e Gastão Bousquet, em 3 actos, 15 quadros e 3 esplendidas apotheoses

GUANABARINA,

(que deve subir á scena terça-feira, 6 do corrente). 2701

THEATRO CARLOS GOMES — ANTIGO SANT'ANNA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza.—Direcção musical do maestro Paulino Sacramento

HOJE — Sabbado, 3 — HOJE

9ª representação da magica em 3 actos, 15 quadros e 3 apotheoses, imitada da peça franceza «**Poisson Volant**», por DEMETRIO ALVARES, musica do maestro dr. **ASSIS PACHECO**

A FADA DE CORAL

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS—ACTO I—1º, O peixe voador; 2º, A pesca maravilhosa; 3º, O feiticeiro Tramapala!...; 4º, O cemiterio dos Prazeres; 5º, A explosão dos caminhos de ferro (apotheose). ACTO II—6º, Tortos e aleijados!...; 7º, A estalagem mysteriosa; 8º, O ministerio feminino!...; 9º, O moinho encantado; 10º, No parque real; 11º, A partida da comitiva (apotheose). ACTO III—12º, A's portas do sultanado!...; 13º, O mercado dos Philtros; 14º, A caverna de Tramapala; 15º, O palacio da rainha das fadas (apotheose ao amor).

Mise-en-scène do actor MACHADO

Dois bailados completamente novos, por Mme. ANTONIETTA PENGET.

Amanhã, domingo—«Matinée» com a magica A FADA DE CORAL.

Em ensaios A ILHA DO PARAISO

revista de grande espectaculo de Tito Martins e J. Celés (SO' PARA HOMENS... na primitiva) que soffreu grandes modificações. 2700

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE
Nova Cuadrilla organizada
PELO 1º CAVALLEIRO PORTUGUEZ
José Bento de Araujo

Amanhã — domingo, 4 de fevereiro — Amanhã
A's 4 1/2 horas da tarde
ATTRAHENTE CORRIDA

6 Bravissimos touros 6

das ganaderias do Marquez de Castello Melhor e Roberto da Fonseca

A muito applaudida matadora de touros

Maria Salomé
(LA REVERTE)

Toureará dois touros, sendo um em competencia com o espada MALAGUEÑO.

Para maior difficuldade da lide esse touro será um touro já toureado.

Cavalleiros **José Bento** e **Morgado Covas**

Toma parte toda a cuadrilla

Esta é a penultima corrida em que trabalha La Reverte. 2743

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia **DIAS BRAGA**

HOJE SABBADO, 3 DE FEVEREIRO **HOJE**

ESTRÉA DAS DISTINCTAS ACTRIZES
PEPA RUIZ, HELENA CAVALIER E CECILIA PORTO
BRILHANTISSIMO SUCCESSO THEATRAL

2ª representação da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com **3 deslumbrantes apotheoses, de Tito Martins e B. de Gouvêa, ornada de 60 numeros de musica variada e salitante de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilada pelo maestro J. NUNES**

CA E LÁ...

Os principaes papeis da revista estão a cargo das distinctas actrizes **PEPA RUIZ**, Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Luiza de Oliveira, Cecilia Porto, Maria da Piedade, Maria Augusta, Estephania Louro, Delphina de Araujo, Sophia Gallini, Alda Simões, Maria Machado e actores **ALFREDO SILVA**, Domingos Braga, Antonio Ramos, Arnaldo Bragança, Henrique Machado, Pereira da Costa, Henrique Lima, Teixeira Leão, Arthur Louro, Humberto de Miranda, Figueiredo, Carvalho e Nicolino.

Grande corpo de córos. Numerosa comparsaria. Mais de 150 personagens em scena!!

Os sempre applaudidos **CAKE WALK'S - A' PROCURA DO CHED - GRUPO DO AVANÇA! - CA E LA'...**

GRANDES SORPREZAS — **GRANDES SORPREZAS**

Toda a musica foi ensaiada pelos distinctos maestros José Nunes e Francisco Nunes. A orchestra é consideravelmente augmentada sob a regencia do maestro José Nunes. Todo o scenario e machinismos montados pelo habil machinista Antonio Novellino. Guarda-roupa, adereços, calçado e cabelleiras, completamente renovados. Muitos lindos novos confeccionados pela costumière Guilhermina Regadas, alfaiate Gualberto Ferreira e a casa Aux Dames Elegantes, chapéos fornecidos pela casa — Poldi Louvre.

A peça sóbe á scena com o mesmo esplendor da primitiva.

Bilhetes á venda na bilheteria — **A's 8 1/2 horas.**

AMANHÃ — Matinée e á noite 3ª e 4ª representações da famosa revista CA e LA'... Bilhetes desde já á venda. 2739